CINDY JACOBS

A VIDA SOBRENATURAL

EXPERIMENTANDO O PODER DE DEUS EM SUA VIDA DIÁRIA

DANPREWAN

CINDY JACOBS

A Vida Sobrenatural

Experimentando o poder de Deus em sua vida diária

Tradução
CELIA REGINA CHAZANAS CLAVELLO

Digitalização: DiLivros
Edição Geral: Escriba Digital

DANPREWAN
EDITORA

Copyright © Regal Books, da Gospel Light
Ventura, Califórnia, USA.

Revisão: Josemar de Souza Pinto / Cristina Freixinho
Capa: Diego de Oliveira Cardoso
Diagramação: FUTURA
Consultoria editorial: Josemar de Souza Pinto

Primeira reimpressão: Março/2013

As citações bíblicas foram extraídas da *Almeida Revista e Atualizada*, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

J18v Jacobs, Cindy, 1951-
A vida sobrenatural / Cindy Jacobs ; [tradução Celia Regina Chazanas Clavello]. - Rio de Janeiro : Danprewan, 2008.

Tradução de: *The supernatural life*
Apêndice
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7767-004-8

1. Dons espirituais. 2. Vida cristã. I. Título.

08-0371. CDD: 234.13
CDU: 234.15

Publicado no Brasil com a devida autorização e com
todos os direitos reservados pela

DANPREWAN EDITORA LTDA.
Caixa Postal 29.120 – Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20542-970
Tel.: (21) 2142-7000 – Fax: (21) 2142-7001
E-mail: danprewaneditora@terra.com.br
Site: www.danprewan.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE

A VIDA SOBRENATURAL

Se você está faminto por seguir em uma aventura que nunca termina, então satisfaça seu apetite e mate sua sede pela vida sobrenatural de Deus. A ousadia espiritual será compartilhada! A passividade e a intimidação cessarão, e a fé crescerá enquanto você devorar os contagiantes capítulos de *A vida sobrenatural*. Quer ser transformado? Quer impactar outros? Então leia e creia nos temas deste livro incomparável.

JAMES W. GOOL
Co-fundador de Encounters Network
Autor de *The Seer* e *The Lost Art of Intercession*

Enquanto igrejas na Ásia, África e América do Sul estão crescendo e experimentando os milagres do Novo Testamento, a maioria das igrejas nos Estados Unidos prega um evangelho anêmico que produz pouco fruto. Cindy Jacobs nos desafia a abraçar todos os dons sobrenaturais do Espírito Santo para que possamos demonstrar o cristianismo genuíno para nossa geração. Essa é uma mensagem importante para esta hora.

J. LEE GRADY
Editor da revista *Charisma*

Este livro leva a uma das mais importantes verdades para os cristãos compreenderem e dela se apropriarem: a principal ocupação do diabo é impedir a humanidade de receber Cristo numa experiência sobrenatural de novo nascimento; impedi-la de se apropriar de tudo o que Cristo planejou para os crentes serem e fazerem. A maior colheita de almas já registrada tomará lugar quando os cristãos começarem a viver plenamente sua vida sobrenatural e demonstrar o poder sobrenatural de Cristo a toda a humanidade. Obrigada, Cindy, por compartilhar essas simples mas transformadoras e poderosas verdades com relação à vida sobrenatural de Cristo.

DR. BILL HAMON
Presidente, fundador e bispo do Christian International Ministries Network
Presidente do Christian International College
Autor de *The Eternal Church* e *Apostles, Prophets and the Coming Moves of God*

O Corpo de Cristo está se movendo para um tempo de mudanças. Estamos entrando numa dimensão de confrontação sobrenatural e poder como nunca experimentamos em nossa recente história. *A vida sobrenatural*, de Cindy Jacobs, nos ajudará a construir tal mudança. A atmosfera no reino terreno é mudada porque os céus estão abertos e derramam uma chuva espiritual. A mudança sobrenatural no reino terreno será impressionante nos próximos anos. Um dos maiores propósitos de Jesus ter transformado água em vinho nas bodas de Caná foi levar seus discípulos a crerem (veja João 2). O Senhor estará mudando a mente dos crentes ao trazer milagres para a dimensão terrena. A presença dos milagres revelará nossa pouca fé (veja Atos 28.6). A glória na Terra produz mudanças. Leia *A vida sobrenatural* e esteja preparado para as mudanças que virão!

CHUCK D. PIERCE
Presidente do Glory of Zion International
Vice-presidente do Global Harvest Ministries

À medida que nos aproximamos da volta do Senhor, a batalha espiritual se intensifica. Aqueles que se opõem a Deus serão mais fortes e malévolos do que nunca, e aqueles que servem ao Senhor experimentarão uma intensificação do poder miraculoso de Deus como nunca antes. Paulo disse: "Enchei-vos do Espírito". Jesus disse: "... mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas". Não há como a igreja avançar e testemunhar a um mundo não-convertido sem o poder de Deus. Não há como os cristãos avançarem na batalha espiritual sem o poder do Espírito Santo. Em *A vida sobrenatural*, Cindy Jacobs constrói uma ponte entre o natural e o sobrenatural. Leia o livro, receba o poder e viva a vida sobrenatural.

PAT ROBERTSON
Fundador e presidente da The Christian Broadcasting Network
Apresentador de *O Clube 700*
Autor de *Bring It On* e *Courting Disaster*

Um rompimento está ocorrendo no reino espiritual ao nosso redor e é o prelúdio da mudança no mundo natural em que vivemos. Precisamos de força sobrenatural para esta época crucial da nossa História. Você está satisfeito em viver dentro das limitações do reino natural? Ou você quer se mover adiante pela fé? Cindy Jacobs conhece o caminho, porque ela tem vivido a vida sobrenatural. Neste livro, ela tece um atraente entrelaçamento entre a grande herança dos crentes que receberam poder no passado e o desejo de Deus para liberar a sua unção hoje. Este é um livro obrigatório para todos que querem entrar no reino sobrenatural enquanto vivem no reino natural.

DUCTH SHEETS
Autor de *Hope Resurrected* e *History Makers*

O novo livro de Cindy Jacobs é empolgante. Meu coração ardia enquanto o lia. Eu senti algo acendendo em meu coração como um desejo de buscar mais do poder do Espírito em minha própria vida, assim como buscar orar mais pela cura das pessoas. Oro para que este seja mais do que um mero livro; que ele se torne uma ferramenta do Espírito Santo para acender o coração de milhares e milhares com o desejo de buscar a Deus mais intensamente.

STEVE SJOGREN
Pastor, Vineyard Community Church, Cincinnati, Ohio
Autor de *Changing the World Through Kindness* e *Community of Kindness*

Cindy Jacobs mostra aos crentes como viver na arena dos milagres e nos traz passos práticos que nos ajudarão a compartilhar os dons que Deus nos deu. Por que deveríamos nos conformar com menos do que o melhor de Deus? Eu recomendo insistentemente *A vida sobrenatural* para pessoas que desejem romper com a vida comum e viver a vida extraordinária que Deus destinou para elas!

BARBARA WENTROBLE
Fundadora, International Breakthrough Ministries
Autora, *Prophetic Intercession, You Are Anointed* e *God's Purpose for Your Life*

Muitas pessoas estão chamando esta nova época de "Os Dias dos Santos". Cindy Jacobs tem realizado um grande trabalho explicando como pessoas comuns se tornam cristãos extraordinários, fazendo as obras de Jesus. Este é um manual prático para nos movermos nos dons com vários exemplos da vida real. Gostei demais!

BARBARA J. YODER
Pastora sênior, Shekinah Christian Church
National Apostolic Council, United States Strategic Prayer Network
Autora e palestrante

Este livro é dedicado ao amor da minha vida,

Mike Jacobs

Sumário

Agradecimentos 9

Introdução 11
A jornada sobrenatural

Capítulo Um 17
Sobrenaturalmente natural

Capítulo Dois 41
Conectada ao sobrenatural

Capítulo Três 63
Quem é quem no reino espiritual?

Capítulo Quatro 85
Lavagem a seco remove a unção?

Capítulo Cinco 105
A Grande nuvem de testemunhas

Capítulo Seis 133
Certamente orarei por seu cavalo

Capítulo Sete 159
Acolhendo anjos

Capítulo Oito 187
Aventuras Sobrenaturais

Apêndice 215
Incendiado por Deus
Por Smith Wigglesworth

Leitura recomendada 221

Agradecimentos

Sou grata ao Senhor por ter-me ajudado a escrever este livro. Cada livro parece ter seus desafios, e este foi tanto uma alegria quanto uma batalha.

Mike, Madison e Daniel, sou grata por vocês serem minha família.

Agradeço a Deus os meus parceiros de oração. Sei que faço isso a cada livro, mas a verdade é que eu não conseguiria terminar qualquer livro sem vocês. Obrigada à minha irmã Lucy Reithmiller e à minha amiga Cheryl Sacks. Vocês têm sido particularmente encorajadoras.

Agradecimentos especiais à equipe do Generals International, por permanecer comigo ao escrever este livro. Grande será sua recompensa no céu!

Quero agradecer também a Steven Lawson, como o editor que tem sido um auxiliar para mim, e a Bayard Taylor, que me ajudou a explicar alguns pontos complicados. Além disso, desejo expressar minha gratidão a Bill Greig III, Kim Bangs e a todos da Regal Books, que me amam e me sustentam tanto por meio de relacionamentos quanto em oração. Vocês são os melhores!

Obrigada, Carmen, por limpar minha casa, e obrigada, Beth Moore, por vir me ajudar sempre que me atrapalho com os afazeres diários. Eu amo vocês duas.

Introdução

A JORNADA SOBRENATURAL

QUANDO AINDA ERA UMA JOVEM CRISTÃ, EU E MEUS AMIGOS FORMAMOS UM GRUPO CHAMADO ESQUADRÃO DE DEUS. Muitos de nós parecíamos bastante estranhos. Os rapazes usavam seus cabelos compridos (jovens cristãos que fazem isso hoje são algumas vezes chamados de nazireus),[1] e as garotas, em sua maioria, usavam seus cabelos bem longos e lisos, repartidos no meio.

Nós éramos bastante radicais por Jesus. Passávamos muitos sábados batendo à porta das pessoas que não conhecíamos, buscando aqueles que precisavam de um encontro com Jesus. Passávamos horas incontáveis orando a Deus por aqueles que precisavam de um toque de cura e numerosos dias falando sobre o poder do Espírito Santo de Deus e de como Ele tinha transformado nossa vida. Os perdidos eram salvos, os doentes eram curados, e o poder se manifestava. Não sabíamos que estávamos vivendo um tempo da visitação de Deus; apenas vivíamos sobrenaturalmente nossa vida natural. Esse foi o melhor dos tempos. Nós éramos os "extravagantes por Jesus"!

Estamos no limiar de uma visitação fresca

Deus está novamente vindo com grandes ondas de glória para tocar o mundo. Por toda a face da Terra, os profetas dizem que estamos nos movendo para um tempo tremendo de sinais e maravilhas nunca visto antes. Esse mover do Espírito Santo será acompanhado por uma grande e poderosa colheita de almas. Deus está se movendo nos campi das universidades, na

vizinhança e nas cidades. Há um novo anseio entre o povo de Deus para ser usado por Ele para compartilhar as boas-novas de salvação, curar cegos e ressuscitar mortos.

Nenhum de nós quer perder esse mover de Deus. Escrevi este livro não somente para falar sobre o que experimentamos como "os extravagantes por Jesus", mas também para mostrar o que todos podem esperar e experimentar hoje.

Percebo que, para este mover ocorrer, há a necessidade de estabelecer uma conexão entre aqueles que deixaram um rastro de fogo antes de nós e as gerações de hoje. Embora muitos da minha geração se lembrem da visitação de Deus na década de 1970, esse não foi o primeiro grande mover de Deus. Antes que os "extravagantes por Jesus" chegassem, houve grandes cristãos, tais como Smith Wigglesworth, Aimee Semple McPherson, Charles Finney, Jonathan Edwards e Kathryn Kuhlman. Essa lista é longa e se estende até Paulo, Pedro e todos os discípulos da igreja primitiva. De fato, ela se estende até os patriarcas judeus, incluindo Moisés, Abraão e Elias. Nós ainda temos muito que aprender com eles na área de conhecimento e revelação a respeito de milagres, sinais e maravilhas.

Este livro é para você!

Este é um livro divertido. É do tipo que todos gostarão de ler. Deus simplesmente ama levar sua criação a parar e maravilhar-se com os milhares e milhares de formas pelas quais Ele se revela como um Deus sobrenatural.

Para aquele do ramo carismático/pentecostal, este livro será uma lembrança das primeiras coisas que alguns de nós aprendemos dos tempos como os do Jesus People Movement [Movimento Jesus]. Para aquele que crê em Deus, mas nunca experimentou o sobrenatural em sua própria vida, este livro não somente o apresentará à vida sobrenatural, mas também implantará dentro dele o desejo de vivê-la. Para aquele que não acredita em Deus, ou não está convicto sobre os assuntos espirituais, poderá não compreender tudo neste livro, mas deve prosseguir e lê-lo mesmo assim, e terá um vislumbre da grandeza de Deus e, provavelmente, desejará pesquisar mais.

Embora eu inclua algo a respeito, o propósito deste livro não é explicar os detalhes teológicos da cura, do falar em línguas ou qualquer ato miraculoso de Deus. No final, forneço uma lista de livros recomendados que propiciarão plenas explicações e maior compreensão sobre isso. Aqui, escrevi particularmente sobre minhas aventuras, as experiências de outros e o que você pode experimentar nos dias por vir. Este não é um livro de normas; pelo contrário, eu parto do princípio de crer num Deus sobrenatural que nos capacita a viver uma vida sobrenatural.

Desfrute deste livro. Deixe-o levá-lo a um desejo renovado de ser usado por Deus. Ria comigo enquanto você acompanha minha jornada. Tome uma caneta e entre em ação ao responder às perguntas no final de cada capítulo, fazendo as anotações no espaço adequado. Envolva-se com o Deus altíssimo do Universo que deseja usá-lo como seu embaixador sobrenatural para o mundo. Então, vá e libere o poder de um Deus amoroso para sua geração.

Nota

1. Em anos recentes, principalmente entre participantes do movimento The Call [O Chamado], algo denominado de voto dos nazireus tem emergido. Seguindo o exemplo de Jó, que fez uma aliança com seus olhos para não fitar uma mulher com luxúria (veja Jó 31.1), e Paulo, que rapou sua cabeça (veja Atos 18.18), jovens homens e mulheres fazem um voto de "separação ao Senhor" (Atos 6.2). Para mais informações, veja Peter GREIG, *The Vision and the Vow: Re-Discovering Life and Grace* (Lake Mary), FL: Relevant Books, 2004), p. 120-1.

Capítulo Um

SOBRENATURALMENTE NATURAL

CERTA VEZ, QUANDO MEUS FILHOS ERAM PEQUENOS, FOMOS VISITAR LOS ANGELES. Tanto Daniel quanto Madison eram bastante ativos para sua idade: eles ficavam empurrando um ao outro e dizendo coisas como "Mãe, ele está olhando para mim!" e "Mãe, ela está soprando em mim!". Antes que eu devolvesse nosso carro alugado, tive de abastecê-lo. Quando cheguei ao posto de combustível, um jovem se aproximou. Ele usava um lenço colorido amarrado em sua cabeça, tinha um balde em sua mão, e começou a lavar o vidro dianteiro. Minha primeira reação não foi muito espiritual. Eu estava para mandá-lo sair dali quando o Espírito Santo interveio.

Orando para que Daniel e Madison se comportassem, desci do carro e me aproximei do desajeitado lavador de vidros.

– Desculpe-me, mas o Senhor me disse que você acaba de sair da cadeia – expliquei. – Quando você era jovem, foi chamado por Deus para pregar o evangelho e tem fugido do seu chamado. Você precisa voltar para casa e pregar o evangelho!

Instantaneamente, o lavador de vidros largou o balde e o pano, virou as costas e começou a correr. Imaginei que ele simplesmente tivesse pensado que eu era uma lunática. Porque a mensagem tinha vindo de Deus, gritei para ele:

– Espere um minuto! Aonde você vai?

Ele voltou-se e disse:

– A senhora tem razão. Acabo de sair da prisão. Fui chamado por Deus na igreja de meu avô para pregar e tenho fugido dele por anos. Voltarei para casa, direi a todos o que aconteceu e vou pregar o evangelho.

O que aconteceu? Num momento, eu era uma mulher comum no seu dia a dia, enchendo o tanque de combustível de um carro, e, no momento seguinte, algo sobrenatural estava

acontecendo![1] O que aconteceu naquele posto de gasolina é conhecido como evangelismo profético e é apenas uma das formas pelas quais as pessoas comuns que pertencem a Deus vivem sobrenaturalmente.

Você pode acessar o poder

Muitos cristãos vêem muito pouco, se é que veem, do poder sobrenatural de Deus. Outros regularmente o veem manifesto em sua vida. O que separa aqueles que veem o poder daqueles que não o veem? Embora Deus trabalhe de muitas formas, por meio de muitas pessoas diferentes, frequentemente as pessoas que vivem uma vida sobrenatural tiveram o que pode ser chamado em Atos 1.8 de uma experiência com o Espírito Santo. Essa experiência não acontece como em algum filme da madrugada no qual um alienígena vem e se apodera dos corpos. As pessoas que veem o poder do Espírito Santo em sua vida não são invadidas; pelo contrário, sua mudança vem mediante um convite, um convite que elas fazem ao Espírito Santo. O Espírito Santo é a pessoa da Trindade divina (Deus, o Pai; Deus, o Filho; e Deus, o Espírito Santo) que tem o encargo do sobrenatural aqui no reino terrenal. Tudo o que você precisa fazer é pedir, e Ele virá.

Frequentemente, as pessoas que vivem uma vida sobrenatural tiveram o que pode ser chamado em Atos 1.8 de uma experiência com o Espírito Santo.

Após os discípulos crerem em Cristo e nascerem de novo, o Senhor lhes disse que Ele iria lhes enviar o Espírito Santo. Essa experiência que alguns chamam de batismo no Espírito Santo e outros chamam de receber o enchimento do Espírito Santo mudou completamente a vida deles. Jesus os encorajou a serem transformados:

> mas recebereis *poder*, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra (Atos 1.8; grifo da autora).

O Espírito Santo mudou minha vida

É necessário um encontro com o Espírito Santo para receber o poder para realizar o que Deus quer que você realize em sua vida. Tive esse tipo de experiência em 1972, enquanto estava na faculdade. Em certa época, de volta de minha casa para a faculdade, eu estava tentando conseguir minha bolsa de estudos. As circunstâncias de minha vida começaram a se complicar, e comecei a ter sentimentos de depressão. Às vezes, minhas mãos tremiam tanto que era difícil tocar piano. Cada dia, eu me forçava a sentar e ensaiar, mas tinha de me esforçar para manter as mãos sobre o teclado. Você pode imaginar a gravidade dessa situação no momento em que eu buscava graduação no curso de música.

Certo dia, um amigo deu-me um livro que descrevia o Espírito Santo. Eu sabia que o Espírito Santo é Deus, mas não

estava familiarizada com Ele. Tinha ouvido também sobre coisas que eu considerava práticas estranhas, tais como falar em línguas, impor as mãos sobre os enfermos e cair no chão. Se estou certa, tinha encontrado apenas uma ou duas pessoas que admitiam que realmente falavam em línguas.

Eu tinha perguntas para fazer a Deus

O livro explicava que era importante convidar o Espírito Santo para assumir o controle completo de minha vida e comentava a respeito de falar em línguas. Para mim, essas eram águas realmente profundas. Entretanto, pensei: *O que poderia haver de errado se eu perguntasse a Deus a respeito disso?*

Mergulhei profundamente na leitura do livro de Atos. Este versículo saltou da página:

> mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra (Atos 1.8).

Chegou finalmente o momento quando senti que estava pronta como nunca para ter uma conversa séria com Deus sobre o Espírito Santo. Embora eu tivesse muitas perguntas, queria especificamente saber sobre falar em línguas. Francamente, eu tinha medo disso. Tinha ouvido muitas histórias grotescas sobre pessoas que rolavam no chão e agiam de forma muito estranha.

Finalmente, meu desespero superou meus medos. Sentada no chão, de pernas cruzadas, comecei a orar: *Querido Deus, não há qualquer dom que o Senhor tenha para mim que eu não queira. Assim, se tu quiseres me dar mais do poder do Espírito Santo e o dom de línguas, quero recebê-los.* Por uns poucos momentos, nada aconteceu; mas então, subitamente, era como se Deus tivesse aberto os céus e derramado paz em cada parte do meu ser. Nunca tinha visto alguém levantar as mãos para adorar a Deus; entretanto, eu o fiz. Parecia algo natural, até mesmo uma expressão de gratidão.

Mergulhei nessa paz tanto quanto pude, mas eu precisava tomar um banho e sair para um compromisso na faculdade. Eu já tinha ouvido muitas pessoas relatarem sobre como Deus falava com elas durante o banho. Foi exatamente o que aconteceu comigo! Comecei a cantar, mas não era como qualquer música que eu já tivesse cantado, nem estava cantando em inglês!

Uau, pensei, *isso é tremendo!* Eu nunca tinha cantado de forma tão bela. De fato, aquilo parecia mais celestial do que tudo que eu pudesse ter feito com meu próprio estilo terreno, com ou sem lições de impostação de voz! Eu já ouvira o comentário de que, se você canta a respeito do sangue do Cordeiro, essa canção só pode ter origem em Deus. O diabo não pode inspirar tal música. Consciente disso, fiquei empolgada por perceber que as primeiras palavras que saíram da minha boca foram: "Você já foi lavado no sangue do Cordeiro?" Eu cantei todos os versos, e o fiz numa língua que parecia o alemão.

Em seguida, cantei: "Quando contemplo aquela velha e rude cruz." Eu estava tendo um momento maravilhoso! Quando terminei a segunda canção, ponderei: *Será que consigo cantar todos esses versos novamente, da mesma forma?* Naquele momento, eu estava cantando num idioma diferente. Era algo como o francês. Embora não conhecesse todos os idiomas, à medida que continuava a cantar, estava certa de que cantava não somente em alemão ou francês, mas em outros idiomas também.

A incrível paz continuou a lavar minha alma. A depressão foi removida, e a alegria tomou seu lugar. Sem um vocabulário adequado para descrever o que estava acontecendo comigo, eu simplesmente repetia: *Uau! Uau! Uau!*

A incrível paz continuou a lavar minha alma.
A depressão foi removida, e a alegria tomou seu lugar.

Deus respondeu ao me transformar

Meu pensamento seguinte foi: *Será que eu poderia falar em línguas?* Cantar em vários idiomas era tremendo, mas eu queria falar numa linguagem celestial. Com isso, palavras belíssimas brotaram dos meus lábios. Eu não estava fora de controle; pelo contrário, parecia estar completamente em sintonia com Deus, mais do que já tinha estado antes em minha vida. *Senhor*, pedi, *gostaria de saber o que estou dizendo.* Naquele momento,

palavras no meu próprio idioma, cheias de louvor a Deus, brotaram em minha mente.

Como essa experiência me transformou? Por um lado, as Escrituras simplesmente tornaram-se vivas. Eu me perguntava: *Olhe para esses versículos da Bíblia! Onde eles estavam escondidos?* Havia muita coisa que eu nunca tinha visto em meus quinze anos como cristã (aceitei o Senhor em minha vida aos 5 anos e já tinha 20 nessa época de minha experiência).

A diferença seguinte que percebi foi que me tornei mais ousada em meu testemunho. De fato, recebi poder para testemunhar quando o Espírito Santo veio sobre mim. Isso não foi tudo. Além do mais, tive uma incrível convicção de que eu era uma criação sobrenatural de Deus. Subitamente, eu recebia informações sobre pessoas que eu nunca saberia por mim mesma. Agora sei que este é um dos dons do Espírito Santo, chamado de palavra do conhecimento.

Não somente percebi que Deus me havia transformado, mas outros também o notaram. Os colegas de classe se aproximavam de mim e diziam:

– Aconteceu com você, não foi?

– O que aconteceu comigo? – eu perguntava.

– Você sabe – eles diziam. – Você recebeu o poder do Espírito Santo!

Eles estavam certos. Eu havia sido total e radicalmente transformada.

Eu tinha me tornado "uma daquelas pessoas". Comecei a caminhar por aí de forma sobrenaturalmente natural. No começo, não estava certa sobre como cooperar com o que tinha ocorrido em minha vida quando convidei o Espírito

Santo a entrar com toda a sua plenitude. Contudo, de uma coisa eu tinha certeza: havia sido transformada radicalmente.

Naturalmente avancei no sobrenatural

Inicialmente, eu não sabia que havia muito mais nessa caminhada no Espírito do que eu tinha previamente percebido. Lembro-me de ter dito a um amigo:

– Penso que isso é algo simplesmente para meu momento devocional. Não acho que falarei em línguas diante de alguma outra pessoa.

Mal sabia que não somente falaria em línguas em público, mas também interpretaria o que estava dizendo! (Veja 1 Coríntios 12.10.)

Na época dessa experiência sobrenatural, eu ainda não era casada. Mike e eu nos casamos em agosto de 1973. Naquele tempo, ele ainda não havia tido esse tipo de visitação. Contudo, ele não se opunha a isso. De fato, algumas vezes quando nos ajoelhávamos para orar e eu orava em línguas, ele respeitosamente esperava. Não que eu orasse por muito tempo; eu era novata em tudo isso e ainda estava no estágio de não-orar-em-línguas-em-público.

Após poucos anos, me tornei bastante frustrada esperando que Mike caminhasse mais no reino sobrenatural. Empurrei-o, tentei manipulá-lo para ser mais profundamente espiritual do que ele era, mas não consegui nada. Finalmente, fiz o que deveria ter feito o tempo inteiro: permiti que o Espírito Santo fizesse sua obra sobrenatural na vida de Mike.

Mike se junta à jornada

Um dia, Mike voltou do trabalho para casa com uma fita de áudio registrando o que nós chamamos de cantar no Espírito. Essa era uma nova forma de adoração para mim. Em minha experiência inicial com o Espírito Santo, eu ainda não tinha ouvido alguma adoração coletiva que incluísse esse tipo de linguagem espiritual.

Nunca me esquecerei de nós dois com os ouvidos grudados em nosso velho gravador. O áudio estava ruim, mas o som era celestial! A presença de Deus encheu nosso pequeno apartamento a ponto de Mike e eu nos abraçarmos e chorarmos. Estávamos ficando mais e mais famintos pelo sobrenatural em nossa vida.

Deus continuou a operar docemente conosco. Mike não era resistente ao Espírito Santo; simplesmente era algo muito novo pensar em ser tão íntimo de Deus.

Por um longo tempo, Mike tentara obter um trabalho em gerenciamento. Finalmente, a grande chance chegou, e ele mudou de emprego. Deus estava por trás desse reposicionamento porque a secretária do seu novo grupo era um desses seres sobrenaturais. Ela era afro-americana e nos convidou para irmos à sua igreja, Crenshaw Christian Center.

Nós fomos a uma "daquelas igrejas"

Eu quase odeio ter de admitir que ambos estávamos empolgados e um pouco assustados em irmos a uma "daquelas igrejas".

Lembro-me de ter decidido que iria, mas, se alguém fizesse algo estranho, eu sairia dali, mesmo que tivesse de criar uma porta naquelas paredes dos fundos onde não havia porta alguma!

A reunião foi maravilhosa! Era fascinante sermos praticamente os únicos brancos ali, e isso foi muito bom para nós. Mike e eu estávamos tão empolgados que também fomos à reunião do domingo à noite para observar mais coisas. Estar num lugar cheio da presença sobrenatural de Deus era bastante empolgante. Uma das partes mais maravilhosas da reunião foi o testemunho das pessoas que tinham sido curadas. Uma mulher se levantou e compartilhou como fora atacada pelo câncer, mas agora estava totalmente livre da enfermidade. Outra pessoa sofria de um sério desvio na coluna, mas tinha sido endireitada e curada. Uau! (a palavra que pareço usar sempre que o Espírito Santo está se movendo). Aquilo era real! Nós dificilmente pudemos dormir naquela noite por causa da nossa empolgação diante do que tínhamos visto.

No domingo seguinte, Mike e eu buscamos intensamente a direção de Deus para nossa vida. Era o Senhor quem estava nos levando a nos unir a essa igreja? Ficamos espantados na reunião da noite quando alguém falou em línguas e outra pessoa interpretou. A profecia foi: "Quando for feito o apelo, vocês têm de se unir à igreja. Sigam-me e deixem os mortos enterrarem seus mortos." Nós entendemos. A igreja que frequentávamos era cheia de pessoas maravilhosas, mas elas não criam na atualidade da cura divina, nem buscavam qualquer dos outros dons que estávamos famintos por experimentar. Nem é necessário

dizer; quando o apelo foi feito, nós praticamente corremos à frente da igreja.

Mike encontra o Espírito Santo

Mike foi a uma pequena sala porque ele queria receber a oração do enchimento do Espírito Santo e falar em línguas. Eu me sentei no chão, segurando nossa filha que era apenas um bebê naquela época. Quase saltei sobre ele quando se aproximou:

– O que aconteceu, o que aconteceu? – perguntei.

Ele estava um tanto quieto e disse:

– Oraram por mim, mas não falei em línguas.

Você precisaria compreender meu marido para perceber como seria difícil para ele render-se e falar em línguas. Eu costumava chamá-lo de Mr. Spock, por causa daquela personagem do seriado de TV que era bastante racional. A despeito da dificuldade de Mike, o Espírito Santo não tinha desistido dele. Umas poucas noites mais tarde, ele ninava o bebê e começou a cantar, mas simplesmente não estava cantando em inglês! É fascinante notar que Mike recebeu o dom de línguas ao cantar, assim como eu!

Você precisaria compreender meu marido para perceber como seria difícil para ele render-se e falar em línguas.

Mike mudou? Eu diria que sim. Ele tornou-se mais faminto pelas coisas de Deus. A cada domingo, ansiava pelo momento de irmos à igreja. Ele orava por outras pessoas e compartilhava o amor de Deus com elas. Agora, ambos éramos sobrenaturalmente naturais.

Quais são os sinais de uma vida sobrenatural?

Tornar-se sobrenaturalmente natural não faz de você um estranho, como eu pensava que faria. Pelo contrário! Em vez de agir como se viesse da Lua, você caminha por aí com o poder do Espírito Santo e faz o que vier naturalmente, porém da perspectiva do reino celestial. Quando você flui dessa forma, mesmo os incrédulos têm consciência do maravilhoso poder de Deus. Embora a mente deles possa não compreender plenamente o que está acontecendo, o coração deles atesta que Deus está operando.

Minha vida como uma criação sobrenatural tem sido vastamente preenchida. Realmente, ter uma experiência do Pentecoste como aquela relatada no livro de Atos faz-nos considerar normal lidar com o reino espiritual. Deus deveria poder usar todos nós enquanto Ele cura o enfermo, expulsa demônios e revela palavras do conhecimento. O restante deste livro o levará a uma aventura sobrenatural. Enquanto você lê, verá como caminhar no poder do Espírito Santo.

Permaneça crendo, pois os dons virão

Estou consciente de que deve haver algumas pessoas que podem ter pedido a Deus o dom de línguas ou o batismo do Espírito Santo e, contudo, não terem visto ainda nenhuma mudança. Não desanime. Se você pediu ao Espírito Santo que venha, Ele virá:

> Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (Lucas 11.11-13).

Conheço alguns crentes que têm pedido o enchimento do Espírito Santo, mas não falam em línguas. Contudo, são algumas das pessoas mais cheias do Espírito que conheço e manifestam o fruto de uma vida sobrenatural.

Você receberá poder

Já mencionei Atos 1.8, mas é importante mencioná-lo novamente: "mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo". Essa é uma verdade importante para se compreender, porque creio que uma evidência significativa do enchimento do Espírito Santo é o poder.

Peter Wagner, em seu comentário sobre o livro de Atos, escreveu sobre o apóstolo Pedro sendo cheio com o Espírito Santo no dia de Pentecoste:

> Esta não é uma mera reiteração do fato teológico de que todos os crentes em Cristo verdadeiramente são habitados pelo Espírito Santo. Na conversão, "a todos nós foi dado beber de um só Espírito" (1 Co 12.13). Paulo também diz: "Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos" (Rm 8.11). Contudo, ser cheio do Espírito Santo é receber uma capacitação especial do Espírito Santo além e acima do comum, algo que Deus deseja e que nós, como indivíduos, devemos intensamente buscar.[2]

Jack Hayford, que é um dos líderes mais equilibrados dos nossos tempos, escreveu um livro chamado *The Beauty of Spiritual Language.* Esse é um estudo excelente para aqueles que buscam uma experiência com o Espírito Santo. Nele, Hayford discute a crença pentecostal de que falar em línguas é a evidência inicial do batismo do Espírito.

> Tão prontamente quanto quero honrar meus predecessores pentecostais por preservarem o testemunho de línguas e por gerarem uma paixão pelo enchimento do Espírito entre milhões, ao mesmo tempo confesso que percebo uma involuntária, mas restritiva barreira construída [...]. Estou me referindo a uma clássica convicção pentecostal: a tradição histórica que requer que línguas

sejam "a evidência", atestando a validade de uma pessoa ter sido batizada no Espírito.[3]

Hayford lista sinais do enchimento do Espírito Santo:

"Qual é o sinal bíblico do enchimento do Espírito Santo?". Com respeito aos sinais do enchimento do Espírito Santo, todos reconhecem que:

1. O *amor* é o primeiro e principal que devemos esperar.
2. Em segundo lugar, poucos contestam a ideia de que, se o amor é o primeiro, certamente o poder deve ser o segundo sinal que devemos esperar.
3. Uma terceira arena da expectativa pode ser encontrada em toda a lista de sinais de 1 Coríntios 12.8-10. Os nove dons listados ali são revelados como propriedade exclusiva do Espírito Santo. Além disso, o pleno complemento dos nove frutos listados em Gálatas 5.22,23 são expectativas razoáveis a serem manifestas como sinais do caráter do Espírito trabalhando em nós.[4]

O importante é que cada um de nós convide o Espírito Santo para sua vida. Claudio Freidzon, líder cristão argentino que viaja ao redor do mundo ministrando sobre o assunto do Espírito Santo, escreveu um livro maravilhoso intitulado *Holy Spirit, I Hunger for You.*

Sua história merece destaque:

O ano de 1992 representou um novo período em meu ministério. Deus derramou sal em minha língua, levando-me

a uma intensa sede espiritual: sede pelo Espírito Santo! Ele não somente encheu minha taça com o Espírito Santo, mas fez o Espírito transbordar em direção aos outros.[5]

Haverá uma grande fome

Talvez, como Claudio Freidzon, você tenha se tornado faminto pelo Espírito Santo e seu enchimento. Creio que estamos no limiar de vermos um grande número de pessoas ser atraído para o Reino de Deus e receber o Espírito Santo, muito semelhantemente ao que aconteceu no final da década de 1960 e através dos anos 1970. Experimentaremos um grande derramar de milagres por meio de crentes comuns, sobrenaturalmente naturais, que têm pedido uma invasão do Espírito Santo em cada aspecto de sua vida.

Aqui está uma explicação que eu gosto de dar e que relata a diferença entre nascer de novo e nascer de novo e ser cheio do Espírito Santo:

> Quando você nasce de novo, é como uma garrafa de refrigerante que foi atirada ao lago. A garrafa está na água. Contudo, quando você é batizado no Espírito Santo, é como se aquela garrafa fosse completamente cheia com água e imersa no lago. A água do lago está agora não somente ao seu redor, mas dentro de você.

Estamos no limiar de vermos um grande número de pessoas ser atraído para o Reino de Deus e receber o Espírito Santo, muito semelhantemente ao que aconteceu no final da década de 1960 e através dos anos 1970.

Se você ainda não está caminhando como uma criação sobrenaturalmente natural de Deus, pode se tornar assim agora mesmo, já no início deste livro. Você já é um crente em Jesus? Você já o convidou para ser seu Salvador? Embora este livro não se ocupe primordialmente de como se tornar um cristão, ser um cristão é fundamental para uma vida sobrenatural. Se você nunca deu esse primeiro e mais importante passo, pode fazê-lo agora mesmo. Apenas faça a oração a seguir ou algo parecido com suas próprias palavras:

Querido Jesus, reconheço que sou um pecador com necessidade de perdão. Vejo que o Senhor és o único caminho, e, deste dia em diante, eu te aceito como o Redentor da minha vida. Perdoa-me, restaura-me e leva-me a um novo caminho, o teu caminho. Obrigado.

A maioria dos leitores deste livro já fez a oração anterior, ou algo semelhante, muito tempo atrás, e já viu a diferença que Jesus fez em sua vida. Se você é um deles, agora quer ter mais poder. Apenas faça a oração seguinte, ou algo semelhante a ela, com suas próprias palavras.

Senhor Deus, agora mesmo peço que me batizes no Espírito Santo. Quero ser cheio até transbordar.

É realmente simples assim. Já que não há nada que Deus tenha para você que você não queira, peça a Ele que o capacite a falar em línguas.

1. Primeiramente, peça (veja Lucas 11.13).
2. Creia que você recebeu.
3. Peça ao Senhor que lhe dê uma nova linguagem para você louvá-lo.
4. Abra sua boca para falar. A linguagem não virá por meio do seu processo natural. Isso acontece para que você não pense em seu próprio idioma ou em qualquer outro idioma em que costuma falar e então possa interpretar naturalmente. Pelo contrário, isso virá em outras línguas.
5. Não desanime se você não falar em línguas imediatamente. Se você pediu o Espírito Santo e fez a Ele um convite para entrar em sua vida e enchê-lo completamente, Ele fará o que você pediu.
6. É importante se arrepender caso tenha comentado no passado que o falar em línguas não é um dom para os nossos dias, porque isso pode ter criado um bloqueio. Também, algumas vezes, ajudará quebrar maldições hereditárias em sua vida. (Para auxílio nessa área, veja o capítulo sobre quebrar maldições em *Deliver Us from Evil* [*Desmascarando o ocultismo*].)[6]
7. Enquanto você ora no Espírito, escreva os pensamentos que lhe ocorrem durante esses momentos e espere que Deus fale coisas novas a você.

Não se surpreenda se você começar a falar numa linguagem belíssima. Você pode até mesmo cantar como eu e meu marido fizemos. Algumas pessoas inicialmente recebem apenas poucas palavras, e outras, sentenças completas.

Lembre-se de que você agora recebeu poder porque pediu ao Espírito Santo que viesse e o enchesse até transbordar. Comece a escrever seu diário espiritual no final deste capítulo, registrando a data e a experiência que você teve com o Espírito Santo.

Você está pronto para começar sua aventura sobrenatural?

Uma chave para caminhar no sobrenatural não é somente receber o poder do Espírito Santo, mas também manter seu relacionamento com Ele ao receber toques frescos do Espírito diariamente.

Efésios 5.18-20 lhe dá mais esclarecimentos sobre como fazer isso:

> E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Embora haja um batismo inicial, é importante receber enchimentos do Espírito Santo diariamente. Peter Wagner salienta essa necessidade:

> Tenho o hábito de pedir a Deus diariamente que me encha com seu Espírito Santo, e creio que Ele o faz, porque Jesus disse que assim como um bom pai não dará um escorpião a um filho que lhe pede um ovo, "quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11.13).[7]

Se você já falou em línguas no passado, por que não separa um tempo em oração agora mesmo? Falar em línguas o edifica (veja 1 Coríntios 14.4). Isso carrega suas baterias espirituais. Após orar em línguas por um período, tome tempo para se aquietar e atentar para o que Deus está falando em seu espírito. Em seguida, separe um tempo e registre isso no diário que acompanha este capítulo.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Você já foi batizado no Espírito Santo? Em caso positivo, relembre sua experiência e anote quando aconteceu. Como isso mudou seu relacionamento com Deus? Se não foi ainda, você já pediu a Deus pelo batismo? O que o impede de pedir agora mesmo?

Você já falou em línguas? Relembre sua primeira experiência com uma nova linguagem celestial. Se nunca falou em línguas, você já pediu a Deus este dom? O que o impede de pedi-lo agora mesmo? (Atenção: lembre-se de que isso é apenas um diário, e não um exame. Seja honesto e sincero sobre sua experiência e permita que Deus o leve a um crescimento no sobrenatural!)

Notas

1. "Paranormal" significa "alguma coisa que não é explicada cientificamente" (*Merriam-Webster's Ninth New Collegiate Dictionary*, s.v. "paranormal").
2. C. Peter WAGNER. *Acts of the Holy Spirit* (Ventura, CA: Regal Books, 2000), p. 104.
3. Jack HAYFORD. *The Beauty of Spiritual Language* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1992), p. 92.
4. Ibid, p. 95-6.
5. Claudio FREIDZON. *Holy Spirit, I Hunger for You* (Lake Mary, FL: Creation House, 1997), p. 63.
6. Cindy JACOBS. *Deliver Us from Evil* (Ventura, CA: Regal Books, 2001), p. 211-6.
7. WAGNER. *Acts of the Holy Spirit*, p. 104.

Capítulo Dois

CONECTADA AO SOBRENATURAL

APÓS RECEBER O PODER DO ESPÍRITO SANTO, MINHA VIDA MUDOU RADICALMENTE. Cada dia era uma nova aventura com Deus. Eu mal podia esperar para acordar e ver o que Ele faria!

Mergulhei em águas mais profundas

Como já disse, uma das mais maravilhosas diferenças que percebi foi que as Escrituras simplesmente tornaram-se vivas. Parecia que em cada página havia algo novo para descobrir. O trecho de 1 Coríntios 14.39 foi um desses versículos "novos":

> Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e *não proibais o falar em outras línguas* (grifos da autora).

Outras passagens bíblicas saltaram aos meus olhos também. Às vezes, o Espírito Santo me dava uma revelação que eu não percebia tratar-se de algo das Escrituras. Eu corria para casa e abria minha Bíblia para ver se Deus tinha algo a dizer sobre aquele assunto em particular. Uma dessas revelações dizia respeito à imposição de mãos sobre pessoas para a cura física e liberar o poder de Deus.

Certa vez, eu disse a um amigo:

– Tenho a sensação de que algum dia colocarei as mãos sobre as pessoas, e elas serão curadas!

Alguns de vocês podem estar pensando: *E daí? A Bíblia já não fala sobre isso?* É verdade, mas naquele momento em minha vida eu realmente não sabia o que a Bíblia ensinava sobre a cura.

Após uma pequena experiência com Deus, decidi estudar sobre a imposição de mãos para a cura. Enquanto devorava versículo após versículo, uma passagem me tocou:

> Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; *se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados* (Marcos 16.17,18; grifos da autora).

A parte das Escrituras em itálico chamou minha atenção. Eu sabia que falava em línguas e que ainda não estava pronta para pegar em serpentes ou beber veneno, mas a imposição de mãos sobre os enfermos me intrigava. Eu já tinha recebido a revelação de que o poder de cura sairia das minhas mãos, mas não sabia como isso funcionava.

Após uma pequena experiência com Deus, decidi estudar sobre a imposição de mãos para a cura.

Isso tudo aconteceu no início da minha jornada, que tem continuado por muitos anos, para compreender o poder do Espírito Santo. Neste capítulo, destaco simplesmente parte do processo. Como já disse no capítulo anterior, um grande fato que me ajudou e a meu marido, Mike, foi encontrar um grupo de cristãos que criam na atualidade do dom de curar e nos juntarmos a ele. As pessoas da igreja que frequentávamos em Los Angeles realmente criam que eles eram capazes de realizar milagres, e o fariam!

Algumas Pessoas Achavam Que Eu Estava Louca

Algumas pessoas da minha igreja anterior achavam que nós estávamos loucos. Percebi isso ao tentar falar-lhes sobre o Espírito Santo. Pensando que todos os que eu conhecia ficariam empolgados com minhas descobertas, fiquei espantada ao perceber que alguns achavam que eu tinha mergulhado em águas profundas demais. Alguns deles provavelmente imaginavam que eu tinha batido com a cabeça no fundo do poço também!

Recebi algumas reações como: "Cindy, não fale sobre coisas como impor as mãos sobre as pessoas. Isso já passou. As pessoas já pensam que você está no mundo da lua, e isso realmente não irá ajudar." Realmente, eles não compreendiam que, ao abraçar o reino espiritual em minha vida, eu tinha, em certo sentido, ido muito, muito além do mundo da lua!

Permaneci na fila de oração

Como acontece em muitas igrejas, no final de cada uma de nossas reuniões as pessoas eram convidadas a irem à frente para receber oração. Durante meu tempo de busca, fui à frente para pedir oração. Eu estava atravessando uma grande mudança de paradigma. Ali estava eu, fazendo mestrado para poder ensinar música, uma senhora culta, permanecendo numa longa fila de pessoas esperando por esse pastor que eu mal conhecia para impor as mãos sobre mim.

É importante acrescentar que eu precisava de cura física. Eu tinha alguns problemas ginecológicos e buscava por um

milagre. Parecia que havia algo me embaraçando em tudo isso. Enquanto cuidadosamente observava aquela fila, percebi que as pessoas que recebiam oração caíam também no chão!

Tentei analisar a situação. Será que o pastor estaria empurrando aquelas pessoas? Seria um caso de hipnose coletiva? Qualquer que fosse o caso, resolvi que eu não agiria de forma tola como as outras pessoas. Quando chegasse minha vez, eu iria obter minha cura, agradeceria muito e então me viraria e iria embora. Ao menos, esse era o meu plano.

Quando Deus lhe está ensinando a caminhar como uma criação sobrenatural, parece que muitos dos seus planos saem de forma muito diferente do que você esperava. Enquanto permanecia na fila, o pastor veio em minha direção. O coro cantava "Levante-se e seja curado em nome de Jesus", e meu coração batia disparado como um grande tambor. Antes que eu percebesse, aconteceu! Não pude compreender como tal coisa poderia ter ocorrido, mas subitamente senti como se estivesse flutuando em direção ao chão. Pelo que eu me lembro, nem mesmo vi o pastor se aproximar nem ouvi sua oração.

A parte maravilhosa foi que me sentia muito bem! Fui curada da minha enfermidade. O estranho é que, após eu ter caído, convenci-me de que aquela queda no chão fora algo totalmente psicossomático.

Eu resisti a cair

Mike e eu continuamos frequentando as reuniões, absorvendo ensinamentos sobre cura. Algum tempo depois, comecei a sofrer

de graves dores de cabeça e decidi entrar na fila de cura novamente. Contudo, dessa vez eu sabia que poderia resistir a tudo o que acontecesse que me fizesse cair novamente no chão. Ao menos, esse era meu plano.

Eu não podia acreditar no que aconteceu quando era a primeira da fila! Preparando-me para não cair, finquei os pés firmemente no chão e prendi a respiração. O pastor estava se aproximando. Subitamente, a mesma sensação do meu corpo caindo em direção ao belo e felpudo carpete do santuário sobreveio novamente!

Dessa vez, eu estava certa de que o pastor não me havia empurrado. *Uau!* (Aí está a minha palavra favorita novamente.) Essa questão de "cair sob o poder" era real. E mais: minha dor de cabeça desaparecera, desaparecera, desaparecera!

Meu amigo Carlos Annacondia descreve o fato de cair sob o poder do Espírito Santo como uma maravilha. Esse tipo de queda aconteceu quando Jesus estava no jardim do Getsêmani:

> Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles. Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra (João 18.4-6).

Não sei quanto a você, mas eu gostaria de ver uma reprise de Judas caindo no chão!

Essa questão de "cair sob o poder" era real.
E mais: minha dor de cabeça
desaparecera, desaparecera, desaparecera!

Após passar algum tempo no carpete da igreja pela segunda vez, eu sabia que a cura era para hoje. Não se tratava apenas de uma teoria teológica, mas eu realmente tinha sido curada. O passo seguinte para mim seria impor as mãos sobre os enfermos e vê-los curados também.

Tornei-me uma cobaia

Tenho de admitir que esse era um passo assustador. Primeiramente, eu teria de encontrar uma pessoa *que me deixasse* impor as mãos sobre ela. Esse seria um problema, já que eu não tinha feito novos amigos na igreja que eu estava frequentando e meus antigos amigos ainda estavam no estágio "Cindy-está-no-mundo-da-Lua". Finalmente, percebi que havia somente uma solução. Olhei para as minhas mãos e raciocinei: *Tenho mãos e um corpo. Se o poder de Deus sai através dessas mãos para a cura e ainda mais, então posso ser a cobaia dessa experiência!*

Enquanto me preparava para esse tempo de oração bastante pessoal, li versículos da Bíblia que destacavam as mãos. Um deles chamou minha atenção:

> O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão;
> e ali está velado o seu poder (Habacuque 3.4).

Fiz meus cálculos. Eu sou feita à imagem de Deus. Já que isso é verdade, também devo ter raios de poder saindo das minhas mãos. Uau! Eis por que você usa as mãos, e não seu cotovelo ou qualquer outra parte do corpo, sobre os enfermos.

Sentindo-me totalmente equipada, ponderei sobre o local onde eu deveria conduzir tão grande experiência. Nossa primeira pequena casa tinha muitas janelas, mas eu precisava de um lugar privado. O banheiro! Certamente, esse tinha sido o local onde eu havia recebido meu primeiro enchimento sobrenatural e ali não havia janelas!

Cuidadosamente, peguei minha Bíblia, entrei em nosso pequeno banheiro e fechei a porta. Silenciosamente, permaneci meditando no que tinha aprendido nas últimas semanas sobre ser uma criação sobrenatural. Outros versículos surgiram em minha mente:

> Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva (João 7.38).

Baseada em João 7.38, deduzi que meu coração ou interior deveria ser a usina geradora do Espírito Santo e que o poder necessário fluía do meu interior para minha mão. Se isso era verdade, então eu precisava liberar o poder para que ele pudesse fluir do meu interior, passar pelos meus braços e então sair através da minha mão. Porque eu estava tanto liberando quanto recebendo poder, a real imposição de mãos (ou mão, já que usei apenas uma) tinha de me ligar ao poder que estava fluindo.

Será que vai funcionar?, perguntei a mim mesma. *Bem, ninguém saberá o que aconteceu aqui, a não ser Deus e eu. Assim, lá vamos nós!*

Primeiramente, coloquei a mão sobre o ventre e disse em voz alta:

– Muito bem, estou liberando o poder de Deus agora mesmo para começar a sair do meu interior.

De forma bastante estranha, senti algo acontecendo dentro de mim. É difícil descrever, mas era quente e eletrizante.

– Em seguida – eu disse, ainda falando em voz alta –, libero esse poder para fluir *em* e *através* do meu braço.

Dessa vez, claramente senti que o ar naquele pequeno espaço parecia impregnado do poder de Deus. Esperei por um momento para o poder descer pelo meu braço.

– E, finalmente – eu disse –, libero a unção de minha mão e me conecto a ela.

Com isso, levantei a mão e a coloquei sobre a testa. No momento seguinte, voei pelo ar e me encontrei *dentro da banheira*! (Realmente não havia outro lugar aonde ir naquele pequeno espaço!)

Sentei por um momento, simplesmente atordoada com o que tinha acontecido. Então, eu disse (você já deve imaginar):

– Uau! Deus, isso é tremendo! Eu me pergunto se poderia fazê-lo novamente!

Algo muito além de tudo que eu tinha sonhado em minha vida ocorrera naquele pequeno banheiro. Eu estava tendo tantas mudanças de paradigma que minhas estruturas estavam balançando!

– O poder de Deus é real, real, real! – gritei, e então pensei: *Isso é maravilhoso, simplesmente maravilhoso!*

Vamos fazer novamente!

Levantei-me, embora um tanto quanto cambaleante, e fiz o mesmo processo novamente, apenas mais rápido.

– Certo – eu disse numa voz forte e confiante. – Estou liberando o poder de Deus do meu interior, que entrará em meu braço e sairá pela minha mão. Estou colocando a mão sobre a testa e...

BAM! Dessa vez, caí atravessada sobre a banheira, e não dentro dela.

Sentei-me ali, sentindo-me simplesmente gloriosa. Após alguns momentos, saltei e saí correndo do banheiro. Eu estava rindo, rindo, rindo! Eu corria através da nossa pequena casa (por todos os 70m^2 dela) gritando:

– O poder de Deus opera por meio de mim!

Preguei para mim mesma:

– Sou apenas uma mãe, com um pequeno bebê, que pode ensinar música e é casada com um homem maravilhoso; mas estou sobrenaturalmente dotada com a unção de Deus!

Daquele dia em diante, fiquei ávida por encontrar pessoas além de mim mesma que me deixassem orar por elas com a imposição de mãos.

É elementar, minha cara Jacobs

O lado triste desse episódio é que eu simplesmente acabara de descobrir uma das doutrinas elementares da fé cristã: a imposição de mãos sobre os enfermos. Tenho encontrado

muitos cristãos, talvez até mesmo você, que também sabem muito pouco sobre essa prática bíblica.

Hebreus 6.1,2 estabelece este fato:

> Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

Sinceramente, creio que a prática traz a perfeição. Portanto, após descobrir que isso que eu estava fazendo é parte dos princípios *elementares* do cristianismo, decidi que precisava ir à escola dos princípios elementares da minha fé. Precisava fazer as primeiras coisas primeiro!

Minha mãe veio me visitar. Ela me ama e pensa que eu sou maravilhosa. Seu pé a estava incomodando. Assim, eu lhe contei o que estava aprendendo sobre cura. Eu estava tão empolgada que ela realmente me deixou orar por seu pé. A coisa mais tremenda é que isso funcionou!

Imediatamente, comecei a impor as mãos sobre tudo que pudesse. Mike e eu começamos a orar um pelo outro quando estávamos enfermos. Orávamos por nosso bebê também, e todos nós começamos a caminhar em saúde.

Ninguém mais estava sendo curado. Por quê?

Eu também pedia a meus amigos que deixassem "sua amiga louca, do mundo da lua", orar por eles. É triste ter de dizer isso,

mas poucos, se é que houve algum, foram curados. De fato, certo dia uma dessas pessoas me disse:
– Cindy, ninguém por quem você ora é curado!

Isso era realmente deprimente para se ouvir. Eu me voltei para o manual do fabricante, a Bíblia. Reli Marcos 16.18:

> ...se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

Concluí que minha parte era impor as mãos sobre os enfermos. Cabia a Deus fazer a parte dele: curá-los. Desse dia em diante, não deixei nada me deter e comecei a ver mais pessoas curadas. Algumas se sentiam melhor imediatamente, e outras levavam algum tempo para se recuperar.

Meu desafio a você

Quero desafiá-lo a incluir a imposição de mãos em sua vida. Você não tem de ter uma grande medida de fé para começar. Simplesmente faça isso porque está na Bíblia e Deus disse para fazê-lo!

A prática da imposição de mãos sobre o enfermo pode, a princípio, parecer estranha, mas eu o encorajo a cultivá-la. Enquanto você ora por outros, crescerá em sua fé e entendimento de que Deus quer realizar milagres por meio de você. Quando começar, faça anotações sobre o que está experimentando. Use o diário no final deste capítulo.

Peter Wagner aprende sobre a imposição de mãos

O dr. Peter Wagner, meu mentor espiritual, contou-me uma história maravilhosa sobre quando ele começou a orar pelos enfermos. Alguns de vocês podem ter ouvido a respeito das aulas de Peter no Fuller Theological Seminary. Ele convidou o falecido John Wimber, líder do Vineyard Ministries International, para ensinar sobre cura. Naquela época, Peter, como um bom membro congregacional, não tinha visto muitas curas, nem tinha realmente orado por pessoas para *serem* curadas.

Wimber desafiou Wagner na área de imposição de mãos sobre os enfermos. (Incluo essa história para reforçar o que já disse com respeito a você não necessariamente ter de se sentir muito espiritual e cheio de fé quando orar. Você simplesmente precisa obedecer à Palavra de Deus.)

Antes de lhe contar a história, quero relatar-lhe algo que você pode ter descoberto, se já orou por muitas pessoas. Algumas vezes, Deus começa a usá-lo em relação aos casos mais difíceis! De fato, há casos difíceis, e há também aqueles que são os *casos mais difíceis*. Aqueles que requerem o que eu chamo de milagres criativos estão nessa segunda categoria.

Peter Wagner estava ensinando no Seminário Fuller em fevereiro de 1987. Foi durante esse tempo que ele teve uma grande mudança de paradigma sobre a cura divina. Ele estava sendo desafiado não somente por Wimber, mas também por seu amigo argentino Carlos Annacondia, a orar pelos enfermos para milagres criativos.

Um dia, o filho e a nora de Paul Pierson, deão da School of World Mission, foram a seu escritório pedir oração por seu filho.

Steve e Sara Pierson tinham adotado uma criança da Guatemala que nascera sem as orelhas. Aqui está o relato do próprio Peter:

> Quando ela (a criança do casal) entrou em meu escritório no Seminário, tinha somente uma pequena protuberância em cada lado da cabeça, mas não tinha o canal auditivo. Chris também era parcialmente cego do olho esquerdo. Parecia algo tão sem esperança que confesso que tive muito pouca fé quando impus as mãos sobre sua cabeça e, então, sobre seu olho esquerdo e pedi a Deus que o curasse em nome de Jesus. Não houve qualquer evidência de que algo tivesse acontecido. Assim, tentei encorajar Chris e seus pais tanto quanto pude, e eles foram embora.
>
> Cerca de meia hora depois, quando eles estavam indo a um restaurante, Sara disse a Steve: "Você está vendo o que eu vejo?" Ele admitiu que já havia percebido, mas não queria dizer nada. As orelhas tinham começado a crescer.
>
> Na manhã seguinte, eles estavam andando de carro, quando Chris disse: "Mamãe, o que significam as letras p-a-d-a-r-i-a?" Sara respondeu: "Você não consegue ler essa placa, você não está com suas lentes de contato!" Mas Chris podia ler. Ele disse: "Desde que o dr. Wagner orou pelos meus olhos, eles estão queimando, eu posso ver melhor agora."[1]

Embora as orelhas de Chris não tivessem crescido completamente, Deus criou um canal em seus ouvidos e tecido suficiente para que os médicos fossem capazes de construir cirurgicamente

novas orelhas. Por que Deus não lhe deu a cura sobrenatural completa? Não sabemos. Contudo, sabemos que Deus usou essa história para tocar a comunidade médica com seu grande poder.

Vamos começar

Para alguns de vocês, esse tipo de experiência sobrenatural com relação à cura pode ser bastante nova. Você pode ter orado pelo enchimento do Espírito Santo pela primeira vez no final do capítulo anterior. Deixe-me encorajá-lo a observar alguns versículos com relação à cura:

> Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, *e pelas suas pisaduras fomos sarados* (Isaías 53.4,5; grifos da autora).

> carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; *por suas chagas, fostes sarados* (1 Pedro 2.24; grifos da autora).

> Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; *quem sara todas as tuas enfermidades* (Salmos 103.2,3; grifos da autora).

Leia esses versículos e medite sobre eles. Leia Marcos 16.18-20 e o livro de Atos. Registre suas observações no diário de anotações.

Muitas coisas maravilhosas aconteceram na igreja primitiva, inclusive milagres (leia todo o livro de Atos). Se você é um crente, então deveria esperar que Deus curasse o enfermo por meio da sua vida também. Após estudar, coloque em prática o que leu. Encontre alguém sobre quem você possa impor as mãos. É importante andar como uma criação sobrenatural de Deus. Sentir ou não qualquer poder enquanto ora não é importante. Eu já comentei sobre isso, mas é importante repetir: você precisa simplesmente obedecer pela fé à Palavra de Deus com relação à cura.

Tudo bem ser um louco por Cristo

Alguns de vocês, sem dúvida, vão a igrejas onde os líderes não creem que Deus pode curar hoje. Você pode estar preocupado sobre o que os outros pensarão caso se ofereça para orar por alguém que esteja doente. Lembre-se de que os apóstolos desejavam parecer como "loucos por causa de Cristo" (1 Coríntios 4.10). Jack Deere, que começou a orar pelos enfermos enquanto fazia parte da equipe do Dallas Theological Seminary, enfrentou essa mesma luta:

> Enfrentei este temor quando comecei a orar pelos enfermos. Eu me perguntava o que meus colegas de seminário pensariam de mim. Também me perguntava sobre o que

meus amigos da igreja pensariam a meu respeito. Por muitos anos, eu ensinara que raramente Deus curava alguém, se é que curava, por meios sobrenaturais, em nossa época. O que eles iriam pensar se eu começasse a orar pelos enfermos e as pessoas não fossem curadas?[2]

Não Poderia Começar com uma Dor de Cabeça?

Lembro-me de um exemplo quando comecei a orar pelos enfermos. Não muito depois daquela experiência com a imposição de mãos no banheiro, mudamos para El Paso, Texas. Eu compartilhava com uma nova amiga que Deus cura hoje. Ela olhou para mim e disse:

– Ótimo, conheço alguém que está doente!

Tenho de admitir que senti algum temor. Senti-me verdadeiramente mais ansiosa enquanto ela explicava que cuidava de uma mulher que tivera um derrame, e, como resultado, um dos braços da mulher estava mais curto do que o outro. Isso realmente me assustou. Por dentro, eu estava orando e dizendo a Deus: *Pai, acabo de chegar aqui. Não poderias começar com uma dor de cabeça?* Contudo, naquele momento eu já tinha ido muito longe para voltar atrás.

Entramos no quarto, e quase perdi a fé ao olhar para a mulher. Parecia que sua próxima respiração seria a última! *Oh, não!*, pensei, e simultaneamente me apavorei por dentro. *Isso é muito, muito pior do que eu imaginava!*

Silenciosamente, me aproximei da mulher. Disse-lhe que viera orar por ela e que Deus a amava. Ela simples-

mente concordou com a cabeça, a qual eu toquei, enquanto ela disse:

– Prossiga.

Eu levantei seus braços. Eles estavam paralisados; mas, de fato, um era mais curto do que o outro. Fechei os olhos para orar, não porque considerasse isso um gesto espiritual, mas porque não tinha fé suficiente para tê-los abertos e dizer o que teria de dizer! Da minha boca vieram as palavras:

– Eu ordeno ao seu braço, em nome de Jesus Cristo: cresça!

Senti o braço se mover e presumi que a mulher estivesse tentando me ajudar. Foi quando minha amiga começou a gritar:

– Está crescendo! Está crescendo!

Meus olhos se arregalaram! Eu não podia acreditar no que estava acontecendo, embora tivesse sido eu quem acabara de orar! Sem dúvida, o braço estava crescendo e, finalmente, tornou-se do mesmo comprimento do outro. Aleluia! A saúde da mulher também melhorou muito após esse episódio.

Daquele dia em diante, me debrucei sobre livros a respeito de milagres. Eu estava incendiada para ser usada mais e mais por Deus para curar os enfermos. Mal sabia eu que um dia oraria por milhares ao mesmo tempo e diante dos meus olhos veria o livro de Atos acontecendo de uma forma constante.

Você pode orar também

Alguns de vocês podem ter aprendido sobre a imposição de mãos há anos e, contudo, raramente praticarem isso. Se seu filho, ou um amigo, tem uma dor de cabeça, em vez de ofere-

cer impor as mãos sobre ele, você lhe oferece uma aspirina. Considere a ideia de voltar aos princípios elementares da fé e creia em Deus por um milagre em primeiro lugar.

Escrever sobre esses momentos da minha vida me faz muito feliz. É bom relembrar as aventuras que tivemos com o Espírito Santo. Algumas vezes, precisamos nos lembrar desses tempos. Isso ajuda a recuperar nossa experiência do primeiro amor com o Espírito Santo. Esse pode ser o caso com você também. Se for assim, quero encorajá-lo a sentar-se com outros e relembrar.

Se você está apenas começando a impor as mãos sobre os enfermos ou se já tem feito isso por muitos anos, que tal relatar suas aventuras no espaço reservado para isso no final deste capítulo?

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Quando foi a primeira vez que você impôs as mãos sobre alguém e ele, ou ela, foi curado? Deus começou por meio de um caso "difícil" ou fácil? Como você se sentiu quando ouviu a respeito desse milagre na vida da pessoa? Isso fez sua fé crescer?

Quando você orou pelos enfermos para serem curados, quais foram as reações das pessoas ao seu redor? Elas se sentiram mais próximas de Deus?

Notas

1. C. Peter WAGNER. *How to Have a Healing Ministry in Any Church* (Ventura, CA: Regal Books, 1988), p. 170.
2. Jack DEERE. *Surprised by the Power of the Spirit* (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1993), p. 124.

Capítulo Três

QUEM É QUEM NO REINO ESPIRITUAL?

SE VOCÊ PUDESSE FAZER UMA SEPARAÇÃO ENTRE A DIMENSÃO NATURAL E A SOBRENATURAL E FOSSE CAPAZ DE OBSERVAR, O QUE VERIA? Primeiramente, notaria que o reino sobrenatural ou espiritual é bem mais cheio de seres espirituais do que poderia imaginar. Você veria diferentes ordens de anjos e poderia até mesmo sentir-se ameaçado ou intimidado por tantos demônios.

Certamente, se você tivesse um vislumbre do céu, poderia possivelmente ver coisas que não teria palavras humanas para descrever. A alegria poderia encher seu coração ao ver seus amados que partiram antes de você. Seria empolgante ver o que meu pai ou minha avó pode estar fazendo diariamente no céu.

O que uma olhada por dentro do reino espiritual revelaria?

A dimensão espiritual ou sobrenatural que você testemunharia é mais real do que aquela natural que você presentemente chama de lar. Por que digo isso? Digo isso porque o reino espiritual é eterno e permanente.

Com quem se parece o seu eu "real"? Você poderia dizer: "– O que você quer dizer com isso, Cindy? Eu sou meu eu real!"

Sim, mas o que você vê é a vestimenta terrena de um ser espiritual. Se você partisse desse seu corpo para a eternidade, seria o que você deverá ser por toda a eternidade. Muitos cristãos creem, assim como eu, que você terá uma aparência sem igual e será reconhecível. Também creio que você terá a melhor aparência que jamais teve! (Esta é uma boa notícia para alguns de nós que estamos ficando mais velhos.)

Nesse momento, a única maneira de você obter vislumbres do reino espiritual é por meio de visões, sonhos, discernimento espiritual e conhecimento sobrenatural. Como você pode saber se aquilo que vê é realmente o que está no reino sobrenatural e não se trata simplesmente de um produto da sua carne? Como saber se é algo angelical ou demoníaco? Essas são perguntas válidas e importantes. Vamos examiná-las agora.

Você precisa provar os espíritos

O Senhor sabe que você precisa de respostas para essas perguntas porque Ele mesmo alerta sobre a necessidade de você provar pela Bíblia as coisas que experimenta espiritualmente. O trecho de 1 Tessalonicenses 5.21 (*ARC*) nos diz: "Examinai tudo. Retende o bem."

Siga o alerta bíblico

É importante você aprender como examinar todas as coisas porque você também tem um alerta bíblico sobre os tempos do fim.

> Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos [*e nós estamos nesses tempos agora*], alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam

mentiras e que têm cauterizada a própria consciência (1 Timóteo 4.1,2; acréscimo da autora).

Nossa geração precisa estar vigilante contra o engano e aprender como examinar os espíritos por causa dos tempos em que vivemos.

Como você pode aprender a examinar o que pensa ser uma experiência sobrenatural? Primeiramente, precisa estar firmado e alicerçado na Bíblia. A primeira coisa que deve brotar em sua mente quando entra numa situação sobrenatural é esta: *Isso é bíblico?* Em outras palavras, você pode lembrar-se de algum lugar na Bíblia em que algo assim aconteceu?

As experiências sobrenaturais podem variar grandemente, e perceberemos isso em mais detalhes nas próximas páginas, mas deixe-me dizer que existem numerosos exemplos bíblicos de anjos interagindo com seres humanos (por exemplo, veja Gênesis 19.1; 32.1). Há também momentos quando demônios manifestam-se (por exemplo, veja Mateus 8.31; Marcos 6.13). O próprio Satanás conversou com Jesus (veja Mateus 4.10).

A primeira coisa que deve brotar em sua mente quando entra numa situação sobrenatural é esta: Isso é bíblico?

É um espírito angelical ou demoníaco?

Quero ser cautelosa ao explicar isso. Embora você encontre um exemplo bíblico de certa experiência sobrenatural, ainda

precisa ser capaz de discernir qual espírito (isto é, se é um espírito angelical ou demoníaco) pode estar interagindo com você. Isso pode soar um tanto assustador, mas Deus realmente o equipou, por meio do poder do Espírito Santo, como um ser naturalmente sobrenatural para examinar esses tipos de experiências e lidar com elas.

Quando você tiver uma interação sobrenatural com um espírito, se ainda não estiver certo da fonte, volte-se para outros no Corpo de Cristo que operam com o discernimento de espíritos. Eles poderão ajudá-lo.

Em seu livro *Your Spiritual Gifts Can Help Your Church Grow*, Peter Wagner define assim o dom de discernimento de espíritos:

> O dom de discernimento de espíritos é a habilidade especial que Deus dá aos membros do Corpo de Cristo para saberem com segurança se certo comportamento supostamente de Deus é, na realidade, divino, humano ou satânico.[1]

As áreas divina, humana e satânica (o império de Satanás) são aquelas que nós investigaremos.

Não exagere!

Algumas pessoas rejeitam tudo que é sobrenatural como pertencendo ao diabo, enquanto outras se propõem a "discernir" que há um Demônio por trás de cada arbusto. Roxanne Brant, em seu livro *How to Test: Prophecy, Preaching and Guidance*, relembra a situação de um homem que tinha definitivamente ido além na área de supostamente ver demônios:

Um homem se aproximou de mim e disse que durante aquele dia e aquela noite, nas últimas doze horas, ele tinha visto um total de 12 demônios; 1 demônio no piano, 2 demônios em sua geladeira, 3 no púlpito e 4 em sua sala de estar, mais 2 em seu carro [...] por onde esse homem andava, via demônios. "Que imaginação fértil você tem!", eu lhe disse. "E que tremendo dom de desconfiança também." O homem respondeu: "Não, Roxanne, estou falando sério. Deus me deu o dom de discernimento de espíritos, e eu vejo demônios em todo lugar. De fato, vários dias atrás, num encontro de cristãos, vi um homem que tinha 20 demônios, outra mulher que tinha 35 demônios, e uma outra pessoa que tinha 54 demônios!"

Perguntei ao cavalheiro quantos *anjos* ele tinha visto naquele dia também, e ele me disse: "Não vejo anjos, apenas demônios." Eu lhe respondi: "Então você não tem o dom de discernimento de espíritos mencionado em 1 Coríntios 12.10. A razão por que eu digo isso é que o dom que Paulo menciona é o dom de 'discernimento de espíritos', e não de 'discernimento de espíritos malignos'."[2]

É triste observar que pessoas como esse homem fazem alguns outros sentirem que esse dom não é algo genuíno, legítimo, que opera no Corpo de Cristo hoje. O homem nessa história foi enganado e dava às pessoas que têm o verdadeiro dom de discernimento de espíritos uma má fama. Isso também prejudica aqueles que foram chamados para o ministério de libertação.

Concordo com Peter Wagner, que observa que aqueles cujo dom é verdadeiro podem discernir o que é divino, o que é humano e o que é satânico.

Como o discernimento opera?

Pessoas que têm esse dom veem coisas no reino espiritual que outras não veem. Crianças pequenas que têm esse dom algumas vezes sofrem porque veem coisas que podem assustá-las, coisas que outras crianças não veem. Duas crianças podem estar deitadas no mesmo quarto. Uma dorme como um bebê, enquanto a outra chorará porque há um monstro no quarto. Qual é a diferença? Pode ser que a criança que chora realmente esteja discernindo uma presença demoníaca no local.

Daniel aprende a repreender o inimigo

Nossos dois filhos operam com discernimento de espíritos. Eles fazem isso desde que eram pequenos. Eles veem demônios e anjos e, às vezes, têm uma habilidade tremenda para ver o interior do coração de outras pessoas.

Anos atrás, quando nosso filho Daniel tinha 4 anos, ele foi atormentado por visitações demoníacas. Os animais de pelúcia de seu quarto pareciam mover-se por sua própria conta. Havia outras manifestações assustadoras também. Nessa época de nossa vida, não sabíamos muita coisa sobre orar dentro de casa para impedir interferências demoníacas.

Eu sabia, contudo, que Daniel precisava aprender a exercer sua autoridade sobre o inimigo e, assim, ensinei-lhe 2 Timóteo 1.7: "Porque Deus não nos tem dado espírito de medo, mas de poder, de amor e de uma mente sã" [*American Standard Version – ASV*].

Sabendo que Daniel era especialmente sensível ao reino espiritual por causa do seu dom de discernimento de espíritos, eu percebi que o reino demoníaco tentaria embaraçá-lo se ele não aprendesse a exercer sua autoridade por meio do nome de Jesus e repreendesse o inimigo.

Cada noite, antes de Daniel dormir, mencionávamos 2 Timóteo 1.7 em voz alta. Numa dessas noites, Mike e eu fomos despertados de um sono profundo pelos gritos de Daniel com toda a força de seus pulmões:

– Diabo, em nome de Jesus, eu resisto a você. Deus não me deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de uma mente sã!

Após alguns momentos, Mike virou-se na cama, olhou para mim e, com uma voz sonolenta, disse:

– Cindy, você não poderia ensiná-lo a fazer isso silenciosamente?

Crianças são bastante capazes de aprender a assumir sua posição bíblica assim como os adultos o fazem.

Coloque suas lentes espirituais

Se você tem o dom de discernimento de espíritos, isso funciona como se você colocasse óculos sobrenaturais que o capacitassem a perceber outra dimensão. Embora cada crente possa e deva pedir a Deus discernimento espiritual, alguns estarão mais conscientes e verdadeiramente verão demônios e anjos mais do que outros.

Você tem o dom?

Como você percebe se tem este dom? Primeiramente, você está consciente de um reino que geralmente não é visto pela

maioria das pessoas. Quando criança, você era um daqueles que "viam" as coisas que apareciam à noite. Você pode ter exclamado para sua mãe: "Oh, olhe que anjos tão bonitos! Olhe, mamãe, eles estão ali." Sua mãe, mesmo que ela também tivesse esse dom em operação, pode ou não ter visto a mesma coisa.

O que eu quero dizer por vê-los? Às vezes, esses seres espirituais serão vistos de uma forma tão tangível quanto aqueles com seu corpo físico. Em outras ocasiões, eles parecerão mais com vultos, mas não menos reais.

Você já passou por um canto de sua casa e pensou ter visto algo de relance? Em seguida, você sentiu algo inquietante que não conseguia explicar? Bem, se foi um calafrio ou uma sensação ruim, essa pode ter sido uma presença demoníaca em sua casa. Certamente, anjos poderiam estar presentes também, mas eles geralmente não produzem esse sentimento desagradável. Aqueles com discernimento de espíritos parecem ver isso lhes acontecer constantemente, mas essa será uma experiência rara para outros. Pessoalmente, tenho descoberto que, quanto mais fortes os demônios são numa área geográfica em que estou, mais ousados serão em sua manifestação.

Eu sabia que aquilo era demoníaco

Alguns amigos e eu fomos a Vancouver, Colúmbia Britânica, durante meados da década de 1980 e estávamos orando em preparação para uma conferência naquela cidade para mulheres no ministério. Fomos, por descuido, colocados num quarto de

hotel na parte mais questionável da área central da cidade. Um dia, enquanto eu abria a porta para entrar num táxi, um homem surgiu bem ao meu lado. Ele estava vestido completamente de preto, era asiático e tinha um rosto pintado de branco. A parte perturbadora de todo o quadro é que ele segurava duas facas apontadas para minha cabeça. Num vislumbre, senti que aquilo não era de origem natural, repreendi o espírito em nome de Jesus e disse ao espírito de morte que saísse, e ele o fez.

Mais tarde, descobrimos que a área onde estávamos não era somente influenciada pelo ocultismo asiático, mas também por um grande índice de crimes violentos e assassinatos. Graças a Deus pelo discernimento de espíritos.

O que poderia ter acontecido comigo se eu não tivesse discernido a origem daquele espírito? Embora perceba que isso seja especulação da minha parte, é interessante notar que várias líderes que nos visitaram tiveram um terrível acidente de carro ao voltarem para sua cidade, e uma realmente morreu. De fato, tomamos um ônibus mais tarde naquela semana para visitar as sobreviventes e impor as mãos sobre elas na UTI de um hospital.

Haverá outros momentos quando você verá anjos. Eu tenho um capítulo inteiro sobre anjos. Assim, deixarei essa parte para mais tarde.

E quanto ao fator humano?

Embora você tenha este dom, precisa estar consciente de que sua humanidade pode entrar no caminho de seu discernimento. Já que cada pessoa é somente uma parte do corpo, e

não o corpo inteiro, você nunca chegará ao ponto onde, mesmo com o dom de discernimento, não precisará, às vezes, de outros para ajudá-lo no processamento daquilo que está "vendo" no espírito (em meu caso, peço a outros cristãos com o mesmo dom que julguem algumas das coisas que encontro no reino sobrenatural).

O que pode impedir sua avaliação do que pode ou não estar vendo? Por um lado, o medo.

Entretanto, há diferentes tipos de medo. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria (veja Provérbios 1.7), mas esse temor é realmente uma reverência a Deus, baseado numa correta compreensão de Deus. Há também certo abuso na ideia de temor ao Senhor; algumas pessoas temem a Deus porque têm a ideia de que Ele é vingativo, rancoroso, um monstro amedrontador que não se importa com as pessoas. Elas têm medo de Deus porque acreditam em mentiras sobre Deus.

O medo também pode ser uma reação emocional legítima às ameaças reais à nossa segurança ou a nossos pertences. Esse é um medo fundamentado em fatos reais. Mas o medo também pode extrapolar em razão de percepções inexatas ou de uma imaginação muito criativa. Esse tipo de medo se baseia em ameaças que não são reais.

Há ainda o medo causado por espíritos demoníacos. Esse medo pode ser fundamentado em qualquer tipo de medo (real ou imaginário) e finalmente constrói uma fortaleza nas emoções.

Para compreender isso melhor, você pode aplicar a divisão que Peter Wagner faz entre o divino, o humano e o satânico. O temor do Senhor é algo divino; o medo humano é fundamen-

tado em nossas inseguranças reais e perceptíveis; e o medo demoníaco toma esses temores, intensifica-os, distorce-os e finalmente os coloca contra Deus.

Um espírito demoníaco do medo pode fazer uma pessoa ter medo anormal de qualquer coisa; por exemplo, alturas, lugares fechados, locais com muita gente (sair de casa para um local público). Um espírito demoníaco do medo faz as pessoas de tolas ao levá-las a crer que demônios (e Satanás) são muito mais poderosos do que realmente são. Se um espírito demoníaco do medo não é expulso, ele pode enredar os cristãos, até mesmo aqueles que têm o dom de discernimento de espíritos! De fato, ele pode distorcer o dom de discernimento verdadeiro a ponto de se perceber que há um espírito agindo, mas não saber se é um espírito demoníaco ou de Deus.

Um espírito demoníaco do medo faz as pessoas de tolas ao levá-las a crer que demônios (e Satanás) são muito mais poderosos do que realmente são.

Não há lugar para o medo

Muitos anos atrás, nós morávamos em Weatherford, Texas, num bairro agradável e arborizado. Um dia, encontrei uma mulher que morava a umas poucas casas da minha e que me disse que não podia ir nem mesmo a um supermercado porque tinha medo de aglomeração. Eu lhe disse:

– Bem, isso não é nada mais do que um espírito demoníaco do medo!

Ela era uma doce mulher metodista que nunca ouvira tal coisa, mas estava desesperada por ajuda! Segui mencionando 2 Timóteo 1.7 para ela (o mesmo versículo que dei a meu filho Daniel).

> Porque Deus não nos tem dado espírito de medo, mas de poder, de amor e de uma mente sã [*American Standard Version – ASV*].

Perguntei àquela mulher se ela não gostaria de ser livre daquele espírito, e ela disse:

– Com certeza!

Isso era tudo o que eu precisava saber! Dentro de poucos minutos, ela estava totalmente livre daquele espírito de opressão e cheia do Espírito Santo. Daquele dia em diante, ela pôde ir ao supermercado ou a qualquer lugar que quisesse. Aquela agorafobia* nunca mais retornou.

Satanás frequentemente tenta oprimir aqueles com o dom de discernimento de espíritos por meio de um demônio opressor do medo. Eu mesma fui uma criança muito medrosa. Olhando para trás, agora percebo que isso era algo hereditário, já que minha avó também era muito medrosa. Uma maneira de aquele medo se manifestar em minha vida era por meio de uma iniquidade hereditária de preocupação.[3] Em minha cultura sulista, pensávamos que, se amávamos alguém, então também deveríamos nos preocupar com ele. Contudo, o que eu sentia passou de preocupação para pavor e ansiedade. Renun-

* Conforme o *Dicionário Aurélio*, medo angustiante e mórbido de lugares públicos (N. do T.).

ciei à iniquidade da preocupação e quebrei seu poder em minha vida, e tenho sido muito mais equilibrada nessa área.

Pessoas feridas podem ser curadas

Outra porta aberta que pode impedir a efetividade do discernimento são as feridas. Você pode pensar que consegue discernir o espírito humano de alguém e que ele pode estar rejeitando-o, mas, na realidade, o que você está detectando é o seu próprio espírito de rejeição ou abandono.

Em razão dessa possibilidade, se você tem o dom de discernimento, precisa estar certo de que está livre da falta de perdão, rejeição, medo e outras coisas que podem impedir sua habilidade de discernir. Dessa forma, o dom fluirá livremente.[4]

Pessoas com espírito de rejeição, frequentemente e de forma inconsciente, levam você a rejeitá-las. Elas têm padrões de hábito, construídos enquanto cresciam, que sabotam seus relacionamentos.

Você deve pedir ao Senhor para ver somente o que Ele quer que você veja.

Uma pessoa com feridas nessas áreas pode rejeitar constantemente outras ao seu redor e tornar-se controladora,

manipuladora ou sufocadora, embora totalmente inconsciente do que está fazendo. Então, quando é rejeitada, esse espírito geralmente trabalha em conjunto com o espírito de abandono e lhe diz: "Veja, ninguém me ama. Eu sabia que eles não gostariam de mim por muito tempo mesmo!" Caso perceba que as pessoas estão lhe dizendo sempre que você é controlador ou carente, é interessante verificar se você realmente tem um problema nessas áreas que não consegue ver.

Os demônios aparecem em sonhos

Aqueles com o dom de discernimento perceberão que os demônios algumas vezes aparecerão em sonhos também (certamente, isso pode acontecer a qualquer um). Se isso estiver acontecendo, você precisa tomar a autoridade do nome de Jesus e ordenar aos demônios que parem de visitá-lo durante a noite. Talvez você precise orar no quarto onde dorme, assumindo o controle sobre a interferência demoníaca.

Alguns jovens com dom profético, que frequentemente têm um espírito de discernimento também, podem ser atormentados por ver algo *além* do que o Senhor está tentando lhes mostrar. Você deve pedir ao Senhor para ver somente o que Ele quer que você veja. Isaías 42.19 torna isso claro:

> Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR?

Você Pode Refinar o Que Vê

Embora haja muitas coisas no reino sobrenatural, você precisa pedir ao Senhor para ver somente as coisas que Ele deseja que você veja. Embora o inimigo possa tentar impor-se em sua visão espiritual, você não deve se manter plenamente aberto à visão de toda e qualquer coisa no espírito.

Se você possui esse dom, por que não faz esta oração comigo?

Senhor, oro para que eu não me abra amplamente no reino espiritual para ver aquilo que tu não queres que eu veja.

Após orar assim, faça uma oração amarrando o poder de Satanás:

Eu amarro você, Satanás, e o proíbo de me atormentar com visões que Deus não quer que eu tenha. Em nome de Jesus. Amém.

Outra boa oração é aquela que remove a influência ocultista que você possa ter recebido por meio dos seus ancestrais:

Pai, renuncio e quebro qualquer envolvimento ocultista de minha família nas últimas três ou quatro gerações. Perdoa minha família por seu envolvimento e fecha qualquer porta aberta ao oculto em minha vida. Em nome de Jesus. Amém.

O poder de uma maldição pode ser quebrado

Um dia, um jovem se aproximou de mim na igreja e disse:

– Cindy, a minha vida está muito difícil porque consigo sentir os feiticeiros me amaldiçoando a quilômetros de distância. A todo momento, eles me enviam maldições, procuram me atingir.

Respondi:

– George (esse não é o seu nome verdadeiro), isso não está certo. Primeiramente, essas maldições não deveriam prosperar contra você, a menos que tenha algum tipo de porta aberta (veja Provérbios 26.2). Você tem-se deixado plenamente vulnerável a isso. Amarre o poder dessas maldições e feche a porta para a hiperespiritualidade.

Dei-lhe também Isaías 42.19:

> Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR?

Se você pensa que maldições estão vindo contra sua vida, quebre o poder delas e não se torne obsessivo em pensar sobre isso.[5]

Você pode conhecer o espírito de outra pessoa?

A função final e bastante significativa do discernimento de espíritos é a habilidade de discernir sobrenaturalmente o espírito humano de outra pessoa. Se você tem esse dom, é capaz de dizer a seu cônjuge coisas como: "Querido(a), não sei por que, mas

você não pode confiar naquela pessoa. Por favor, não faça negócios com ela."

Certamente, Satanás tentará assaltar a mente da pessoa com quem você falar. Ele poderá tentar dizer a seu cônjuge: "Seu cônjuge é muito desconfiado. Fulano é realmente uma pessoa ótima." Outras emoções, tais como ciúmes, também podem entrar em jogo.

Quero encorajá-lo: não ignore seus sentimentos se você perceber uma bandeira vermelha sendo levantada. Após umas poucas vezes experimentando tais sentimentos, os casais geralmente descobrem que eles precisam ouvir tais advertências do cônjuge.

Todos podem discernir no reino espiritual

Lembre-se de que eu prometi deixá-lo saber como discernir o que há no reino espiritual, mesmo se você não tiver o dom de discernimento. Primeiramente, perceba que Deus não nos teria mandado examinar todas as coisas se não pudéssemos fazê-lo! Em segundo lugar, olhe para estas dicas de como testar algo incomum que possa estar acontecendo a você:

1. É bíblico?
2. Qual é o fruto do que você está experimentando (isto é, traz paz, medo, confusão)? Deus não é o autor da confusão (veja 1 Coríntios 14.33).
3. Outros testemunham que aquilo que você pensa que viu ou sentiu vem de Deus? Em caso negativo, pode ter vindo do império de Satanás. Tenha em mente que os desejos de sua

própria carne ou do seu coração podem também estar no caminho daquilo que você está vendo (isso é especialmente verdadeiro quando se relaciona a algum tipo de contato com aqueles a quem você amou e que já morreram).

O dom de discernimento de espíritos é um dom de Deus

Se você tem o dom de discernimento de espíritos, então precisa aprender a usá-lo corretamente para que possa ser uma bênção para o Corpo de Cristo. Contudo, algumas pessoas pensam que esse dom é uma maldição, ao invés de uma bênção. Como uma jovem universitária, senti-me cansada de perceber tanta coisa no reino espiritual e não saber como usar adequadamente meu dom. Certo dia, clamei ao Senhor: *Acaba com isso, acaba com isso! Estou cansada de sentir todas essas coisas.* Eu não sabia como lidar com aquilo que o Senhor estava me mostrando e orar por um rompimento na vida das pessoas. O rompimento é o verdadeiro caminho para fazer o dom trazer uma grande mudança. É preciosa para a Igreja a habilidade de fazer guerra espiritual e aprender a resistir aos ataques do inimigo contra você e outros.

Contudo, a princípio o dom simplesmente me assustava, e eu não sabia sobre as coisas que escrevi em meu primeiro livro, *Possuindo as portas do inimigo.* Após pedir a Deus que removesse esse dom, Ele, por um tempo, não me permitiu fluir mais no dom de discernimento de espíritos. Parecia que eu ficara cega! Subitamente, percebi que eu estava me sentindo como alguém que não era aquilo que Deus tinha pretendido

que fosse, e então eu quis novamente o dom. Pedi esse dom de novo, e Deus graciosamente o devolveu.

O dom de discernimento de espíritos é um dom maravilhoso que precisamos valorizar no Corpo de Cristo. Eu percebo que, embora opere nesse dom, há momentos em que preciso de mais discernimento, e tenho trabalhado constantemente para aprimorar isso.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Qual a sua compreensão sobre o discernimento de espíritos? Você já sentiu a presença de um espírito sobrenatural, bom ou ruim? Conte sua experiência e explique por que foi vital saber de onde vinha esse espírito.

Liste seus medos e identifique que tipos de medo são. Você abriga algum tipo de medo não saudável que o impede de discernir o Espírito de Deus? Você pode entregar esse medo a Deus agora mesmo? Você tem qualquer maldição que precisa ser quebrada?

Notas

1. C. Peter WAGNER. *Your Spiritual Gifts Can Help Your Church Grow* (Ventura, CA: Regal Books, 1994), p. 96.
2. Roxanne BRANT. *How to Test: Prophecy, Preaching and Guidance* (O'Brien, FL: Roxanne Brant Ministries, 1981), p. 81.
3. Explico mais detalhadamente esse conceito bíblico em dois dos meus livros, *The Voice of God* (Ventura, CA: Regal Books, 1995) e *Desmascarando o ocultismo* (Danprewan Editora).
4. Um bom livro de referência para ajudar nesta área: John & Mark SANDFORD. *A Comprehensive Guide to Deliverance and Inner Healing* (Grand Rapids, MI: Chosen Books, 1992).
5. Aos leitores que não estiverem familiarizados com quebra de maldições, recomendo *Desmascarando o ocultismo.*

Capítulo Quatro

LAVAGEM A SECO REMOVE A UNÇÃO?

AO LONGO DOS ANOS, TENHO RECEBIDO ALGUNS TELEFONEMAS ESTRANHOS. Lembro-me de um em particular. A princípio, pensei que poderia enquadrá-lo na mesma categoria de uma ligação que recebi de uma pessoa que queria que eu ressuscitasse seu cachorro. Contudo, decidi aguardar e ouvir a mulher antes de concluir se a ligação era séria ou não.

Seu primeiro comentário foi:

– Alô, estou ligando da Escócia. Anos atrás, você orou por uma amiga minha numa conferência em Dallas, Texas. Naquela época, como presente, você deu a ela a gola postiça de renda que estava usando.

Julguei que esse fosse um telefonema de agradecimento. De fato, era, mas não da forma que eu pensava que seria! Numa voz calma e agradável, a mulher continuou:

– Cindy, minha amiga quis que eu lhe telefonasse e perguntasse se lavagem a seco remove a unção.

Aquilo realmente chamou minha atenção.

– Desculpe-me – murmurei –, mas você poderia repetir o que disse?

Ela novamente e de forma paciente fez a mesma pergunta.

Minha mente teve dificuldades em relacionar as palavras "lavagem a seco" e "unção" na mesma sentença! Decidi que maior explicações seriam necessárias para, ao menos, ajeitar as coisas em minha cabeça. Ela explicou tudo em grandes detalhes:

– Em 1984, minha amiga e eu fomos a uma conferência na qual você esteve ensinando a algumas líderes, em Dallas, Texas. Em certo momento, você orou pela minha amiga, e a unção de Deus foi bastante forte naquele dia. Quando você terminou, tirou sua gola de renda Battenberg e lhe

deu como presente. Minha amiga percebeu que a gola estava cheia da unção de Deus.

Lembrando-me de que a Bíblia relacionava a cura com as roupas levadas do corpo do apóstolo Paulo (veja Atos 19.12), ouvi aquilo, maravilhada. Parecia que tantas pessoas haviam sido curadas ao tocar ou usar aquela gola que ela ficara suja. Uma história particularmente surpreendente foi contada sobre como a dona da gola foi trabalhar certo dia e uma colega mencionou que estava doente. "Espere aí!", dissera a mulher. Naquele momento, ela foi para casa e pegou a gola em sua gaveta e correu de volta ao escritório. "Vá ao banheiro e coloque isso!", implorou ela. Como as mulheres geralmente fazem, elas foram ao toalete juntas, e a mulher enferma entrou num dos compartimentos, trancou-se ali e colocou a gola. Momentos depois, a proprietária da gola ouviu um barulho. A mulher tinha caído sob o poder (do Espírito Santo) e, ao levantar-se, estava completamente curada (evidentemente ela não se machucou na queda)!

Após ouvir essa história, fiz silêncio por um momento, atordoada. Então, consegui comentar:

– Ah, sim, bem, respondendo à sua pergunta: não, não acho que a lavagem a seco possa remover a unção.

Após me agradecer alegremente, a doce mulher escocesa desligou o telefone.

Deus cura de muitas formas

A Bíblia é o manual do fabricante, e ela apresenta várias formas pelas quais as pessoas recebem curas, incluindo peças sobre as

quais se ora. Se esse método não parece produzir resultados, você pode aplicar outro. Se você for a um hospital, um médico pode tentar mais de uma forma de cura. Deus trabalha da mesma maneira. Já que você nunca conseguirá colocar Deus numa caixa e pensar que você pode imaginar todas as incríveis formas de Ele operar, não deveria ser estranho que houvesse mais de uma maneira de Ele curar as pessoas.

Deus cura por meio de peças que receberam oração (veja Atos 19.12)

Em minha experiência, as curas que vieram por meio da gola de renda ungida não são as únicas que ocorrem mediante o uso de peças de uso pessoal que receberam oração. Tem havido outras vezes em que a unção permanece sobre roupas que receberam oração ou sobre uma peça vestida por alguém durante um momento de ministração. Por exemplo, no final de uma conferência de cura na Califórnia, senti que todos os palestrantes deveriam orar e ungir peças de roupas para todos na conferência. Nós fizemos isso, com resultados impressionantes.

Uma pessoa testificou que, após usar a peça que recebera oração, não somente uma mulher idosa que era incapaz de dormir à noite por muito tempo foi curada, mas muitas pessoas de sua vizinhança foram curadas também.

Você pode considerar esses testemunhos bastante estranhos. Contudo, há muitas coisas que consideramos incomuns somente porque não estamos acostumados com elas. A prova

disso é que a oração ungindo peças de roupa funciona! Essa é uma das formas que Deus escolhe para curar pessoas hoje.

Vamos observar mais alguns outros modos de Deus curar:

Cura por meio da imposição de mãos (veja Marcos 16.18)

A imposição de mãos é provavelmente a aplicação mais frequentemente usada do poder curador de Deus. Realmente, se compreendermos que o Espírito Santo vive em nós e é o poder para curar por meio do nome e da expiação de Jesus Cristo, então isso faz sentido. Como demonstrei em meu relato acerca da experiência de imposição de mãos em mim mesma, quando impomos as mãos sobre uma pessoa enferma, o poder do Espírito Santo passa por elas e alcança a enfermidade ou doença de alguém para curá-lo. Às vezes, a pessoa que ora pode sentir calor ou um formigamento nas mãos. O poder do Espírito Santo pode ser relacionado à eletricidade sobrenatural. Contudo, se nós, ou a pessoa por quem estamos orando, sentimos algo ou não, não é relevante. É a nossa obediência à Palavra que importa.

Há muitos relatos tremendos de pessoas que foram curadas por meio da imposição de mãos. Por exemplo, uma amiga minha chamada Evelyn Hamon lutava contra a diabetes. Ela tinha de tomar três diferentes remédios para manter a enfermidade sob controle. Evelyn é esposa do dr. Bill Hamon, a quem Deus usou como pioneiro do movimento de profecia pessoal. Bill e Evelyn fundaram o Christian International, um ministério situado em Santa Rosa Beach, Flórida.

Não muito tempo atrás, a condição de Evelyn melhorou consideravelmente. Aqui está o seu testemunho:

> Por anos, tive diabetes. Uma semana antes de ser curada, sofri um sério choque glicêmico quando tomei meu remédio e adormeci sem comer. Ao chegar em casa, meu marido não conseguiu me acordar. Quando os paramédicos chegaram, meu nível de açúcar no sangue estava na faixa de 30. Deveria estar na faixa de 80 a 120. Essa era uma situação que ameaçava minha vida e realmente assustou minha família.
>
> Pouco depois desse incidente, tivemos nossa conferência anual do Christian International. O pastor Guillermo Maldonado, de Miami, estava ministrando sobre cura na reunião da noite. A seu pedido, levei meu medidor de glicose à reunião para verificar o nível de glicose antes que ele orasse por mim. Eu o fiz pouco antes de ele impor as mãos sobre mim, e a taxa estava em 309.
>
> Após a oração de cura, ele pediu que eu tornasse a medir. Eu o fiz, e a taxa tinha caído cerca de 100 pontos, permanecendo em 204 pontos. Ele impôs as mãos sobre mim pela segunda vez. Isso é bíblico (veja Marcos 8.25). Testei meu nível de glicose novamente, e a taxa era de 187.[1]

O interessante é que sua irmã, Donna, que também tinha diabetes, estava atrás dela naquela noite quando o pastor Maldonado impôs as mãos sobre Evelyn. Donna orara: *Bem, Senhor, se vais curar minha irmã, cura-me também!* E Ele o fez! Isso prova que você não consegue colocar Deus dentro de uma fôrma em relação ao modo de Ele operar. Isso foi simples-

mente uma resposta à fé de Donna quando ela clamou, embora não fossem impostas as mãos sobre ela.

Tanto o nível de açúcar no sangue de Evelyn quanto o de Donna permaneceram baixos, a necessidade de remédios foi reduzida, e a condição de saúde de ambas melhorou significativamente.[2]

A cura por meio da unção com óleo (veja Tiago 5.14-16)

Por que Deus cura por meio da unção com óleo? Este é um símbolo do Espírito Santo. Percebi que houve momentos em que orei por pessoas que não receberam a cura de nenhuma outra forma; contudo, a receberam quando foram ungidas com óleo. De alguma forma, a unção com óleo, assim como você pode utilizar uma pomada como remédio, leva a fé a ser liberada para o milagre.

Tiago 5.14-16 não somente instrui os cristãos a terem presbíteros para ungirem os enfermos, mas a passagem também vincula a cura à necessidade do perdão do pecado. Não importa qual o método de cura, essa conexão é importante para se compreender. A falta de perdão do pecado pode ser um obstáculo real para receber sua cura.

Certa vez, fui diagnosticada com um tumor do tamanho de uma laranja. Alguém me deu uma palavra do conhecimento de que, se eu descobrisse a raiz daquilo e a removesse, seria curada. *Qual seria a raiz?*, eu ponderava. Finalmente, o Senhor mostrou-me minha ferida e falta de perdão em relação a um pastor que me havia chamado de falsa profetisa. Após reunir

alguns amigos e confessar-lhes meu pecado, eles oraram por minha cura.[3] Dez dias depois, quando retornei ao médico, o tumor tinha desaparecido completamente.

A aplicação do óleo pode liberar uma cura, mas a remoção do pecado da falta de perdão é uma condição para que isso aconteça.

Você deve perseverar na fé para receber (veja Marcos 16.18)

Algumas vezes, você pode receber a oração por cura, mas ela não se manifestará imediatamente. Pode parecer que os sintomas da enfermidade ainda estão ali presentes. Quando isso acontecer, permaneça na fé de que você, de fato, está se recuperando. Mencione versículos sobre cura e resista às tentativas do inimigo para convencê-lo de que você nunca será curado.

Um médico lhe dá uma receita quando você faz uma consulta. Mas você tem de ir à farmácia para adquirir o que está prescrito ali. E, uma vez que você obtém os remédios, tem de seguir as instruções, o que frequentemente significa tomar repetidas doses por um período de tempo. Ninguém em seu juízo perfeito joga fora o remédio após tomar o primeiro comprimido. Você se mantém utilizando o medicamento até se sentir melhor. Por que deveria ser diferente quando você visita o Dr. Jesus, o Grande Médico, para receber o seu poder de cura? Você recebe seu medicamento por meio da imposição de mãos ou da unção com óleo e, então, segue com aplicações regulares do "remédio", que é a leitura da Bíblia e a declaração de versículos bíblicos.

Segui esses passos após confessar meu pecado e receber a oração de cura na ocasião daquele tumor. Por dez dias, a dor parecia piorar, e o inimigo permanecia me dizendo: "Você não foi curada.

Naquela manhã, sua avó lhe prometera que, na reunião, o "homem da Galileia" cruzaria seu caminho (significando que Jesus a curaria). Deus honrou a fé daquela avó. A doce senhora chorava e chorava enquanto a neta caminhava para a frente e para trás ao longo da plataforma, curada pelo poder de Deus. (Como avó, não posso resistir em dizer: *Nunca subestime o poder da oração de uma avó!*)

Deus usa a sombra para curar (veja Atos 5.15)

Nos dias do Novo Testamento, durante o ministério de Pedro, as pessoas traziam os doentes e os colocavam ao longo do caminho por onde ele andava para que eles fossem curados quando sua sombra os cobrisse ou envolvesse. É necessário compreender que envolver significa, aqui, cercar com uma névoa de esplendor ou cobrir com uma influência sobrenatural.[4] Tal influência sobrenatural é algo não explicável de forma natural.

Essa pode ser uma das menos compreendidas manifestações do poder curador de Deus. Tenho visto isso acontecer em grandes encontros quando literalmente centenas de pessoas começam a cair sob a ação de Deus e a cura ocorre. Isso aconteceu durante uma reunião pela manhã no Brasil com 7.000 pastores presentes. Eu senti a direção para liberar essa unção e cobrir as pessoas ao dizer simplesmente:

– Espírito Santo, vem! E, numa grande onda, cerca de 500 pastores caíram sob o poder de Deus.

Deus cura por meio da unção (veja Isaías 10.27)

Algumas vezes, o poder do Espírito Santo é tão forte numa reunião que as pessoas são espontaneamente curadas sem receber oração e, outras vezes, até mesmo sem pedir a cura. Muitos líderes cristãos, inclusive eu, realmente têm visto a presença manifesta de Deus. Certamente, Deus está sempre presente, mas há ocasiões em que você pode ver sua presença manifesta por meio de sinais e maravilhas e mediante a sua glória, enquanto ela cai sobre as pessoas. Isso pode incluir esse sombreamento.

Ché Ahn, líder do Harvest International Ministries, em Pasadena, Califórnia, chama a isso poder coletivo de Deus, o qual é o poder tangível do Espírito Santo manifesto na atmosfera de uma sala ou local.[5]

Certamente, Deus está sempre presente, mas há ocasiões em que você pode ver sua presença manifesta por meio de sinais e maravilhas e mediante a sua glória, enquanto ela cai sobre as pessoas.

Esse tipo de manifestação acontece nos encontros de Benny Hinn. Frequentemente, pessoas são curadas porque a atmosfera é afetada pelo poder de Deus, não importa se Benny está falando num grande templo, num estádio ou numa tenda erguida no Hollywood Boulevard.

Há alguns anos, eu e meu marido, Mike, nos encontramos com um famoso evangelista de cura da Argentina, Omar Cabrera Jr. Suas aventuras pessoais com o Espírito Santo são lendárias. Por exemplo, certa vez os pacientes da ala de câncer de um hospital foram completamente curados quando ele orou. Ele era mais conhecido pelos milagres criativos em que novos dedos e outras partes do corpo cresciam nas pessoas. Perguntamos a Omar:

– O que traz a presença manifesta de Deus?

Ele respondeu:

– A adoração a Deus.

Omar prosseguiu explicando que Deus vem e habita entre seu povo quando este permite ser envolvido pela sua presença enquanto adora. Quando você adora a Deus, Ele começa a curar.

Quando a unção é manifesta, muitas pessoas são curadas sem uma palavra do conhecimento, imposição de mãos ou qualquer outro ato humano. Em resumo, a presença manifesta de Deus, sozinha, já libera a cura.

Deus concede dons de curar (veja 1 Coríntios 12.9)

Cada crente que é capacitado pelo poder do Espírito Santo deveria orar pelos enfermos. Mas algumas pessoas têm uma unção especial de Deus. Essas pessoas operarão naquilo que a Bíblia identifica como dons de curar. Peter Wagner traz esta definição:

> O dom de curar é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para servirem como intermediários humanos por meio dos quais agrada a Deus curar os enfermos e restaurar a saúde, sem usar os meios naturais.[6]

Se você tem o dom de curar, isso não significa que pode curar a todos em qualquer momento que escolher. Se essa fosse a forma de o dom operar, haveria pessoas que regularmente poderiam ir a hospitais e ver todos que estão doentes serem totalmente curados. Isso não acontece. Contudo, há pessoas, como Omar Cabrera, que têm o dom de curar, e, às vezes, elas verão números fenomenais de pessoas curadas.

Certos dons ministeriais resultarão em mais pessoas curadas do que outros. Por exemplo, em Atos 5.12 percebemos que muitos sinais e maravilhas ocorreram por meio das mãos dos apóstolos. Há evangelistas de cura cujo dom primário é usado por Deus não somente para curar pessoas, mas também para vê-las nascer de novo.

A cura acontece por meio de operação de milagres (veja Atos 5.12)

A operação de milagres é um dom de Deus. Quando esse dom é usado, vemos curas sobrenaturais e manifestações do poder de Deus que simplesmente são inexplicáveis no reino natural.

Há algum tempo, eu estava pregando na igreja de Harold e Cecilia Cabarellos, na Guatemala. Foi uma ocasião bastante

empolgante, quando pessoas vieram de todas as partes do mundo para participar do congresso.

Quando entrei naquele prédio, notei uma mulher idosa, numa cadeira de rodas, que estava completamente envolta em cobertores. Ao passar por ela, ela não se moveu. Instantaneamente, pedi a Deus: *Senhor, eis alguém que eu gostaria que tu curasses esta noite. Que milagre tremendo seria!*

Durante a reunião, o poder curador de Deus se moveu através daquela multidão, e pedi testemunhos daqueles que tinham sido curados. Eu me virei e observei uma mulher idosa subindo pelos degraus e fiquei espantada ao perceber quem era! Era aquela mulher por quem eu tinha passado quando entrei no prédio.

Ela se aproximou de mim e testificou que Deus curara suas pernas, mas a cegueira em seus olhos havia sido apenas parcialmente curada. Eu observei seus belos olhos azuis e notei que eles estavam embaçados pela catarata. Então, coloquei minhas mãos sobre seus olhos e simplesmente disse:

– Seja curada em nome de Jesus.

Que palavras gloriosas! Momentos depois, ela olhou ao redor, e um grande sorriso brotou em seu rosto. Ela louvou a Deus porque Ele curara sua cegueira. A mulher deveria estar com bem mais de 90 anos. Como é maravilhoso pensar que Deus valoriza e quer curar a todos, quer jovens, quer velhos.

Essa foi, de fato, uma operação de milagres.

Muitas vezes em minha vida, tenho notado o dom de operação de milagres em ação. É difícil explicar, mas, quando isso acontece em reuniões de cura, não duvido de que as coisas que Deus diz acontecerão. Sei que a operação de milagres trabalha em conexão com o dom da fé. Esses dois dons andam lado a lado.

Saturação de orações produz cura (veja Lucas 18.1-6)

Existem certos movimentos que utilizam o que tem sido chamado de "saturação de orações". O princípio básico é que, se você ora por uma pessoa uma vez e o poder de Deus começa a operar nela, então, se você impuser as mãos sobre essa pessoa uma segunda ou terceira vez, uma dose mais profunda do poder de cura será liberada. Uma das pessoas mais conhecidas por essa forma de orar foi John Wimber, líder do movimento Vineyard.

Embora a saturação de oração não seja uma expressão bíblica, ela descreve bastante como o poder de Deus é liberado sobre uma pessoa doente. Por exemplo, equipes de saturação de oração visitam repetidamente uma pessoa que está com uma doença terminal e impõem as mãos sobre ela. Algumas vezes, os membros da equipe orarão em línguas sobre a pessoa, juntamente com a imposição de mãos.

Francis MacNutt é um dos defensores desse tipo de oração e tem visto melhoras marcantes de pessoas que recebem essas orações. MacNutt escreve:

> Orar por pessoas que sofrem há muitos anos de doenças crônicas, por exemplo, é geralmente uma questão de saturá-las de oração contínua por um longo período de tempo. Geralmente (mas nem sempre), doentes de casos como artrite são gradualmente curados. Quando os pais pedem oração por um filho mentalmente retardado, eu lhes ensino como orar todos os dias, com toda a família, pela criança. O que geralmente parece acontecer é que a

> criança melhora gradualmente, porém mais rapidamente do que o diagnóstico médico previa. Orações desse tipo, repetidas frequentemente, por pessoas que sofrem há muito tempo com doenças crônicas profundas parecem trazer os melhores resultados.[7]

Sempre encorajo as pessoas a responderem se uma palavra do conhecimento for dada com relação a certa enfermidade que elas estão enfrentando, mesmo que alguém mais tenha previamente orado por elas. Isso não é falta de fé. Pode ser que a pessoa esteja ministrando com o dom de cura ou operação de milagres ao dar a palavra, e elas receberão sua cura. Tenho visto pessoas que receberam oração por cura várias vezes e um dia receberam uma cura completa, conforme descrevi que aconteceu com Evelyn Hamon. Antes da sua cura efetiva, muitas pessoas tinham orado, muitas vezes, para que ela fosse curada.

A cura é parte da vida sobrenatural

A cura faz parte de viver uma vida sobrenatural. Devemos esperar caminhar no sobrenatural e orar por pessoas para serem curadas e ver milagres, assim como receber cura e milagres para nós mesmos. Na sessão de diário espiritual deste capítulo, você pode escrever sobre suas experiências ao orar pelos enfermos, as vezes em que você orou por outros e as ocasiões em que viu Deus curar uma pessoa.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Observe os tipos de oração por cura listados neste capítulo. Quais desses tipos você já viu em operação? Em quais deles você já operou? Escreva abaixo alguns resultados e o que você aprendeu de Deus a respeito da cura em cada uma dessas experiências.

Como o fato de Deus trabalhar de maneiras diferentes para curar as pessoas fortalece sua fé nele? Por que deveríamos saturar alguém de orações? Como essa forma de orar o afetou enquanto você a utilizou? Você conhece alguém que está enfermo? Você pode orar pela cura dele(a) agora mesmo?

Notas

1. Evelyn HAMON. Contato telefônico com Cindy Jacobs, dezembro de 2003.
2. Caso você sofra qualquer enfermidade como diabetes ou outra doença que exija prescrição de medicamentos, por favor, não pare de tomar seu remédio após ter orado, a menos que obtenha autorização do médico para parar ou uma sólida evidência de que você foi completamente curado. Evelyn Hamon ainda verifica o nível de glicose em seu sangue para certificar-se de que está bem sem medicamentos e observa sua dieta alimentar.
3. Para mais informações sobre a relação entre falta de perdão e traumas com questões de cura, leia Charles KRAFT, *Deep Wounds, Deep Healing* (Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1993) e Ché AHN, *How to Pray for Healing* (Ventura, CA: Regal Books, 2003).
4. *Strong's Exhaustive Concordance*, n. 1982.
5. Ché AHN. *How to Pray for Healing* (Ventura, CA: Regal Books, 2003).
6. C. Peter WAGNER. *Your Spiritual Gifts Can Help Your Church Grow* (Ventura, CA: Regal Books, 1994), p. 210.
7. Francis MACNUTT. *Healing* (Notre Dame, IN: Ave Maria Press, 1999), p. 249.

Capítulo Cinco

A GRANDE NUVEM DE TESTEMUNHAS

Conforme tenho viajado e ministrado em vários lugares ao redor do mundo, descobri algumas características comuns pelas quais o Espírito Santo tece o mover de Deus. Uma dessas características é uma grande onda de milagres. Outra diz respeito às pessoas que estudam o mover de Deus do passado em específicas regiões geográficas e, então, usam as revelações desses movimentos como pontos de intercessão pelo presente. Cristãos ao redor do mundo estão declarando: "Deus, faça-o novamente em nossa geração!"

Em seu poderoso livro *Digging the Wells of Revival*, Lou Engle escreveu sobre essa inclinação de construir uma ponte entre o passado e o presente. É interessante notar como muitos avivamentos de cura estão sendo profetizados em vários locais do mundo onde se tem pesquisado sobre os grandes movimentos do mover de Deus do passado. Por exemplo, Ken e Lois Gott descobriram que vários grandes avivamentos ocorreram na região de Sunderland, Inglaterra. Um ocorreu com John Wesley, e outro, com Smith Wigglesworth. Eles também experimentaram o que é chamado de avivamento de Sunderland.

Você está conectado às gerações passadas de crentes

Há também uma forte conexão com o que pode ser chamado de uma grande nuvem de testemunhas que experimentaram um poderoso mover de Deus no passado. Tem-me

preocupado o fato de que muitos dos jovens e novos crentes de hoje que estão entrando no Reino possam não conhecer alguns dos grandes e movimentos de cura que precederam o mover presente. A junção das gerações e a edificação com base nas obras poderosas daqueles que viram milhares e milhares de milagres são características de Deus bastante importantes para mim.

> Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta (Hebreus 12.1).

Esse versículo refere-se à grande galeria de heróis da fé descrita em Hebreus 11. O quadro retrata os piedosos patriarcas como Moisés e Abraão e mulheres como Sara que viveram nos tempos antigos. Esses grandes líderes agora observam como espectadores e testemunhas a corrida realizada pela geração atual. A "nuvem" é uma bem conhecida e aceita analogia dos tempos antigos durante os quais esses espectadores viveram. O "peso" se refere àquelas coisas que nos impedem de correr a carreira presente.

Testemunhas das gerações passadas estão neste momento observando atentamente da galeria celestial e torcendo pela corrida da geração de hoje. Eu creio que há momentos em que Deus remove o véu que separa os reinos terreno e celestial para que essa nuvem de testemunhas possa se alegrar.

Testemunhas das gerações passadas estão neste momento observando atentamente da galeria celestial e torcendo pela corrida da geração de hoje.

Há uma corrida da qual os crentes hoje participam. Eu posso ouvir o clamor do coração desses meus companheiros cristãos que querem ver as obras maiores que Jesus disse que os crentes realizariam após Ele ter partido para estar com o Pai (veja João 14.12). Quais são essas obras? Elas certamente incluem o morto ressuscitado, o cego enxergando, o paralítico andando e inúmeras outras provas gloriosas de que Jesus é o Deus vivo!

Ao estudar Hebreus 12.1, ocorreu-me que um dos pesos que os crentes precisam colocar de lado para correr a carreira tem que ver com a ignorância sobre essa nuvem de testemunhas. Essa nuvem é formada não somente de patriarcas bíblicos, mas também de santos de todas as gerações. Assim como a galeria de heróis de Hebreus 11 é inspiradora, algumas pessoas que viveram em gerações passadas certamente poderiam ser incluídas ali para levar-nos a um alto lugar de fé de que Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente (veja Hebreus 13.8)! A galeria de santos da nuvem de testemunhas pode incluir pessoas como John G. Lake, Smith Wigglesworth, Maria Woodworth-Etter e muitas outras.

Quando descobri a princípio que Deus cura hoje, me debrucei sobre os versículos bíblicos que explicam os milagres. Em certo ponto, fui a uma livraria cristã para procurar mais

informações. Uma mulher muito preciosa chamada Joyce Bogle gerenciava a loja. Deus a usou para me sugerir livros sobre milagres. Conforme estudava as biografias dos grandes evangelistas de cura e seus escritos, ao lado de parágrafos que relatavam as poderosas obras que Deus realizou por meio deles, eu escrevia comentários como: "Senhor, quero fazer essas coisas também!".

John Lake dá o exemplo

Um dia, eu trouxe para casa o livro *Dominion over Demons, Disease and Death*, de Gordon Lindsay. Conforme examinava atentamente o livro, li uma história sobre a fé de John Lake que me impressionou muito. Essa história é também contada em outros livros sobre sua vida. Lake foi missionário na África do Sul no início do século XX. Em janeiro de 1920, uma terrível praga atingiu esse país. Em menos de um mês, um quarto da população havia morrido. De fato, a praga era tão contagiosa que o governo ofereceu US$ 1.000 a qualquer enfermeira que se dispusesse a cuidar dos doentes. Lake e outro assistente se dispuseram a ajudar, sem receber nada por isso. Ele e seu assistente entravam nas casas, tiravam os mortos para enterrá-los, mas nenhum sintoma da praga sequer os atingiu.[1]

Deus usa Lake na África

Esse fenômeno espantoso chamou a atenção de um médico que queria conhecer o segredo da proteção de Lake contra a

praga. Lake, certamente, informou-lhe que não havia outra proteção além do poder de Jesus Cristo. Ele então propôs uma experiência ousada. O médico iria extrair sangue de um morto, vítima da praga, e o colocaria sob o microscópio para certificar-se de que continha o vírus. Então Lake derramaria esse mesmo sangue contaminado em suas mãos. Ele explicou: "Você pode encher (a palma de) minha mão com o sangue, e eu a manterei sob o microscópio, e, em vez de esses germes permanecerem vivos, eles morrerão instantaneamente."[2] E aconteceu exatamente assim.

Lake acreditava na promessa encontrada em Lucas 10.19:

> Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.

O poder divino que curou muitos por meio desse homem de Deus matou os germes conforme eles surgiram em sua mão. Quem foi esse homem incomum? John Graham Lake nasceu em 18 de março de 1870, em Ontário, Canadá. Aos 16 anos, ele nasceu de novo numa reunião do Exército de Salvação em Michigan. Sua vida foi cheia de tragédias. Quando jovem, oito de seus 16 irmãos adoeceram e morreram.

Ficamos cada vez mais empolgados ao ver aquilo que Deus está fazendo na vida de muitos de seus filhos hoje no tocante à área profissional e empresarial, mas, em seus dias, Lake foi também um consultor de empresas bem-sucedido. No próximo mover de Deus, veremos o que eu chamo de um casamento ou parceria em que curas ocorrerão na área empresarial

e profissional, e veremos muitos empresários e outros profissionais fazendo sinais e maravilhas.

Lake entra no ministério de cura

Lake se envolveu com as salas de cura de John Alexander Dowie em Chicago, e foi curado de reumatismo. Como resultado do que ele aprendeu ali, outros em sua família, incluindo sua esposa, Jennie, foram também curados.

Após uma tremenda experiência com o Espírito Santo, Lake foi para a África, onde teve um grande ministério de cura. Mais tarde, ele retornou aos Estados Unidos e estabeleceu-se em Spokane, Washington. Foi em Spokane que ele estabeleceu salas de cura, onde, por um período de cinco anos, cerca de 100.000 curas ocorreram. De acordo com Cal Pierce, do ministério Healing Rooms [Salas de Cura], Spokane foi declarada como a cidade mais saudável dos Estados Unidos no período entre 1915 e 1920, durante o ministério de Lake ali. Isso foi atribuído às muitas curas que ocorreram no local. De fato, tal reputação continua até hoje, como relata a *Man's Health Magazine*, que colocou Spokane como a 16ª cidade mais saudável para os homens.[3]

As Salas de Cura São Reabertas

Meus amigos Cal e Michelle Pierce foram chamados por Deus para reabrir essas salas de cura no mesmo local em Spokane e

disseminar o movimento ao redor do mundo. Enquanto escrevo este livro, existem cerca de 350 salas de cura associadas em 21 nações, incluindo Índia, Grã-Bretanha e Israel.

Se você for a uma dessas salas de cura, será recebido num local que se parece muito com um consultório médico. Então, solicitarão que você preencha um formulário que descreva seus sintomas. Os assistentes de cura usarão essa informação. Em seguida, você será introduzido em uma sala na qual três pessoas orarão por sua cura. Esses assistentes foram ensinados a ir até a raiz, ou ao problema que permitiu que aquela enfermidade em particular entrasse em seu corpo. Isso é muito semelhante ao que John Lake fez quando ele e a esposa ministravam cura.

Cal e Michelle Pierce descobriram que existem raízes que permitem que certos tipos de enfermidades entrem no corpo de uma pessoa e escreveram um manual para os seus assistentes. Uma vez que eles lidam com a raiz, começam a orar pela cura.

Em outra sala, intercessores oram continuamente para o poder de Deus se manifestar nas salas de cura. Quando visitei as salas, fui profundamente tocada pelo fato de que nenhuma taxa é cobrada, e o atendimento ocorre por ordem de chegada. Não há preferência dada a certas pessoas. Muitos milagres têm ocorrido enquanto os Pierce e seus auxiliares têm reaberto o poço de avivamento de John G. Lake.

Em minha opinião, a cura deveria estar acessível a todos, durante todo o tempo. Pessoas não ficam doentes em momentos preestabelecidos. Contudo, as igrejas frequentemente oram por cura apenas durante as reuniões de domingo, e algumas vezes nem isso. Seria maravilhoso se as igrejas em todas as

cidades ao redor do mundo, um dia, tivessem locais reservados para orar pelos enfermos, abertos durante as vinte e quatro horas do dia, juntamente com salas de oração funcionando também em horário integral.

Orações durante vinte e quatro horas deveriam ser feitas

Um dia, o Senhor me falou sobre isso quando eu estava ministrando na Inglaterra. Ele me disse que queria uma igreja que orasse vinte e quatro horas por dia porque Ele é um Deus que opera durante vinte e quatro horas. Ele continuou dizendo: "O meu povo fecha seus prédios, e, portanto, não há um lugar para as pessoas necessitadas receberem ministração." O perdido não quer ser salvo apenas durante o horário comercial. Creio que está chegando um mover de Deus de cura, salvação, conforto ao ferido, oração intercessória e adoração que ocorrerão, diariamente, vinte e quatro horas, nos sete dias da semana.

Percebo a necessidade de serem liberados milhares de dólares para estabelecer esse tipo de visão. Também oro para que haja pessoas que se aposentem mais cedo de seu trabalho secular para que possam dar sua vida a essas atividades. As pessoas estão se aposentando mais cedo e vivendo mais. Isso significa que muitas delas ainda terão muitos anos produtivos pela frente após deixarem sua atividade profissional.

John Alexander Dowie Ajudou a Mudar Cidades para Deus

Como já comentei, John Alexander Dowie influenciou Lake. Quero observar mais de perto a vida de Dowie porque vejo coisas semelhantes acontecendo no próximo mover sobrenatural de Deus que afetará cidades inteiras.

Dowie nasceu em 25 de maio de 1847, em Edimburgo, Escócia. Ele esteve doente a maior parte da sua infância até estudar sobre cura. Seu ministério levou-o à Austrália por um período e, finalmente, à América. Ele não foi somente um evangelista de cura, mas também um reformador da Igreja que deixou a Igreja Congregacional para iniciar sua própria denominação, a Igreja Católica Cristã. Porque Dowie era um reformador, muito pode ser apreendido dele, já que a Igreja ao redor do mundo se move para outro tempo de grande transformação e reforma.

Dowie se muda para Chicago

Dowie estabeleceu a sede de sua igreja em Chicago. Quando a World's Fair [Feira Mundial] de 1893 foi aberta em Chicago, Dowie ergueu uma tenda do lado de fora dos portões e começou a orar pelos enfermos. Assim, tantas pessoas foram curadas que as multidões se juntaram. Pessoas queriam testemunhar os milagres. Um jornal local começou uma campanha contra Dowie. Como parte da campanha, foram publicadas listas de ministros e outros que se opunham à tenda de cura de Dowie. Nada disso demoveu Dowie de seu propósito. De fato, ele ampliou seu raio de ação.

Tantas pessoas vieram a Chicago para a World's Fair que não havia lugares suficientes onde se hospedarem. Como resultado, Dowie começou a alugar casas que ele chamava de "lares de cura".

Em 1895, Dowie foi preso por "prática ilegal da medicina". Ele foi repetidamente preso (alguns dizem que por cerca de cem vezes). Entretanto, Dowie não parou de orar pelos enfermos. E ele não limitou seu ministério a orar pelos enfermos.

Dowie sentiu que Deus o chamava para construir uma cidade. Esse chamado tornou-se realidade em 1º de janeiro de 1900, quando ele começou a Zion Land Investment Association. Todos que queriam arrendar terras nessa cidade (eles não podiam comprar terras ali) tinham de seguir regras estritas. Ninguém poderia beber álcool, fumar ou comer carne de porco.

Deus está chamando edificadores de cidades

Creio que Deus chamará alguns cristãos nos últimos dias para edificar cidades e serem reformadores da sociedade. O bispo Bill Hamon profetizou isso em 1975 em seu livro *The Eternal Church*.

Muitos líderes do movimento de cura têm atraído a atenção de cidades inteiras, como Dowie fez em Chicago. Dowie poderia ter sido uma grande influência para o bem naquela sociedade; mas, pelo contrário, ele caiu num grave erro. Ele cria que era o profeta Elias redivivo. Entretanto, ainda há muito a ser aprendido de sua tenacidade e unção para reformas. Além disso, a história de Dowie demonstra a necessidade de permanecer em

relacionamento com outros cristãos maduros que orientem sua vida e ofereçam correção.

No próximo mover de Deus, muitas pessoas aproveitarão o favor que vem com a cura de Deus e avançarão no objetivo de impactar a sociedade. Ao estudar os grandes avivalistas de cura, tenho observado que, muitas vezes, prefeitos e outros oficiais do governo foram tocados pelo mover de Deus. Isso abre grandes oportunidades para falar sobre a transformação de cidades.

Maria Woodworth-Etter alcançou as multidões

Uma contemporânea de Dowie que permaneceu fiel ao chamado foi Maria Woodworth-Etter. Etter nasceu em New Lisbon, Ohio, em 22 de julho de 1844. Ela foi uma das mulheres cuja vida inspirou a pioneira pentecostal Aimee Semple McPherson. As duas mulheres encontraram-se em Indianapolis, onde Etter esteve pregando.

Etter também teve um impacto sobre minha vida. Ela serve como exemplo de alguém que mostrou o poder de Deus às multidões. Sou abençoada em poder dizer que muitas das formas pelas quais ela viu Deus se mover tenho também testemunhado enquanto viajo pelas nações.

Aqueles que têm um chamado de Deus em sua vida não devem ter medo de pedir grandes coisas a Deus. Enquanto meus filhos estavam dormindo, eu frequentemente me ajoelhava ao lado de minha cama e orava. Pedia a Deus que me usasse para ajudar a trazer o avivamento às nações. Deus ouviu

essas orações e começou a se mover para abrir portas para eu pregar e ver muitos milagres portentosos.

Um dia, quando eu estava pregando para cerca de mil pastores em Mar del Plata, na Argentina, o Espírito Santo falou gentilmente ao meu coração: "Eis aquilo pelo que você orou. Você abriu essa porta com seus joelhos em oração."

O livro de Maria Woodworth-Etter, *Signs and Wonders*, foi um ponto de partida para minha intercessão. Eu lia seu livro e, então, escrevia nas margens: "Senhor, quero fazer essas coisas que ela fez. Quero ver almas salvas, vidas transformadas e milagres poderosos acontecerem." Eu orava o versículo de Marcos 11.24:

> Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Anos mais tarde, enquanto relia o livro de Etter em preparação para escrever meu próprio livro, percebi que ter-me firmado nessa promessa trouxe grandes resultados. Uma das coisas que mais tocaram minha vida a respeito do ministério de Etter foi como ela ouvia o Espírito Santo. No início do ministério, enquanto se preparava para o chamado, Etter pensou que Deus simplesmente abriria as portas para ela pregar. Contudo, enquanto ela orava, tornou-se claro que Deus queria que ela fizesse algo para alcançar o campo de colheita, antes que qualquer porta fosse aberta. Como ela faria tal coisa?

Deus disse: "Vai"

Enquanto ela orava, o Senhor lhe disse que fosse e que Ele estaria com ela. "Onde?", ela inquiriu do Senhor. Jesus nova-

mente disse: "Vai, e eu serei contigo. Vai por aqui, vai por ali, onde as almas estiverem perecendo."[4]

E foi precisamente o que ela fez.

Muitos jovens ministros pensam que têm de esperar para serem convidados a algum lugar para pregar. Não! Há muitos campos brancos para a ceifa nas cidades ao redor do mundo. Encontre um lugar sem nenhuma igreja ou um povo que nunca ouviu e comece a pregar ali. Arranje um emprego durante o dia e pregue à noite. Visite seus vizinhos e os ame para o Reino! Você não tem de ser um pregador para seguir esse princípio. Qualquer um pode ir a qualquer lugar que Deus o convide a ir.

Há muitos campos brancos para a ceifa nas cidades ao redor do mundo. Encontre um lugar sem nenhuma igreja ou um povo que nunca ouviu e comece a pregar ali.

Etter foi pró-ativa e obediente. Ela escreveu sobre aquele cenário:

> No domingo, eu cavalgava por cerca de 11 quilômetros, após ter conduzido reuniões no sábado à noite, e três reuniões durante o sábado – algumas vezes, em diferentes igrejas. Então cavalgava de volta por uma estrada íngreme. Em tais ocasiões,
> ficava exausta e mal era capaz de caminhar para fazer meu trabalho. Mas, no final de semana seguinte, lá estava eu

novamente; e frequentemente durante a semana conduzia reuniões nas cidades ao redor de onde eu nascera e crescera, onde eu tinha vivido desde que nos casamos.[5]

Oh, o *glamour* do ministério! Muito do que Deus nos pede que façamos são simplesmente tarefas árduas, mas que produzem grandes resultados.

Etter era conhecida por demonstrar o poder de Deus de formas incomuns. Enquanto pregava, pessoas corriam para o altar clamando por misericórdia. Homens e mulheres caíam sob o poder de Deus e permaneciam no chão como se estivessem mortos. Certa vez, enquanto ela pregava numa casa, as pessoas caíram ao redor como mortas. Após duas horas, uma pessoa após outra subitamente se levantava e gritava. Em cada aposento, pessoas se levantavam e adoravam a Deus, e suas faces brilhavam. Etter chamou esse acontecimento de conversões brilhantes. Nesses dias de avivamento, disse ela que as igrejas se tornavam conhecidas e "não havia divisão entre irmãos".[6]

Deus abala uma cidade

Outro evento maravilhoso e dramático ocorreu em 1º de janeiro de 1885, numa igreja metodista. A igreja anteriormente era fria e formal (de acordo com Etter), quando cinco dos líderes uniram-se em oração para que Deus abalasse a cidade, bem como as regiões próximas. Deus respondeu de forma tremenda por meio de um menino da igreja. Eis como Etter conta a história:

> Primeiramente, o menino, filho de um dos líderes, caiu sob o poder de Deus. Ele se levantou, subiu ao púlpito e começou a falar com a sabedoria e o poder de Deus. Seu pai começou a gritar e a louvar ao Senhor. À medida que o menino exortava e pedia ao povo que viesse a Cristo, as pessoas começaram a chorar por todo o salão. Alguns gritavam; outros caíam prostrados.[7]

Essa demonstração de poder tocou os estabelecimentos comerciais, incluindo bares, e alcançou pecadores de todos os estilos de vida. De fato, toda aquela região do país foi afetada. Muitas pessoas caíam sob o poder de Deus, e não somente na igreja, mas também nas avenidas, em suas casas e em seus locais de trabalho. Esses encontros incomuns ocorreram por cinco semanas.

Isaías 11.6 é poético, mas também revela uma verdade poderosa: "um pequenino os guiará". Sei que nos dias vindouros haverá avivamentos realçados pelos testemunhos e pregações de crianças, assim como esse menino fez em 1885.

Houve muitas outras grandes histórias da época de Maria Woodworth-Etter. Deus também a usou poderosamente com sinais e maravilhas, especialmente por meio de curas físicas. Seu ministério teve um grande impacto sobre muitas pessoas, incluindo F. F. Bosworth. Bosworth escreveu *Christ, the Healer*. Também comenta-se que Smith Wigglesworth foi influenciado por Etter e até mesmo citava muitas das frases favoritas dela em seus sermões.

Smith Wigglesworth faz aumentar a fé de qualquer um

Wigglesworth nos apresenta um dos mais espantosos exemplos de fé em Deus e em seu poder para curar. De fato, Wigglesworth é chamado o Apóstolo da Fé do Século 20. No final da década de 1970, li seu livro *Ever Increasing Faith*, e fui profundamente inspirada por ele.

Meu marido Mike e eu estivemos em Sunderland, Inglaterra, onde encontramos Lois Gott. O pai de Lois serviu no ministério sob a liderança de Wigglesworth. Comenta-se que Wigglesworth ressuscitou 13 pessoas, mas alguns creem que o total foi realmente muito maior.

Wigglesworth não era uma pessoa culta, e sua profissão era de encanador. Lois tinha cartas dele que continham muitas palavras escritas de forma errada. Ele escrevia, por exemplo, a palavra "*holy*" ["santo", em inglês] como "h-o-l-l-y". Ele admitia que não sabia escrever corretamente. Contudo, ele não precisava escrever corretamente para ser usado por Deus para manifestar a glória do Senhor.

Wigglesworth nasceu em 1850, num casebre humilde em Menston, Yorkshire, Inglaterra. Aos 8 anos de idade, ele se converteu num encontro da Igreja Metodista Wesleyana, da qual participou com sua devotada avó. Wigglesworth, por sua vez, foi instrumento para a conversão da própria mãe. Quando ele tinha 13 anos, seus pais se mudaram para Bradford, onde ele começou a trabalhar com o Exército de Salvação. Ao completar 20 anos, mudou-se para Liverpool, onde ministrava às muitas crianças pobres que viviam nos

abrigos das docas. Centenas delas foram salvas. Nos primeiros anos do ministério, era Polly Wigglesworth (sua esposa) a pregadora, e Smith, seu cooperador na pequena missão que eles conduziam em Bradford.[8]

À medida que eu lia as histórias sobre Wigglesworth, percebia que, como Maria Woodworth-Etter, ele não esperou que o ministério fosse até ele, mas descobria uma necessidade e a supria. As crianças naqueles abrigos das docas precisavam de Cristo, e Wigglesworth tornou-se a resposta. Em cada cidade, há uma necessidade em algum lugar, e você pode ser a resposta para isso, seja liderando um estudo bíblico, seja aconselhando pessoas, seja visitando hospitais.

Eu segui a direção de Wigglesworth

Comecei meu próprio ministério de alcance mundial ao ensinar as crianças e dirigir a adoração em nossa pequena igreja em Weatherford, Texas. A cada domingo, eu chegava cedo para ensaiar a equipe de louvor antes da reunião, dirigia a adoração por meio do piano e então escapulia para ensinar as crianças. No último minuto, corria de volta ao santuário principal e ajudava no final da reunião. Eu estava sendo fortalecida naquele regime ministerial! As crianças oravam por pessoas que tinham uma das pernas menor que a outra, e a perna crescia! O corpo de uma criança estava completamente coberto de picadas de mosquito, e ela foi completamente curada. Cerca de cem crianças ou mais nasceram de novo em um ano, e a igreja tinha somente 200 membros, incluindo as crianças.

Aqui está o que quero enfatizar: muitas pessoas estão esperando por alguém que lhes abra a porta, quando existem portas escancaradas em todos os lugares esperando que alguém entre por elas. Um dia, o Senhor me deu uma profecia que dizia: "Você não está esperando por mim. Eu é que estou esperando por você!"

Wigglesworth ouviu que as pessoas estavam recebendo o poder do Espírito Santo e falando em línguas em Sunderland, sob o ministério de Alexander Boddy. Ele foi a Sunderland para verificar. A princípio, ficou desapontado com o que encontrou ali, como se não parecesse ter o fogo de Deus. Esperando uma experiência pentecostal, ele interrompeu a reunião tantas vezes que foi repreendido.

Desencorajado e pronto para deixar Sunderland, Wigglesworth foi falar com a esposa de Boddy e despedir-se. Ele estava frustrado por não ter recebido o dom de línguas. Ela lhe respondeu: "Você não precisa das línguas, e sim do batismo."[9] Ela começou a orar por ele, e o fogo caiu do céu sobre Wigglesworth. Ele teve uma visão da cruz e começou a adorar e falar em línguas.

Wigglesworth foi para casa tão mudado que, quando subiu ao púlpito, sua esposa ficou maravilhada ao perceber essa transformação, já que Polly anteriormente sentia que ele era tão cheio do Espírito Santo quanto ela.

As pessoas riam na igreja

No final da reunião, as pessoas estavam rindo. Não era uma risada comum como acontece quando uma piada é contada; pelo

contrário, era uma risada santa, dada em resposta ao poder do Espírito Santo. Havia ali uma alegria hilariante que enchia o lugar. Após um tempo, onze pessoas estavam no chão rindo no Espírito. Algumas pessoas pensam que a risada santa é um fenômeno moderno do Espírito, mas isso não é novo! Fazia parte da demonstração do poder do Espírito Santo naqueles dias também.

A chave de Wigglesworth para os poderosos milagres que ele viu pode ser resumida em duas palavras: *somente creia!* Ele explicou desta forma: "Há alguma coisa a respeito de crer em Deus que o faz passar por milhões de pessoas simplesmente para ungir você."[10]

O Movimento dos Santos Está em Andamento

Quando li a frase acima, percebi que nos meus dias de juventude eu atingi essa forma de crer. Eu cria que Deus faria por meu intermédio as mesmas coisas que Ele fizera por meio dos grandes evangelistas. Somente algumas dessas coisas realmente já aconteceram, mas eu espero que todas elas, e ainda mais, se manifestem durante meu tempo de vida.

Eu cria que Deus faria por meu intermédio as mesmas coisas que Ele fizera por meio dos grandes evangelistas.

Estamos nos movendo em direção a algo que o bispo Bill Hamon chama de "o movimento dos santos", em que cada

crente demonstrará o poder de Deus em nossa sociedade. Houve um tempo em que os fenômenos que escrevi neste livro somente aconteciam em grandes encontros de avivamento, mas o mover de Deus está mudando. Eu sei que um dia os jovens cristãos orarão em suas escolas, e poderosos sinais e maravilhas ocorrerão. Sonho com o dia em que haverá salas de cura em nossas escolas. Serão necessários somente alguns poucos milagres notáveis para que os administradores de escolas mudem sua maneira de pensar com relação à oração e à leitura da Bíblia nas salas de aula.

Outro princípio de fé que Wigglesworth implementou foi sobre agir com base na Palavra de Deus. Ele pregava sobre certa passagem e então dizia às pessoas que agissem de acordo com o que elas tinham ouvido.

> Por exemplo, num encontro no Arizona, uma jovem senhora foi curada de tuberculose. Quando ela se levantou no corredor, Wigglesworth lhe disse: "Agora vou orar por você, e então você correrá através deste auditório." Ele orou e, então, gritou: "Corra, mulher. Corra!" A mulher respondeu: "Mas não posso correr. Mal posso ficar em pé." "Não retruque!", gritou Wigglesworth. "Faça o que eu disse." Ela continuou relutante, e, assim, Wigglesworth saltou da plataforma, segurou-a e começou a correr. Ela apoiou-se nele até ganhar velocidade e, então, correu através do auditório sem nenhum esforço.[11]

Ainda que isso possa parecer radical, era realmente o dom da fé em operação. Wigglesworth sabia que, se a mulher corresse, ela seria curada.

Este livro fala sobre viver uma vida sobrenatural para Deus. Wigglesworth coloca isso da seguinte forma:

> Você nunca mais poderá ser uma pessoa comum a partir do momento em que receber a vida do alto. Você se torna extraordinário desde o dia em que recebe esse tipo de vida. Você se torna extraordinário, cheio do extraordinário poder do nosso extraordinário Deus.[12]

Aimee Semple McPherson foi uma precursora e uma inovadora

Eu incluirei Aimee Semple McPherson neste capítulo porque, diferentemente dos outros, ela não somente teve um ministério itinerante, mas também organizou uma igreja local e fundou uma denominação. Ela foi uma tremenda inovadora e uma apóstola. Aimee nasceu em 9 de outubro de 1890, num local próximo a Salford, Ontário, Canadá. Quando seus pais se casaram, a mãe tinha 15 anos, e o pai, 50. No dia seguinte ao casamento, a mãe de Aimee dobrou os joelhos e fez esta oração:

> "Se o Senhor somente ouvir esta oração, assim como ouviste a oração de Ana, e me deres uma filhinha, eu a entregarei sem reservas para o teu serviço, a fim de que ela possa pregar a Palavra que eu deveria ter pregado [...]. Ó Senhor, ouve e responde-me."[13]

Deus respondeu à sua oração concedendo-lhe uma meninha que cresceria para mudar o mundo.

Creio que muitas mães estão fazendo orações semelhantes hoje. Eu sei que meus pais perderam uma criança antes que eu nascesse e que eles oraram juntos e pediram a Deus que lhes desse uma menina. Hoje, estou pregando assim como meu pai o fez, e ele é um daqueles que agora fazem parte da grande nuvem de testemunhas do céu.

Aimee casou-se com um bonito jovem chamado Robert, e eles foram para Macau, que, embora pertencendo à China agora, era uma colônia portuguesa na época. A tragédia se abateu sobre eles, e ambos ficaram doentes. Robert morreu, e, não muito tempo depois, Aimee teve sua filhinha, Roberta Star.

Aimee ouve a Deus

Deus teve de lidar com Aimee de uma forma bastante rigorosa após ela voltar da China, com Roberta, e casar-se com Harold McPherson. Embora ela tivesse aceitado o chamado para pregar, ouviu aqueles que lhe disseram que não deveria fazê-lo, mas que precisava ser mãe e dona de casa. Finalmente, após o nascimento do segundo filho, Rolf, sua saúde entrou em crise, e ela ficou doente. Após passar por uma séria cirurgia, a saúde de Aimee piorou tanto que os médicos designaram-lhe um quarto onde eles colocavam as pessoas que estavam morrendo. Quando sua vida estava acabando, ela ouviu Deus falar: "Agora você irá?" Aqui está a história nas palavras da própria Aimee:

> Nas primeiras horas da manhã, percebi que ou iria para a sepultura ou para o campo, pregar o evangelho. Tomei minha decisão e ofegantemente disse: "Sim, Senhor [...] eu irei!"[14]

Após ter feito essa promessa a Deus, Aimee foi completamente curada.

Preciso dizer aqui que essa história teve um grande impacto sobre mim quando eu era ainda uma jovem mãe. Embora eu soubesse que Deus me havia chamado para pregar, não queria me comprometer com o ministério porque meus filhos eram muito pequenos. Madison (também conhecida como Mary) e Daniel tinham respectivamente 2 e 5 anos quando comecei a pregar. O Senhor continuou me incomodando com as palavras de Mateus 10.37-39:

> Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

A história de Aimee não somente me deu coragem para dizer sim ao chamado, mas também trouxe o temor do Senhor sobre minha vida para não resistir. Aimee Semple McPherson realizou muitas coisas em sua curta vida. Infelizmente, ela morreu ainda nova, com apenas 53 anos.

A cura de Deus chega a Los Angeles

Tantas pessoas foram curadas por meio de seu ministério que senti necessidade de visitar, vários anos atrás, o Angelus Temple, para orar. Eu vi os aparelhos usados pelas pessoas que foram deixados ali após os milagres no Angelus Temple, em Los Angeles.

Ainda que esse aspecto do seu ministério seja o mais conhecido, aqui estão outros fatos impressionantes:

Aimee fundou uma das primeiras rádios cristãs do mundo, a KFSG, a qual transmitia programas cristãos desde a sua fundação em 1923 até sair do ar em 2003. O templo que ela construiu (Angelus Temple) não era um simples santuário, mas um teatro para Deus, e hoje serve como a sede internacional da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Quando outras denominações recusavam-se a ordenar mulheres, ela fundou a Igreja do Evangelho Quadrangular, e mil pastores juntaram-se a ela no primeiro dia!

O Angelus Temple abrigava 5.000 pessoas quando foi concluído no final de 1922. Ele incluía uma torre de oração para pessoas orarem vinte e quatro horas por dia. A igreja também tinha um coral de cem vozes e uma banda de metais. Aimee chamava a atenção de todos, desde pessoas comuns até estrelas de Hollywood como Mary Pickford, Anthony Quinn e Charlie Chaplin.

Enquanto eu lia a história de Aimee, o que mais me impressionou foi a igreja das mil crianças, onde elas pregavam e dirigiam o louvor. O filho de Aimee, Rolf, era uma criança naquela época e participava das reuniões também!

A palavra "inovação" fazia parte do nome de Aimee! É de admirar que eu a chame de apóstola? Ler sobre suas realizações foi como ver um relato da visão de Deus do que Ele está falando à Igreja hoje. Somos chamados para afetar Hollywood e toda a mídia, tocar as crianças com um grande avivamento, estabelecer orações por vinte e quatro horas e liberar milagres.

Deus usa pessoas comuns para realizar obras extraordinárias

Eu poderia incluir muitos evangelistas de cura neste capítulo. Outros como Kathryn Kuhlman, William Branham e, em tempos mais recentes, Oral Roberts, todos tiveram ministérios extraordinários. Se você está faminto por ver o poder de Deus se mover em sua vida, será grandemente beneficiado em ler sobre esses grandes homens e mulheres de Deus.

De fato, somos chamados para viver uma vida extraordinária. Ler sobre esses grandes líderes não somente nos propicia uma grande fé, mas também nos traz uma referência. Oro para que você não se contente com uma vida medíocre e comum! Pelo contrário, você será cheio do Espírito Santo e fará proezas sobrenaturais para Deus.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Quais dos grandes homens e mulheres cujas histórias são contadas neste capítulo mais o inspiraram? Por quê? Como a vida sobrenatural deles o inspira a viver também uma vida sobrenatural?

Dowie foi um construtor de cidades para Deus. O que aconteceria em sua cidade se um grande número de pessoas fosse curado? E se milagres começassem a acontecer em seu ambiente de trabalho? Deus já lhe deu uma visão para sua cidade? Mesmo se for algo vago, comece agora a escrever algumas notas sobre o que Deus está falando ao seu coração sobre a sua cidade.

Notas

1. Roberts LIARDON. *God's Generals* (Tulsa, OK: Albury Publishing, 1996), p. 183.
2. Ibid.
3. "Mais Fatos sobre Spokane", Spokane Area Economic Development Council (acessado em 1º de fevereiro de 2005).
4. Maria WOODWORTH-ETTER. *Signs and Wonders* (Tulsa, OK: Harrison House, n.d.), p. 29.
5. Ibid., p. 32.
6. Ibid., p. 40.
7. Ibid., p. 63.
8. SmithWIGGLESWORTH. *Ever Increasing Faith* (Springfield, MO: Radiant Books, 1974), p. 5.
9. LIARDON. *God's Generals*, p. 20.
10. Ibid., p. 211.
11. Ibid., p. 215.
12. WIGGLESWORTH. *Ever Increasing Faith*, p. 83.
13. Daniel Mark EPSTEIN. *Sister Aimee: The Life of Aimee Semple McPherson* (Orlando, FL: Harcourt Brace and Company, 1993), p. 10.
14. Aimee Semple MCPHERSON. *The Story of My Life* (Waco, Tx: Word. Inc., 1973), p. 75.

Capítulo Seis

CERTAMENTE ORAREI POR SEU CAVALO

ALGUNS ANOS ATRÁS, MOREI NUMA PEQUENA CIDADE DO TEXAS CHAMADA WEATHERFORD. Cavalos eram e ainda são muito importantes para algumas pessoas daquela região. Um dia, fui visitar um casal que conhecia da igreja. A esposa tinha nascido de novo, e estávamos orando para que Deus tocasse no coração do seu marido de uma forma que o levasse a considerar Jesus como seu Salvador.

Quando entrei na casa da fazenda, um dos seus filhos se aproximou correndo e suplicou:

– Senhorita Cindy! Senhorita Cindy! (Essa era uma forma polida de as crianças texanas se dirigirem às mulheres adultas de quem elas gostavam, porque o uso do primeiro nome sem "senhorita" significava falta de respeito.)

– Senhorita Cindy, nosso cavalo está doente e não consegue se levantar! – a criança exclamou.

Eu sabia o suficiente sobre cavalos para perceber que esse não era um bom sinal. Aquilo me comoveu! Esse poderia ser exatamente o sinal que Deus poderia usar para tocar o coração daquele pai. Eu podia realmente me ver indo até o pasto e impondo as mãos sobre o cavalo, e já podia ver o animal se levantando e correndo.

Alguns de vocês me conhecem; outros, não. Assim, devo algumas explicações adicionais enquanto descrevo o que fiz. Naquele dia, eu estava de sapatos de salto e com roupa social. Como você pode imaginar, era e ainda é incomum que eu passe por baixo e por cima de cercas de uma fazenda nesses trajes. Contudo, orar pelo animal poderia tocar a alma de uma pessoa, e, afinal, quem se importaria se eu estragasse meus

sapatos quase novos? Aquele era um assunto de vida ou morte, de eternidade!

– Mostre-me seu cavalo! – eu disse, heroicamente.

As pequenas crianças começaram a saltar de alegria porque sabiam que a senhorita Cindy deveria acreditar que Deus iria curar seu cavalo de estimação!

Tenho de admitir que, enquanto caminhava em meio daquele pasto texano, evitando pisar em excremento animal, comecei a sentir certo temor. Até aquele momento da minha caminhada cristã, eu já tinha imposto as mãos sobre vários seres humanos, mas nunca sobre um cavalo.

Finalmente, após rastejar debaixo de uma cerca de arame e pular a cerca do curral, as crianças, a mãe e eu chegamos até o cavalo entorpecido. Nesse momento, eu estava bastante empolgada. Essa poderia ser a situação que mudaria o coração daquele pai, e eu me sentia cheia de fé!

Inclinei-me, coloquei as duas mãos sobre o lado do cavalo (evitei tocar em sua fronte, porque ele tinha dentes, e nós não estávamos tão familiarizados um com o outro) e ousadamente disse:

– Seja curado em nome de Jesus! – E esperamos com a respiração presa.

Subitamente, o cavalo ergueu suas patas traseiras, estendeu-as e se levantou! Ele ficou curado daquele dia em diante. A parte mais gloriosa é que isso tocou o coração daquele pai, e ele não apenas nasceu de novo, mas tornou-se um excelente líder na igreja.

O que quero destacar é que Deus sabe quais circunstâncias levarão o coração de uma pessoa a se voltar para Ele. Da mesma forma, as pessoas sabem qual é o lugar secreto que as leva a

compreender que Deus realmente se importa com elas. Eu chamo isso de evangelismo profético.

Deus está preparando uma grande colheita

Evangelismo profético é ouvir a voz de Deus, compreender sua instrução, e então ser usado como instrumento dele para comunicar isso de tal forma que as pessoas perdidas se conectem com o Deus que as ama.

Muitos cristãos têm orado anos a fio por um grande avivamento de almas por meio das nações. O evangelismo profético é uma das maneiras mais poderosas que temos no Corpo de Cristo para ajudar a fazer a colheita. Você pode dizer que isso é como uma foice, uma ferramenta na mão de Deus para fazer a colheita nos campos brancos.

O evangelismo profético é uma das maneiras mais poderosas que temos no Corpo de Cristo para ajudar a fazer a colheita.

Ao viajar ao redor do mundo, pude notar como os temas da colheita e da transformação têm-se tornado o clamor das reuniões. Uma passagem-chave para esse clamor é Mateus 9.37,38:

> E, então, dirigiu-se a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

A intercessão amadurece a colheita. Durante o final da década de 1980 e nos anos 1990, surgiu um grande número de movimentos de oração, nos quais os crentes clamavam pelo avivamento. Eu estive em muitas dessas reuniões; talvez você também.

Deus prioriza a colheita

Ao estudar Mateus 9.37,38, pude compreender um ponto-chave na intercessão pela colheita. Assim como podemos invocar Jeová-Rafá ou Jeová-Jire para a cura, o poderoso nome a ser usado para ver milhares salvos é o Senhor da Seara.

Na introdução deste livro, comentei que uma razão pela qual fui levada por Deus a escrever sobre o assunto do sobrenatural é que estamos próximos de um novo Jesus People Movement. Você pode até mesmo estar lendo este livro enquanto isso já está acontecendo e talvez esteja em meio a um movimento como esse.

Nações que possuem bem poucos cristãos verão um explosivo crescimento no número de crentes nascidos de novo. Essa nova onda do Espírito Santo atingirá nação após nação, e o evangelismo profético e o aprendizado de como fluir com Deus por meio do sobrenatural serão usados grandemente.

Mesmo mães solteiras precisam de Cristo

Meu amigo Ché Ahn contou-me uma história sobre como Deus usou-o no evangelismo profético:

> Anos atrás, participei de um projeto evangelístico na Universidade de Maryland. Estávamos distribuindo salgadinhos e alguns refrigerantes. Naquele momento, observei uma jovem saindo do prédio da União de Estudantes. Súbito, Deus me deu uma palavra sobrenatural do conhecimento [essa é uma informação cuja pessoa que a recebe para transmiti-la não tem nenhum conhecimento natural a respeito do assunto]. Deus falou num lampejo de pensamento: *Essa moça está grávida, pensando na ideia de abortar, e já fez um aborto antes deste.*

O que você faria se recebesse esse tipo de informação sobre qualquer pessoa? Veja, algumas vezes Deus lhe dá algumas informações interiores simplesmente para você orar, mas, no caso do evangelismo profético, Ele lhe dá uma informação para fazer algo com ela. Ché orou (estou certa de que ele orou fervorosamente): "*Deus, como irei dizer isso a ela?*"

Ché começou a caminhar em direção à moça. Como você se sentiria nesse momento? Andar no sobrenatural envolve correr riscos e requer diplomacia espiritual. Enquanto Ché se aproximava da jovem, ele lhe disse:

– Olá, sou um pastor. Por favor, não se ofenda, mas é que Deus me disse que você está grávida. Deus a ama, e você está

considerando a ideia de fazer um aborto. De fato, seria a segunda vez que você o faria.

Naquele momento, a jovem começou a chorar e, entre soluços, lhe disse:

– Como você sabe disso? Nem mesmo meu namorado sabe!

O poder do Reino de Deus tinha acabado de se manifestar na vida daquela jovem.

Daquele momento em diante, Ché obteve uma audiência receptiva com a qual compartilhar a salvação e o amor de Cristo. A jovem tornou-se uma líder cristã naquele *campus*. Além disso, seu namorado também nasceu de novo e se tornou um ministro de Deus. Não dá para dizer quantas pessoas estarão no céu como resultado dessa palavra do conhecimento!

Por que Zaqueu desceu da árvore?

O próprio Jesus nos deu um exemplo do poder do evangelismo profético:

> Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade. Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico, procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura. Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa (Lucas 19.1-10).

Que revelação impressionante! Primeiramente, Jesus sabia o nome do homem. Ele o chamou pelo nome do meio da multidão. Em segundo lugar, Zaqueu era considerado o pior dos piores pelo povo judeu, já que ele se tornara rico por meio de extorsão. Não somente ele era um cobrador de impostos [ou publicano, em algumas versões, como a que utilizamos], mas um cobrador de impostos *corrupto*, digno de nada além do desprezo de todas as pessoas.

Talvez você já tenha lido a parábola encontrada em Lucas 18.9-14: as duas pessoas no exemplo eram um fariseu e um cobrador de impostos. O fariseu levantou-se e orou: "Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho."

"O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!"

Essa parábola ilustra o amor de Cristo usando o evangelismo profético por meio de uma palavra do conhecimento. Durante aqueles poucos segundos, o poder do amor de Deus alcançou o coração de Zaqueu e lhe disse: "Você tem valor para mim. Embora seja odiado por todos os homens, embora seja desprezível para eles e considerado como escória da terra, o Filho de Deus o vê e o conhece!"

Não me surpreende que Zaqueu tenha descido daquela árvore tão rápido quanto pôde. Ele estava sentindo uma grande alegria! Ele era amado por Deus!

A multidão, evidentemente, não gostou do comportamento de Jesus porque o grupo da fofoca começou a murmurar: "Ele está se convidando para ir à casa de um homem que é um pecador." Enquanto eu lia a história de Zaqueu ao escrever este livro, isso se tornou vivo para mim novamente. Eu já havia cantado músicas sobre ele na Escola Bíblica Dominical quando era criança, mas nunca vira essa história como a vi dessa vez. Jesus não disse a Zaqueu que ele teria de se tornar um seguidor dele, nem o repreendeu pelo seu pecado. Ele simplesmente tocou profundamente no solo desértico e solitário do coração de um desprezado cobrador de impostos e sabia o nome dele!

Isso foi o suficiente para uma mudança maravilhosa ocorrer na vida de Zaqueu. Ele se levantou no meio das pessoas e disse a Jesus: "Senhor, eu dou metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém por falsa acusação, restituirei quatro vezes mais." A convicção veio sobre ele por meio do amor, e não por meio da condenação.

Deus opera de maneiras inesperadas

Se você tivesse entrado no restaurante, à primeira vista as pessoas ali pareceriam bastante normais. Você poderia ter reconhecido a atriz parada na fila do banheiro feminino, mas provavelmente não teria percebido que ela realmente era um ser sobrenatural. A atriz, minha amiga Jaime Lyn Bauer, faz refeições em restaurantes *fast-food*, dirige pelas ruas da Califórnia e compra em *shopping centers*. Ela apresenta-se e age como

uma pessoa bastante natural, mas realmente vive uma vida sobrenatural, assim como outros iguais a ela.

Certo dia, enquanto esperava na fila do banheiro feminino, Jaime encontrou uma jovem senhora. Ela ouviu a história da jovem mulher sobre suas lutas no casamento e seus questionamentos sobre Deus. Jaime acabou passando quarenta e cinco minutos conversando, orando e liberando o poder de Deus na vida daquela mulher.

Então, o reino sobrenatural se manifestou. A oração de Jaime foi algo assim: *Pai, o Senhor é aquele que nos cura, nos salva e nos liberta. Em nome de Jesus Cristo, exerço a autoridade do Senhor sobre o espírito que divide este casal. Divórcio, você não tem lugar aqui. Você deve deixar esta mulher agora mesmo. Eu declaro vida e plenitude para esta mulher, agora!.*

Enquanto Jaime orava, ela teve uma palavra do conhecimento específica de Deus para aquela mulher. Como isso pôde acontecer? O que faz pessoas como Jaime serem tão diferentes? Como elas podem orar dessa forma? *Elas têm o poder do sobrenatural operando em sua vida e sabem como liberá-lo.*

Após liberar o poder de Deus na vida da mulher, Jaime seguiu seu próprio caminho, não sabendo exatamente o que ele faria. Algum tempo depois, a mulher escreveu para Jaime e contou como tinha renovado a entrega de sua vida a Cristo e como seu casamento fora restaurado. Uma oração feita em favor de uma estranha não é algo tão dramático como outras aventuras com o Espírito Santo, mas eu a incluí aqui para mostrar como Deus pode usar qualquer cristão para liberar o poder sobrenatural dele na vida das pessoas que encontramos a cada dia. Além do mais, quando você vive uma vida sobrenatural,

como Jaime, Deus o surpreende ao usá-lo de formas inesperadas e em lugares improváveis, mesmo na fila de espera do banheiro feminino.

Quando Wigglesworth profetizava, as pessoas eram evangelizadas

O famoso evangelista de cura Smith Wigglesworth conta uma grande história em seu livro *Ever Increasing Faith*. Isso aconteceu quando ele foi ministrar na Austrália. Naqueles dias (na virada do século XIX para o século XX), as pessoas tinham de fazer longas viagens marítimas quando iam de um continente a outro. Ele conta esta experiência sobre ouvir a voz de Deus, que teve como resultado a conversão de um homem a bordo de um navio:

> Quando você está cheio do Espírito, consegue reconhecer a voz de Deus.
>
> [Ele passa a explicar que pessoas se aglomeravam no navio para vender coisas em Alden e Bombaim. Entre as mercadorias, havia belos tapetes e todo tipo de produtos orientais.]
>
> Em certo ponto, havia um homem vendendo penas de avestruz. Enquanto eu observava suas vendas de um canto do navio, um cavalheiro me perguntou: "Você compraria comigo um conjunto daquelas penas de avestruz para dividirmos entre nós?" Para que eu compraria aquelas penas? Eu não via nenhuma utilidade alguma em tais coisas nem tinha onde guardá-las. Mas o cavalheiro insistiu no assunto:

"Você compraria comigo um conjunto daquelas penas?" O Espírito de Deus me disse: "Faça-o."

O preço das penas era de 3 libras, mas o cavalheiro me disse: "Não tenho dinheiro comigo, mas, se você pagar ao vendedor por elas, eu lhe mandarei o dinheiro pelo mensageiro." Paguei o valor das penas e entreguei a parte que era do cavalheiro. Então, disse a ele: "Não, por favor, não mande dinheiro pelo mensageiro; quero que o senhor vá pessoalmente à minha cabina." Orei ao Senhor: "O que faço com essas penas?" Ele mostrou-me que tinha um propósito naquela compra.

Às 10 horas da manhã em ponto, o cavalheiro veio até minha cabina e disse: "Trouxe o dinheiro." Respondi-lhe: "Não é o seu dinheiro que eu quero, mas é sua alma que estou buscando para Deus." Ali mesmo, ele abriu toda a sua vida e começou a buscar a Deus, e naquela manhã entregou seu caminho ao Senhor.[1]

Também já ouvi que Smith Wigglesworth tinha uma forma especial e profética de evangelizar pelas ruas. Conforme diz a história, Wigglesworth parava num cruzamento e observava as almas. Enquanto cada carruagem passava, ele dizia ao Senhor: "Elas estão prontas? É essa, Senhor?" Ele sabia que o Espírito Santo conhecia quem estava pronto para nascer de novo e quem não estava. Wigglesworth estava pescando almas. Ele era parceiro de Deus nisso, e Deus sabe como fisgar um peixe. Quando o Espírito lhe dizia algo que significasse "Ela está pronta", ele subia na carruagem com a pessoa e a conduzia ao Senhor.

Tenho tomado isso como exemplo para o evangelismo profético. Cada dia que saio para minha caminhada diária, faço ao Senhor esta pergunta: "Onde está minha colheita?" Com isso, quero me referir às pessoas que estão prontas para encontrar o Senhor e aquelas a quem Ele quer que eu testemunhe.

Deus ampliou minha ideia de evangelismo

Há algum tempo, tornei-me profundamente convencida de que eu apenas levaria pessoas para Deus ali do púlpito enquanto pregava. Enquanto eu estava num avião ou em lugares públicos, não queria ser incomodada. Acho que eu tinha me tornado muito convencida da minha própria importância e visibilidade. O que estava errado? Eu não mais estava seguindo o exemplo de Cristo, que nos mandou deixar as 99 ovelhas e ir atrás daquela que se acha perdida (veja Mateus 18.11-14). Essa é provavelmente uma passagem conhecida para você, mas é tão bela que eu irei reproduzi-la aqui:

> Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido. Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

A verdade é que nós, como cristãos, geralmente vivemos uma vida muito isolada. Não queremos estar junto daqueles pecadores que dizem palavrões, fazem as coisas erradas e agem como pecadores. Em muitos casos, desenvolvemos uma cultura na qual dificilmente nos relacionamos com aqueles que estão perdidos. Pelo contrário, entramos e saímos de lugares onde não cristãos nos servem em restaurantes, postos de combustível e mercados nos quais compramos nossos mantimentos, sem realmente vê-los como pessoas que precisam de Cristo. Eu era culpada de todas essas coisas, sempre com pressa, sempre muito ocupada.

Não é que eu não visse regularmente pessoas aceitando Cristo. Eu as via, centenas e centenas. Contudo, no nível pessoal eu tinha um coração endurecido. Se alguém me tivesse perguntado se eu me importava, eu teria dito:

– Certamente, observe quantas pessoas levei a Cristo nas últimas semanas!

Boas intenções não são suficientes

A verdade é que, como eu, muitos cristãos têm abdicado do mundo no nível pessoal. Donald Posterski explica isso muito bem:

> Frequentemente cheias de boas intenções de serem piedosas, as pessoas confundem a determinação bíblica para santificar-se com a segregação social. Elas deixam as atividades da igreja e os relacionamentos com amigos cristãos dominarem a sua vida. Elas sentem que o mundo é perigoso para

sua fé, em vez de cultivarem contatos significativos com as pessoas que se beneficiariam do relacionamento com cristãos comprometidos.[2]

O Espírito Santo está clamando por meio de João 17.18:

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

Gosto daquilo que meu amigo Ed Silvoso, autor do livro *That None Should Perish* [Que nenhum pereça], prega: "Esperamos que um grande vento sopre e traga a colheita para a porta da igreja, quando, na verdade, eles não virão até nós; nós é que devemos ir até eles."[3]

Você tem de sair para os campos pelos quais tem orado tão fervorosamente para vê-los ceifados!

Enquanto meditava nessa verdade, percebi que a Bíblia ensina que os *campos* é que estão brancos para a ceifa, e não o *prédio* da igreja. Você tem de sair para os campos pelos quais tem orado tão fervorosamente para vê-los ceifados!

Após me convencer profundamente de que eu via apenas os campos de colheita nos auditórios e estádios onde pregava, tornei-me mais consciente das pessoas ao meu redor. Passei

a vê-las sob uma luz totalmente diferente. Agora, eu as via como pessoas com feridas, dores e necessidades. Quando chegava num avião, eu orava: *Pai, suplico pela salvação de cada uma dessas pessoas neste avião.* Entenda, ocorreu-me que talvez ninguém jamais tivesse orado pela salvação de algumas delas.

A colheita de Deus pode ser encontrada em um avião

Mike e eu estávamos retornando de uma viagem à Europa quando fechei os olhos e comecei a interceder: *Senhor da seara, há alguém neste voo que precisa conhecer o Senhor?* Eu estava cansada, o avião, lotado, e nós estávamos sentados na classe econômica. Sentia-me como se tivesse o direito de descansar. Contudo, senti uma comoção em meu coração enquanto orava.

O que devo fazer?, ponderei. *Onde encontrarei essa colheita?* Subitamente, com uma percepção que mais tarde entendi tratar-se de uma inspiração divina, eu sabia: encontraria alguém na fila do toalete!

Rapidamente, levantei e entrei na fila, sem, porém, deixar de olhar ao redor e perguntar ao Senhor: *Como posso entrar em contato com alguém que esteja pronto para conhecer o Senhor?*

Não demorou muito, uma senhora simpática, com brilhantes olhos azuis e que aparentava ter entre 60 e 70 anos, se colocou atrás de mim na fila. Voltei-me para ela e comecei uma conversa sobre sua viagem. Ela me perguntou:

– O que foi fazer na Europa?

Respondi-lhe:

– Sou uma pregadora. Escrevo livros cristãos e estive na Europa pregando, assim como meu marido.

– Interessante – respondeu ela. – Recentemente, li um livro de minha biblioteca sobre o poder da oração. Era fascinante e falava de estudos de caso sobre pessoas de diferentes religiões que oraram em favor da cura de doentes hospitalizados. Os enfermos não estavam conscientes de que haviam recebido oração, e assim aquele era um teste secreto. As pessoas que receberam oração apresentaram uma melhora sensível em relação àquelas que não receberam. Você sabe de algo a respeito desse tipo de coisa?

Imediatamente, percebi que Deus tinha marcado aquele encontro divino. Olhei ao redor e vi que o toalete do meu lado estava aberto. Eu seria a próxima da fila. Sorri para ela e disse:

– Tina (não é esse o seu nome verdadeiro), eu a encontrarei aqui num instante. Não vá embora.

Sua doce face iluminou-se enquanto ela aquiescia.

Mais tarde, enquanto compartilhávamos de coração para coração, pude sentir o Espírito Santo trabalhar. Interiormente, eu orava: *Deus, dá-me uma palavra do conhecimento para essa mulher.* Naquele momento, recebi do Senhor a informação de que ela era judia.

– Tina, você é judia? – perguntei-lhe.

– Sim, sou! – respondeu ela.

Aquilo me levou a compartilhar com ela como eu estava orando pouco antes de nos encontrarmos, perguntando a Deus se havia alguém no avião que precisava conhecer mais sobre ele. Sua face iluminou-se, e ela disse:

– Bem, isso é interessante, porque eu estava sentada em minha poltrona, orando a Deus também, do meu próprio jeito!

Certamente, aquela era a abertura perfeita para eu compartilhar com ela algumas passagens messiânicas do Antigo Testamento sobre Jesus Cristo, e não muito depois, ali no corredor do avião, ela orou e pediu a Jesus que entrasse em sua vida e se tornasse seu Senhor e Salvador.

Dizer que eu estava feliz seria muito pouco! Voei para casa no restante da viagem com grande alegria no coração. Há pessoas ao nosso redor que estão famintas, desesperadas e que precisam de um Salvador. É uma questão de orar e pedir a Deus que nos mostre as chaves para o seu coração. Pode ser um milagre físico, um ato de bondade ou uma oferta de oração. A questão é que precisamos estar dispostos a alcançá-las.

Deus o usará aonde quer que você vá

Uma das coisas mais estimulantes, novas e que considero uma aplicação do estilo do evangelismo profético do Jesus People é o movimento 24/7 da Inglaterra. A filha de Rebecca Jacobs, Jasmine, contou-me a história do movimento 24/7, *Red Moon Rising*, enquanto eu estava na Espanha. É chamado assim porque a Lua em sangue é simbolizada no livro de Joel, e esta é a forma como ela aparece durante a colheita (veja Joel 2.31).

Quando jovem, Pete Greig, o coautor de *Red Moon Rising*, foi profundamente tocado por Deus quando viajava pela Europa com seu amigo Nick. Certa noite, quando os dois estavam

acampados nas encostas do cabo São Vicente, Deus deu a Pete uma visão impressionante. Eles tinham armado sua tenda no ponto mais extremo do sudoeste da Europa. O cabo São Vicente era o fim do mundo para os romanos e um lugar para onde os monges haviam levado o corpo de São Vicente, o mártir, para sepultá-lo. A lenda conta que corvos guardam o seu corpo.

Certa noite, enquanto o amigo dormia, Pete saiu da tenda. Mal sabia ele que Deus lhe daria uma visão naquela noite que ajudaria a mudar o mundo. Eis como ele descreveu o que viu:

> Uma visão impressionante se apresentou diante de mim; o vasto e incandescente oceano brilhava sob uma imensidão de estrelas resplandecentes [...]. Ao sul, a massa de terra mais próxima era a África. A oeste, a América. Visualizando nação após nação, levantei minhas mãos e comecei a orar em favor de cada uma pelo nome. E foi aí que aconteceu. Primeiramente, meu couro cabeludo começou a formigar, e uma corrente elétrica passava pela minha coluna vertebral, vez após vez, fisicamente fazendo meu corpo tremer. Eu podia ouvir algo zumbindo, tinindo no ar, como se um fio elétrico estivesse em curto-circuito, e, seriamente, me perguntava se estava sendo eletrocutado. Enquanto essas estranhas sensações continuavam, recebi uma visão. Meus olhos estavam abertos, mas eu pude "ver" com absoluta clareza diante de mim as diferentes nações colocadas como num atlas. De cada uma, um exército indistinto de jovens saía das páginas, multidões deles de cada nação aguardavam por ordens.[4]

Essa visão mais tarde se cumpriria no incrível movimento de oração e evangelismo nascido na Inglaterra chamado de 24/7. Um dos capítulos de *Red Moon Rising* tem o extenso título de "Senhoras e senhores, a igreja acaba de abandonar o prédio". Ele relembra a história de uma jovem de 21 anos, chamada Bex. Ela foi de férias para Chipre. Após as férias, sentiu que o Espírito Santo queria que ela retornasse àquela ilha.

De acordo com Greig, Bex voltou ali no ano seguinte para participar das festas de Ayia Napa. Napa é um local com muitos clubes e, antes da chegada do grupo 24/7, havia ali uma tensão e violência crescente entre gangues, registradas mesmo pela mídia internacional. Eles encontraram um local para alugar, mas em seguida foram expulsos e acusados de bruxaria. Sem local onde ficar, recorreram a um monastério antigo e ali começaram a orar.

Sua estratégia era composta de caminhadas de oração, orar nos clubes e apresentações de dança (*break-dance*) nas praias. Por meio de uma maravilhosa sucessão de eventos, finalmente eles foram convidados para uma apresentação de dança e pregação por dois minutos numa festa na praia. A festa incluía coisas como orgias sexuais e bebida. Contudo, o Espírito Santo iria dominar a reunião.

Após a apresentação da dança, que foi bastante apreciada, uma jovem loira, guerreira de oração, levantou-se para falar e começou a ser amaldiçoada por um grupo de garotas, enquanto um grupo de rapazes começou a gritar:

– Vá em frente!

O restante da noite transcorreu com o grupo orando e conversando com as pessoas sobre Deus, e a jovem guerreira foi convidada a voltar e pregar novamente para o grupo.[5]

Diz-se que nunca se deve discutir política e religião com estranhos. Contudo, Deus não olha para as ovelhas perdidas do mundo como estranhas, mas como filhos que Ele criou e a quem Ele espera mostrar seu amor de Pai. O movimento 24/7 tem aprendido como demonstrar isso de uma forma tangível.

Você pode alimentar o pobre e cuidar do necessitado

Parte dessa demonstração é feita ao alimentar o pobre e cuidar do necessitado. Quando você pede a Deus que lhe mostre a colheita, o evangelismo profético, por meio de cuidar das necessidades daqueles que estão sofrendo financeiramente, enviará uma mensagem poderosa a uma geração ferida.

Não muito tempo atrás, minha filha Madison telefonou para mim. Ela estava bastante eufórica.

– Mãe! – exclamou. – Eu ouvi a voz de Deus hoje! Ela continuou contando que tinha observado de sua janela enquanto duas jovens mulheres de origem hispânica saíram do seu carro com crianças pequenas e entraram numa "loja de garagem" (espécie de loja que funciona numa residência onde se vendem artigos usados) ao lado de sua casa.

O Espírito Santo falou com ela: "Quero que você lhes dê algo." Ela não podia imaginar o que poderia ser, já que estava com pouco dinheiro, e, assim, ela sabia que não seria uma ajuda financeira.

Enquanto Madison começou a caminhar pela casa orando, o Senhor lhe falou: "Dê o assento de carro para bebês." Ela então se lembrou de que nenhum de seus filhos estava usando

mais aquele assento. *Senhor*, Madison retornou, *nem mesmo sei onde está aquela cadeira, e nossa garagem está cheia...* Simplesmente, então, ela parou em sua sala de estar e, para sua surpresa, viu o assento de carro num canto!

Madison rapidamente agarrou o objeto, correu antes que as mulheres fossem embora e lhes disse:

– Ei, isto aqui é para vocês!

As mulheres ficaram bastante surpresas ao ver uma estranha correndo de sua casa e entregando o assento para crianças em suas mãos. Madison então se virou, com um alegre "Deus as abençoe!", e correu para casa. As mulheres ficaram profundamente tocadas pelo seu presente. Estou certa de que veremos essas mulheres no céu.

Como Deus quer usá-Lo no evangelismo profético?

Seja orando por um cavalo, seja numa apresentação de dança na praia, seja dando um assento para crianças, o Senhor sabe aquilo que tornará um indivíduo mais próximo do seu Reino.

Aqui estão algumas dicas de como fluir no evangelismo profético:

1. Peça ao Senhor a cada dia que o guie até a pessoa que está pronta para ser colhida.
2. Sempre permaneça sensível à direção do Espírito Santo enquanto você cuida de sua vida.

3. Não tenha medo de ir na direção apontada, mesmo que, às vezes, pareça tolo para você.
4. Após receber uma palavra e liberá-la, esteja preparado para levar a pessoa ao Senhor.
5. Você pode se sentir intimidado, pensando que irá ofender as pessoas se lhes pedir que orem com você para receberem Cristo. Elas ficarão muito mais ofendidas no inferno.

Se você nunca levou alguém ao Senhor, aqui estão alguns versículos:

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3.16).

...pois todos pecaram e carecem da glória de Deus. (Romanos 3.23).

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, *serás salvo* (Romanos 10.9; grifos da autora).

Suas Aventuras com o Espírito Santo

O que é a colheita? Quais são os campos a serem ceifados? Nomeie lugares e pessoas específicos que Deus lhe tem dado. Agora, o que você fará para ceifar os campos que Deus colocou à sua frente?

Deus tem usado você no evangelismo profético? Relembre ao menos uma ocasião (particularmente se foi durante o encontro com um estranho). Se isso nunca aconteceu, você pode orar agora mesmo para que Deus lhe conceda esse dom assim como ele fez com Ché Ahn, Smith Wigglesworth, Bex e Madison. Após Deus responder a essa oração, volte a este diário e registre o que aconteceu.

Notas

1. Smith WIGGLESWORTH. *Ever Increasing Faith* (Springfield, MO: Radiant Books, 1971), p. 104-5.
2. Donald POSTERSKI. *Reinventing Evangelism* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1989), p. 28.
3. Peter GREIG & Dave ROBERTS. *Red Moon Rising* (Lake Mary, FL: Relevant Books, 2003), p. 2-3.
4. Ibid., p. 196-8.

Capítulo 7

ACOLHENDO ANJOS

LESLYN MUSCH E EU TÍNHAMOS ACABADO DE CHEGAR EM CARACAS, VENEZUELA. Quando saímos do avião naquela noite quente e úmida, eu lhe disse:

– Espero que alguém tenha vindo nos buscar. Meu espanhol não é muito bom.

Eu estava brincando, mas sendo mais profética do que pensava.

Eram cerca de 9h30 da noite, e estávamos cansadas de um longo dia de viagem. Retiramos nossa bagagem e fizemos o desembarque sem problema algum. As portas se abriram, e conduzimos nossas bagagens para a área de espera. Com expectativa, observávamos a multidão para vislumbrar algum tipo de placa de boas-vindas ou alguém enviado pela igreja para nos apanhar. Não havia placa nem qualquer motorista. Olhamos uma para a outra com uma expressão de "Talvez eles tenham ficado presos no trânsito".

A hora avançava, e decidi tentar usar o meu espanhol. Mas todos estavam indo embora. Para nossa consternação, cada loja começou a fechar: as casas de câmbio, guichês, tudo. Isso aconteceu tão rapidamente que não percebemos nossa situação difícil até que já fosse muito tarde.

Encontramos algumas pessoas e perguntamos, de uma forma limitada, se era seguro ir para a cidade de táxi. As pessoas olharam para nós aterrorizadas e disseram: "*Peligro!*" Isso significava "perigo", e pude entender muito bem. Finalmente, após empurrar nossas bagagens por quase todo o aeroporto, sentamos num lugar bem visível. Coloquei a cabeça para fora a fim de ver se havia filas ou congestionamento que pudessem ter causado o atraso ou se alguém se aproximaria, dizendo para alívio (tanto dele quanto nosso): "Lamento ter-me atrasado!" Não havia congestiona-

mento nem pessoas procurando por nós. Leslyn e eu sentamos sobre nossas bagagens e olhamos uma para a outra. Eu lhe disse:

– Acho que este é o momento para orar, e muito!

– Concordo e estou pronta – respondeu ela.

Foi ficando cada vez mais tarde e nossas orações cada vez mais fervorosas quando um jovem bastante simpático, com aparência venezuelana, vestindo um terno, aproximou-se.

– Olá – disse ele alegremente num inglês perfeito. – Estou aqui para ajudar aos clientes especiais. Vocês estão precisando de ajuda?

E como! Rapaz, tudo o que precisamos é de ajuda!, pensei.

Eu tentara telefonar para o hotel anteriormente, mas descobri que precisávamos de um cartão telefônico; para adquirir o cartão telefônico, precisávamos de moeda local, e a casa de câmbio estava *cerrada* (fechada). Expliquei ao jovem que precisávamos telefonar para o hotel, mas não tínhamos um cartão telefônico.

– Sem problemas – disse ele, sorrindo e sustentando algo no ar. – Eu tenho um!

– Maravilhoso – respondi, e caminhamos até os telefones enquanto Leslyn cuidava da bagagem. Dei ao jovem venezuelano o número do hotel, e ele ligou, falou com o recepcionista e então passou o telefone para mim. Graças a Deus, o homem do outro lado da linha falava inglês.

Ao menos, conseguimos alguma coisa. Enquanto esperava que o atendente do hotel encontrasse nossa reserva, olhei para o homem no aeroporto e agradeci a Deus a vida dele. Ele me brindou com outro dos seus maravilhosos sorrisos e disse:

– A propósito, meu nome é Luis, e sou um anjo de Deus.

Olhei para ele, pasma de incredulidade, enquanto segurava o fone:

– Você é um anjo? – perguntei.

Novamente, o grande sorriso, e então ele apontou para o céu e respondeu:

– Sim, você sabe, de lá.

Antes que eu desligasse o telefone, combinei com o pessoal do hotel para um motorista vir nos apanhar. Luis e eu caminhamos de volta até Leslyn. Tenho de admitir que estava em estado de choque. O fato de ter sido ajudada por um anjo verdadeiro, enviado por Deus, não tinha sido completamente absorvido ainda.

Eu disse a Leslyn que um carro viria nos apanhar e, quando me virei, Luis já tinha partido. Nunca mais nos vimos novamente. No dia seguinte, descobrimos que estávamos sendo esperadas às 10 da manhã, e não às 10 da noite. Isso explicava por que não havia ninguém nos esperando. Graças a Deus por nosso anjo recepcionista!

> Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos (Hebreus 13.2).

O que torna os anjos angelicais?

A maior parte dos crentes tem uma história sobre anjos ou pode relatar um incidente em que foram sobrenaturalmente protegidos. Quando falo sobre esse assunto e pergunto: "Quantos de vocês podem me falar de um momento em que foram protegi-

dos por algo que sabiam tratar-se de uma intervenção angelical?", a maioria das pessoas no auditório levanta as mãos.

A Bíblia é repleta de histórias de anjos e até nos diz que Deus envia anjos para ministrar a nós.

Isso não é surpreendente, porque a Bíblia é repleta de histórias de anjos e até nos diz que Deus envia anjos para ministrar a nós (veja Hebreus 1.14).

Os anjos merecem mais crédito

Em anos recentes, tanto eu quanto outros temos falado e escrito sobre o assunto de batalha espiritual. Uma porção integral desse tipo de instrução precisa incluir ensinos sobre anjos. Há cerca de dez anos, senti a necessidade de verificar se eu estava transmitindo de forma equilibrada a luta contra o poder das trevas e o poder de Deus expresso por meio das forças angelicais.

Concordo com Billy Graham, que escreveu:

> Não devemos ficar tão ocupados contando demônios que nos esqueçamos dos anjos santos. Certamente estamos lutando contra uma máquina de guerra gigantesca, mas somos cercados por um exército celestial

tão poderoso que não precisamos temer a guerra, pois a batalha é do Senhor.[1]

Percebi que, na igreja, se você fizer menção de um possível ataque demoníaco, ninguém pisca o olho; contudo, quando você relata a presença de um anjo, muitos não creem. Essa reação se torna ainda mais impressionante, visto que a Bíblia ensina que existem dois anjos ativos para cada anjo caído (veja Apocalipse 12.4). A verdade é que os anjos estão em todo lugar. Você mesmo já deve ter acolhido algum. Algum deles pode ter salvado sua vida. Billy Graham relembra uma história assim:

Um famoso neurologista da Filadélfia foi para a cama após um dia excepcionalmente fatigante. Subitamente, ele foi despertado por alguém batendo em sua porta e, ao abri-la, encontrou uma jovem, pobremente vestida e bastante abalada. Ela lhe disse que sua mãe estava muito doente e perguntou se ele poderia ajudá-la. Era uma noite fria, com neve, mas, embora estivesse cansado, o médico se vestiu e seguiu a menina.

Como conta a revista *Seleções*, ele encontrou a mãe desesperadamente doente, com pneumonia. Após providenciar cuidado médico, cumprimentou a mulher pela inteligência e persistência de sua pequena filha. A mulher olhou para ele, surpresa, e lhe disse: "Minha filha morreu há um mês." Ela acrescentou: "Seus sapatos e casaco estão ali no armário." Surpreso e perplexo, o médico foi até o armário e abriu a porta. Ali estava pendurado o mesmo casaco vestido pela garota que o levou para ver sua mãe. Ele

estava seco e aquecido e não poderia ter sido usado naquela noite de inverno.

Poderia o médico ter sido chamado na hora da necessidade desesperadora por um anjo que tinha a aparência da filha dessa mulher? Seria essa uma obra dos anjos de Deus a favor da mulher enferma?[2]

Anjos aparecem em todos os lugares

A Bíblia registra 104 aparições de anjos à humanidade. Anjos são mencionados 52 vezes somente no livro do Apocalipse. Isso é suficiente para nos dar um quadro amplo sobre essas impressionantes criaturas de Deus. Pesquisei na Bíblia para ficar mais familiarizada com aqueles que a Bíblia revela que acampam ao nosso redor (Salmos 34.7). Aqui estão alguns fatos que observei:

- Anjos são incontáveis (veja Hebreus 12.22). Isso é reconfortador! Os anjos estão ao nosso redor, ministrando e nos guardando.
- Anjos falam uma linguagem angelical, contudo também falam a linguagem terrena (veja 1 Coríntios 13.1). O Anjo do Senhor apareceu a Abraão e falou na linguagem nativa de Abraão. Talvez o anjo tenha falado com Hagar no idioma nativo dela também.
- Anjos também são conhecidos por levarem comida e água para as pessoas (1 Reis 19.5-7). Um anjo apareceu a Elias, o tisbita, quando ele estava fugindo de Jezabel.

Quando estava exausto e faminto, Elias foi alimentado por um anjo.

- Anjos têm emoções. A Bíblia registra que eles têm grande alegria quando um pecador se arrepende (veja Lucas 15.10).
- Anjos podem se manifestar de maneira visível e ter um corpo espiritual que pode ser visto (veja Gênesis 18,2,4,8; Números 22.22,23,31). Isso explica por que Leslyn e eu podíamos ver Luis.
- Embora anjos não precisem comer, eles podem fazê-lo. Abraão alimentou-os com coalhada, leite e um novilho (veja Gênesis 18.8).
- Anjos são imortais (veja Lucas 20.36).
- Anjos não devem ser adorados (veja Colossenses 2.18).
- Animais podem ver anjos (veja Números 22.22,23).
- Anjos movem-se rapidamente, talvez com a velocidade da luz (veja Ezequiel 1.14).
- Anjos não se casam (veja Marcos 12.25).
- Há diferentes categorias de seres angelicais (veja Deuteronômio 32.8).

Deus dá missões territoriais aos anjos

Um dos líderes da igreja primitiva, Clemente de Alexandria, disse: "Os poderes governantes dos anjos foram distribuídos de acordo com as nações e as cidades."[3] A conclusão de Clemente pode ser expandida para incluir que anjos também são distribuídos para presidir igrejas, e isso tem base bíblica:

> Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas (Apocalipse 1.20).

Pastores frequentemente ensinam que essa passagem relaciona-se aos anjos que guardam as igrejas. Poderia também ser relacionada a seres humanos? Havia líderes humanos e anjos também designados para igrejas individuais. Já que Satanás é um grande falsificador, é possível que ele observasse o padrão de governo humano/angelical na Igreja e nas nações e o copiasse com seus anjos caídos.

Um escritor da igreja primitiva, chamado Pseudo-Dionísio, concluiu:

> Se as nações têm seus bons anjos enviados por Deus para assisti-las e guiá-las, elas também sofrem a ação dos demônios para desviá-las do verdadeiro Deus. Assim, demônios assumem o lugar dos anjos no governo e na direção das nações, e, deste modo, surge a ideia de anjos malignos serem mais frequentes do que os anjos bons.[4]

Tenho ouvido muitas pessoas descreverem o que elas têm visto com relação a principados sobre nações. Contudo, não há suficiente material dito ou escrito acerca de anjos sobre nações. Entretanto, sua existência faz sentido, como Pseudo-Dionísio concluiu, e faz sentido porque Satanás não é capaz de criar nada; ele pode somente falsificar. Demônios imitam e tentam tomar o papel dos anjos-príncipes de cada nação. Nos tempos bíblicos,

a palavra "nação" aplicava-se a clãs e grupos de pessoas. Hoje, podemos aplicar o conceito à ideia relativamente recente de Estados nacionais. Por outro lado, há um monumental conflito espiritual ocorrendo agora mesmo sobre cada nação. Nesse caso, isso significaria que cada nação tem seu próprio anjo-príncipe. Isso poderia levar à conclusão de que há um anjo-príncipe designado para os Estados Unidos, um para a Finlândia, outro para o Chile, e assim por diante.

Por que esses anjos não são vistos mais frequentemente? Tenho uma teoria: não podem existir duas entidades governantes sobre uma nação. Dependendo da nossa intercessão, da justiça ou do pecado de uma nação, além de outros fatores espirituais, o anjo do Senhor ou um anjo caído será entronizado sobre aquele país.

Há um anjo em minha sala de estar

Minha jornada nesse assunto de anjos que presidem nações começou em 1984. Certa noite, por volta das 22h30, eu estava lavando louça. Naquela época, morávamos em Weatherford, Texas. Minha casa foi desenhada de forma que eu pudesse ver da cozinha desde a sala de jantar até a sala de estar.

Enquanto trabalhava, eu parecia sentir uma presença incomum de Deus emanando da sala de estar. Com o pano de prato na mão, parei por um momento, curiosa. Finalmente, caminhei em direção à sala de estar.

Quando meus pés tocaram o tapete da sala, pude contemplar, admirada, um anjo glorioso. Ele estava sentado numa

poltrona alta, de veludo azul, e era enorme! Seus ombros eram uns 30 centímetros mais altos do que o encosto daquela alta poltrona. Eu já tinha observado na Bíblia que todos os anjos vestiam-se de branco, e esse anjo vestia uma roupa dessa cor, com uma cinta dourada e sandálias nos pés. A característica mais incomum de sua indumentária era uma fina coroa de ouro sobre sua fronte. Seu cabelo era de um castanho-dourado, na altura dos ombros e repartido no meio.

A coisa mais impressionante sobre ele eram seus olhos. Que olhos! Era quase impossível descrevê-los. Eu não podia especificar a cor, mas pareciam penetrar até o fundo da minha alma. Enquanto esse anjo me olhava, era como se eu fosse envolvida numa nuvem de amor, aceitação, paz, alegria e temor reverente ao mesmo tempo. Naquele momento, entendi por que cada anjo descrito na Bíblia dizia àqueles que eles visitavam: "Não temas!"

Enquanto esse anjo me olhava, era como se eu fosse envolvida numa nuvem de amor, aceitação, paz, alegria e temor reverente ao mesmo tempo.

Era como se esse anjo em minha sala de estar soubesse de todas as minhas falhas e, contudo, me amasse sem condenação. Prostrei-me com o rosto no piso da casa e o pano de prato na mão. Da minha boca saíram as palavras:

– É o Senhor!

Ele respondeu:

– Sou um anjo do Senhor, levante-se!

Lentamente, levantei-me para ouvir a mensagem que esse anjo trouxera. Embora não consiga expressar em palavras tudo que ele disse, sua visita provocou muitas coisas.

Deus fala por meio de uma visão

Pouco tempo depois de o anjo visitar minha sala de estar em Weatherford, Texas, o Senhor Deus tocou tremendamente minha vida, de muitas maneiras. Uma significativa mudança veio quando tive uma visão do dedo de Deus contornando o mapa da América do Sul com fogo, começando com a Colômbia e continuando até que todo o continente queimasse em chamas diante dos meus olhos.

Após a visão, Deus falou ao meu coração: "Vou usá-la para ajudar a tocar esse continente inteiro com o evangelho."

Como isso acontecerá?, ponderei. Naquela época, eu mal havia começado a viajar para ministrar. Contudo, Deus tem seus meios de propaganda.

Eu vou para a Argentina

Por meio de uma série de encontros divinos, meu marido, Mike, e eu encontramos Peter e Doris Wagner, que eram amigos de nosso agora grande amigo Ed Silvoso, líder do ministério Evangelismo de Cosecha [Evangelismo de Colheita].

Da primeira vez que fui à Argentina, eu era relativamente desconhecida no ministério, mas não era desconhecida para

Deus. A equipe de Silvoso preparara uma pequena propaganda para colocar num jornal anunciando que eu iria para ensinar sobre intercessão. Para surpresa deles (e minha também), ministros de toda a nação vieram.

Abraham viu um anjo

Um desses ministros na plateia era um jovem homem indígena chamado Abraham. Poucos anos antes, ele tivera um encontro dramático com Deus e nascera de novo. Um anjo tinha aparecido a ele, em pé, numa coluna de fogo de cerca de 10 metros de altura. Esse anjo mostrou a Abraham a visão de uma mulher que viria para a Argentina e ajudaria a trazer avivamento para a nação. Parte da orientação que ele recebera seria contar aos pastores que eu estava chegando.

Abraham foi obediente e partiu de ônibus, de escritório em escritório dos pastores. Quando me levantei para falar, aqueles que ele visitara tinham recebido uma descrição da minha pessoa. Essa descrição conferia com aquela que eles viam agora pessoalmente, e eles perceberam que eu tinha sido enviada pelo Senhor. Nunca duvide de que Deus é capaz de abrir portas que nenhum homem pode fechar (veja Isaías 22.22).

Eu não fui a única a ser visitada pelo anjo

No ano seguinte, voltei à Argentina. Quando me levantei para ensinar num hotel em Mar del Plata, pensei no anjo que me

visitara em minha sala de estar. Havia cerca de mil pastores e líderes no salão naquele dia. Eu tinha 37, quase 38 anos de idade.

Contei aos pastores sobre o encontro na sala de estar e da mensagem que recebi. Eu também descrevi o anjo. Durante o intervalo entre as sessões, um pastor local se aproximou para dizer que ele tivera uma visão do mesmo anjo com a coroa em sua fronte, no mesmo ano em que eu tivera. A mensagem que o anjo trouxe foi a mesma: "Haverá um grande avivamento chegando à América do Sul."

Quando o encontro estava terminando, chamei aquele pastor à frente e pedi que ele compartilhasse seu testemunho. Aquilo foi como uma bomba lançada no meio das pessoas. Líderes começaram a dobrar os joelhos e cair, prostrados, no chão. O choro poderia ser ouvido por toda a sala. Uma presença angelical encheu a sala enquanto um grande "amém" ressoava de cada coração. Era como se em uníssono gritássemos: "Senhor, faze-o! Traze uma onda de avivamento para esta nação e toda a América do Sul." Desde aquele dia, almas têm sido salvas e igrejas têm crescido em lugares como Buenos Aires, Bogotá e Rio de Janeiro.

Numa outra viagem, compartilhei essa história em Bogotá, naquela que se tornou a igreja que cresce mais rapidamente no mundo. Então fiz a pergunta:

– Alguém já viu um anjo com essa mesma descrição?

Três jovens mulheres vieram à frente, e nenhuma delas conhecia a outra. Cada uma delas disse que o anjo que viu era semelhante a esse, com poucas diferenças. A diferença era que aquele anjo que lhes apareceu tinha esmeraldas na coroa que usava. Seria esse o anjo do Senhor sobre a Colômbia, que usava

esmeraldas representando a nação sobre a qual governava? (A Colômbia é conhecida por suas esmeraldas.)

Ao longo dos anos, tenho tido visões dos anjos do Senhor sobre certas nações, pouco antes de um grande avivamento chegar à nação. Talvez eles tenham vindo em resposta aos clamores dos cristãos que queriam ver Deus se mover nessas nações.

Um anjo vem após o Onze de Setembro

No final de semana após o trágico 11 de setembro de 2001, daqueles ataques na América, o ministério que Mike e eu lideramos, Generais da Intercessão, tinha sido escalado para conduzir uma conferência de oração em Boise, Idaho. Todos estavam ainda atordoados com os eventos da semana anterior e orando e chorando juntos diante do Senhor, como o faziam milhares de outros cristãos ao redor do mundo. Dutch Sheets, nosso pastor quando morávamos em Colorado Springs, estava na conferência. Enquanto ele dirigia o grupo em oração por nossa nação, tive uma visão maravilhosa.

Por trás de Dutch, na plataforma, com pelo menos 6 metros de altura, estava um anjo. Eu sabia que se tratava do anjo do Senhor sobre os Estados Unidos. Ele usava uma coroa como aquela da Estátua da Liberdade e carregava uma tocha em sua mão. Atravessada em seus ombros, como um manto, estava pendurada a bandeira americana. Enquanto Dutch orava e profetizava sobre a nação, ocorria uma correspondente ação do anjo. Quando Dutch clamou: "Vento de Deus, sopra sobre esta

terra", o anjo encheu sua boca com o vento e soprou o poder do Espírito Santo sobre os estados que recebiam a profecia.

Por trás de Dutch, na plataforma, com pelo menos 6 metros de altura, estava um anjo. Eu sabia que se tratava do anjo do Senhor sobre os Estados Unidos.

Dutch passou a dizer: "Fogo de Deus, caia! Caia em Idaho, caia em Washington, D.C., caia na Califórnia." Então esse anjo estendeu sua tocha, e o fogo de Deus saiu dela, estendendo-se através do estado em particular que recebia a palavra do Senhor. Era como se os dois estivessem trabalhando em conjunto, a intercessão do céu e da Terra, derramada da igreja para a nação.

Deus tem sua mão sobre a Rússia também

Em 2001, alguns amigos e eu fizemos uma jornada de oração pela Rússia. Um dia, em São Petersburgo, oramos para quebrar as fortalezas que Rasputin (místico siberiano que chegou em São Petersburgo em 1911) tinha construído sobre aquela terra. Após orarmos, fomos para o hotel passar a noite. Enquanto eu tentava dormir, era como se o céu se abrisse e eu visse um grande anjo vindo com chaves em suas mãos. O anjo tinha uma aparência tão incomum para o meu

pensamento ocidental que eu não tinha certeza se aquilo que estava vendo era real.

O anjo estava vestido com uma roupa de peles e tinha uma coroa sobre a cabeça na qual havia como que uma pele de marta (animal mamífero daquela região). Ele tinha uma cruz no topo da coroa. A parte da visão que eu questionava era o fato de que ele possuía uma barba longa. Eu nunca tinha visto ou ouvido sobre um anjo com barba. Entretanto, ele tomou as chaves e começou a abrir os tesouros da nação. Primeiramente, ele foi pelos lugares ermos e então por toda a cidade de São Petersburgo.

Deus é fiel para confirmar visões quando elas vêm dele. Mais tarde, naquela semana, visitamos um museu de Moscou onde as joias do czar e seus pertences eram expostos. Fomos à seção onde as vestes e a coroa do primeiro czar eram exibidas. Para minha surpresa, as roupas se pareciam exatamente com aquelas que eu contemplara na visão, e a coroa também!

Certamente, percebo que isso tudo é bastante subjetivo, mas isso não poderia ser dito de todas as visões? Sinceramente, creio que esse era um sinal do Senhor de que todo aquele território uma vez governado pelos czares veria um grande e poderoso mover de Deus.

Deus chama alguns anjos pelo nome

Alguns comentaristas sugerem que os sete anjos que permanecem diante de Deus (veja Apocalipse 8.2) são os príncipes ou arcanjos e que Deus dialoga diretamente com eles. Será que cada um deles representa um continente?

Embora a Bíblia não revele muito sobre esses principados ou arcanjos, uma passagem encontrada no livro apócrifo de Enoque explica muito sobre eles. De acordo com os livros apócrifos (veja Tobias 12.15), Rafael é um dos sete santos anjos que permanecem diante de Deus.

Miguel é o único anjo que realmente recebe título de príncipe nas Escrituras (veja Daniel 10.13; Judas 9). Ele é chamado de primeiro príncipe, e é o especial guardião dos judeus. Frequentemente descrito como um guerreiro, conhecemos Miguel particularmente da passagem bíblica em que ele luta contra o príncipe da Pérsia para levar a mensagem de Deus a Daniel.

Outro príncipe é Gabriel, o mensageiro celestial. Ele foi enviado a Daniel para explicar-lhe a visão de Deus (veja Daniel 8.16; 9.21). Gabriel também anunciou o nascimento de João Batista a seu pai, Zacarias (veja Lucas 1.11), e o nascimento do Senhor Jesus à virgem Maria (veja Lucas 1.16).

Deus estabelecerá uma grande companhia de mulheres

Em 1999, eu estava na cidade de Barcelona, Espanha, com minha amiga Julie Anderson. Estávamos hospedadas num hotel antigo e imponente. Após um jantar excelente naquela bela cidade, nos recolhemos para dormir. Cerca das 3 horas da madrugada, fui acordada por uma voz:

– Acorde! Quero falar com você! Sou Gabriel, e estou aqui para lhe trazer uma mensagem de Deus.

Eu não o via, entretanto não tinha dúvidas de que ele era quem afirmava ser.

Em seguida, tive uma visão de estar cavalgando um grande alazão, e minha amiga Julie estava cavalgando um cavalo branco. Ela era parte de um vasto exército de mulheres. Enquanto o Senhor mostrava-me país após país, eu via milhares de mulheres montadas em cavalos atrás de mim para marchar pela Terra. Na visão, eu estava vestindo uma armadura e carregando uma espada. Devo admitir que meu primeiro pensamento não foi muito espiritual. Pensei: *Nunca conseguiria vestir uma armadura como essa, nem carregar essa espada. Eu cairia do cavalo com o peso.* Ouvi uma risada e voltei rapidamente para uma postura mais espiritual. Gabriel disse: "Eu lhe asseguro: Deus a ajudará a se vestir assim para a batalha."

Gabriel me disse que as mulheres na visão compunham uma grande companhia de mulheres que marchariam pelo planeta, pregando o evangelho, fazendo milagres, transformando as nações. Essas mulheres eram a Companhia de Débora, e eu deveria ajudar a descobri-las e liberá-las. Isso é muito parecido com o que lemos no salmo 68.11. De fato, muitas traduções não revelam claramente que a palavra hebraica usada para "companhia" ["falange", na versão bíblica em português que estamos utilizando] neste versículo é tanto feminina quanto plural, e, portanto, fala de uma grande companhia de mulheres.

Desde aquele dia, Deus tem-me ajudado enquanto me empenho para fazer simplesmente o que a visão celestial ordenou. O Senhor tem-me mostrado que existem mulheres, tanto jovens quanto idosas, que mudarão as nações da Terra ao seguir o chamado de Deus em sua vida. (Homens são importantes também, mas essa visão era para me mostrar minha responsabilidade de ajudar a levantar mulheres líderes.)

Deus criou diferentes tipos de anjos

Duas outras ordens específicas de anjos são os querubins e serafins. Esses são anjos com asas, embora nem todos os anjos sejam alados.

O primeiro relato bíblico dos querubins dá conta de que eles foram enviados por Deus para guardar o jardim do Éden com uma espada flamejante para que Adão e Eva não pudessem entrar nele após a Queda.

O salmo 18.10 revela que Deus cavalga sobre um querubim. Isso pode significar que Deus faz sua vontade por meio do querubim e assim "cavalga sobre ele". Tal descrição oferece-nos uma imagem bem diferente daquele pequeno anjinho, obra de artesanato, que frequentemente vemos.

Os quatro seres viventes mencionados em Apocalipse 4.6 que têm rosto de homem na frente, rosto de leão do lado direito, rosto de boi do lado esquerdo e rosto de águia na parte de trás são querubins. Eles têm mãos como de um homem sob suas asas em seus quatro lados e quatro asas. Seus pés são como pés de bezerro. Na aparência, eles se parecem com carvões em brasa, à semelhança de tochas, e correm e voltam como relâmpagos (veja Ezequiel 1.4-14).

Anjos amam estar ao redor de pessoas que adoram a Deus

De acordo com o *Nelson's Bible Dictionary*, anjos estão frequentemente associados com a adoração e o louvor a Deus. A arca da aliança tinha dois querubins, cada um com asas com

cerca de 4,5 metros de comprimento. Eles são seres gloriosos e impressionantes. Alguns estudiosos entendem que eles demonstram a santidade de Deus contra a presunção pecaminosa do homem.

Serafins queimam como fogo

Serafins são a ordem dos seres celestiais que Isaías viu (veja Isaías 6.2,6). A palavra hebraica *seraph* realmente significa "queimar" ou "arder". Imagine comigo essas maravilhosas criaturas de Deus, conforme descritas nessa passagem como tendo seis asas. Com duas, eles cobrem sua face (talvez numa demonstração de humildade diante de Deus), com duas outras cobrem seus pés (uma mostra de respeito) e com duas eles voam.

De acordo com Isaías, os anjos voaram com uma brasa viva tocando os lábios do profeta, purificando-o do seu pecado. Julgando pela sua declaração de "Santo, Santo, Santo" e por sua celebração da santidade de Deus, eles podem provavelmente ser enviados para purificar o povo de Deus. Vários anos atrás, eu estava estudando sobre essas magníficas criaturas e disse em voz alta:

– Oh, como eu amaria ver um serafim!

Naquele momento, o quarto começou a se encher da glória de Deus, e meu rosto sentiu um calor tremendo. Eu gritei:

– Oh, não estou pronta, Senhor!

Imediatamente houve um recuo da presença, e percebi que precisava fazer uma sondagem do meu coração e uma purificação pessoal.

Alguns anjos são destruidores

Outra categoria dessas criaturas raramente comentada são os anjos destruidores. Creio, pelos relatos bíblicos, que não temos ideia de como é imenso o poder dos anjos de Deus. Enquanto lia relatos de anjos produzindo uma destruição incrível, isso me fazia perguntar por que alguém ousaria zombar de Deus; e isso me fez apreciar cada vez mais a misericórdia de Deus sobre aqueles que Ele chama para si. Gênesis 19.12,13 dá-nos um exemplo:

> Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar; pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até a presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.

O poderoso exército da Síria foi destruído por Deus:

> Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela. Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas, nesta cidade, não entrará, diz o SENHOR. Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi.
>
> Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil;

e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres. Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive (2 Reis 19.32-36).

Todos precisam de um anjo guardião

Não é confortador pensar que, enquanto anjos são capazes de destruir cidades inteiras, Deus ainda envia categorias deles para proteger-nos e tomar conta de nós? Uma dessas categorias em que a maioria de nós crê, embora não tenhamos tantas passagens na Bíblia a respeito deles, é a dos anjos guardiões.

Existem duas passagens principais que observam a existência de anjos guardiões. Uma delas está em Mateus 18.10:

Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.

A outra passagem está em Atos 12.13-15:

Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo.

Em seu comentário sobre o livro de Atos, Peter Wagner escreve:

> A ideia de que pessoas, especialmente crianças, têm anjos guardiões é tão fortemente arraigada que muitos assumem que isso é algo explicitamente citado na Bíblia [...]. Os crentes de Jerusalém exclamando "É o seu anjo" dão uma ideia de algo tão estabelecido quanto qualquer passagem bíblica [...]. Todos nós sabemos por meio disso que o conceito de que Pedro tinha seu anjo era tão comum na época quanto hoje.[5] (Destaques do autor.)

Pessoalmente não encontro dificuldade em pensar que cada um de nós tem um anjo guardião para nos proteger. Um dia, eu estava dirigindo no Texas numa rodovia de mão dupla quando subitamente um caminhão imenso surgiu na minha frente. Tudo o que fiz foi clamar a Deus por proteção. Tudo que percebi em seguida foi que o caminhão já estava atrás de mim, e eu estava segura e inteira. Como isso aconteceu? Só pode ter sido a ação de anjos.

Anjos não são somente protetores de indivíduos, mas também protegem nações em tempos de guerra. Billy Graham usava este exemplo:

> Nos primeiros dias da Segunda Guerra Mundial, a força aérea britânica salvou a nação da invasão e derrota. Em seu livro, *Tell No Man*, Adela Rogers St. John descreve um forte aspecto daquela guerra aérea que durou uma longa semana. Sua informação vem de uma cerimônia conduzida alguns meses após a guerra, em que o homenageado

era o marechal chefe do ar, lorde Hugh Dowding. O rei, o primeiro-ministro e várias autoridades estavam ali. Em suas declarações, o marechal relembrou a história do seu lendário conflito, quando seu pequeno grupo de homens mal dormia e seus aviões nunca paravam de voar. Ele contou sobre os pilotos da missão que foram feridos gravemente ou mortos. Contudo, seus aviões permaneciam voando; de fato, numa ocasião, os pilotos em outros aviões podiam ver uma figura ainda operando os controles. Qual a explicação? O marechal disse que acreditava que anjos realmente tinham pilotado os aviões cujos pilotos tinham morrido em seus assentos.[6]

Você já encontrou um anjo?

Estou certa de que você já acolheu anjos, esteja consciente disso ou não. Quando estudante, eu frequentemente dirigia de volta para o alojamento, por volta das 23h45. Muitas noites, eu notava uma pequena e doce senhora carregando uns poucos pacotes, em diferentes lugares da minha parte da cidade. Um dia, ela estava numa rua e então, no dia seguinte, em outra. A curiosidade cresceu e, certa noite, parei para perguntar se eu poderia dar-lhe uma carona para algum lugar. Ela olhou-me e, com a voz agradavelmente melodiosa, disse:

– Não, obrigada, querida, meu Senhor já está vindo me buscar.

Nunca mais a vi depois disso.

Talvez o Pai apenas quisesse saber se eu me importaria com uma pequena senhora. Realmente, não sei. O que sei é que

parti daquela rápida parada com um sentimento de temor reverente que nunca mais deixou meu coração.

Existem livros inteiros escritos sobre o assunto de anjos. Esses seres maravilhosamente sobrenaturais estão ao seu redor. É bom lembrar-se da exortação que Eliseu, o profeta, fez em 2 Reis 6.16: "Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles".

Você nunca está sozinho, e os anjos de Deus estão trabalhando, protegendo e intervindo em suas circunstâncias neste exato momento.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Você já viu um anjo? Relembre essa experiência. Por que você pensa que Deus enviou esse anjo em seu caminho?

Você já sentiu a presença de um anjo ou sentiu-se protegido por um anjo? Traduza, em suas palavras, o que você sentiu. O que você pensa do fato de Deus ter um anjo guardião designado para cuidar de você?

Notas

1. Billy GRAHAM. *Angels* (Dallas, TX: Word Publishing, 1994), p. 185.
2. Ibid., p. 4-5.
3. Clemente de Alexandria, mencionado em "The Coptic Church and Dogmas", Coptic Ortodox Church Network (acessado em 4 de fevereiro de 2005).
4. PSEUDO-DYONISIUS, fonte desconhecida.
5. C. Peter WAGNER. *Acts of the Holy Spirit* (Ventura, CA: Regal Books, 2000), p. 275.
6. GRAHAM. *Angels*, p. 181.

Capítulo Oito

AVENTURAS SOBRENATURAIS

NUNCA ANTES EU CONTEI ALGUMAS DAS HISTÓRIAS QUE INCLUÍ NESTE CAPÍTULO. Sinto que Deus tem-me dado um foco sobre intercessão e o mover profético, mas agora percebo que devo redirecionar o foco para os milagres e as experiências no livro de Atos. Um dos aspectos mais empolgantes do sobrenatural é o fato de que nós, como crentes, podemos ter aventuras com o Espírito Santo que revelam para as pessoas ao nosso redor o caráter sobrenatural de Deus. Neste capítulo, eu relembro histórias para encorajá-lo em sua jornada.

Você fará coisas maiores

Nos dias que estão chegando, muitos de vocês fluirão não somente em sinais, mas também em grandes e poderosas maravilhas. Com isso em mente, a instrução e os testemunhos deste capítulo levarão a sua fé a crescer em seu coração. Você será estimulado a fazer coisas maiores *do que eu e outros temos realizado por meio do nome de Jesus.*

Deus frequentemente trabalha dessa forma, fazendo coisas maiores a cada nova geração. Na segunda parte do século XX, Kathryn Kuhlman teve um marcante ministério de cura. Em seu sepultamento em 1976, o evangelista Oral Roberts recebeu uma tremenda visão sobre coisas maiores que viriam. A visão era que Deus levantaria e expandiria ministérios semelhantes pelo mundo, tornando a magnitude do poder de Deus maior do que Ele tinha feito por meio da vida de Kathryn.[1]

Neste livro, você tem sido apresentado a muitos grandes homens e mulheres de Deus, tais como Kathryn Kuhlman.

(Esses e outros têm sido os meus mestres no sobrenatural. Isso não minimiza a obra do próprio Espírito Santo. Ele, certamente, foi, e é, o Mestre maior e sempre presente.) Durante o final dos anos 70 e 80, me debrucei sobre livro após livro acerca desses grandes homens e mulheres de fé.

Como já comentei, enquanto eu lia, também orava e dizia: *Senhor, quero fazer essas coisas e coisas ainda maiores.* Frequentemente, eu dobrava os joelhos e chorava enquanto clamava ao Senhor pelo avivamento e pela colheita nas nações. Às vezes, eu escrevia notas nas margens dos livros que estava lendo, como:

Pai, de acordo com Marcos 11.24, tudo o que eu pedir em oração o Senhor me dará. Agora mesmo, estou pedindo por milagres a respeito dos quais eu li nessas páginas, e, ainda mais, para que se manifestem enquanto oro pelos enfermos.

Eu também lia o livro de Atos, vez após vez, e acreditava que em minha vida eu veria cada tipo de milagre e maravilha registrado ali. Essas orações têm sido respondidas. Eu tenho sido arrebatada (como Filipe), tenho visto o cego enxergar, testemunhado o paralítico andar, observado o morto ressuscitar, e muito mais.

Sei que a Bíblia é o manual do fabricante. Deus colocou nela instruções precisas sobre o que você pode esperar, se seguir essas regras de forma exata. Às vezes, as pessoas tornam as coisas muito complicadas, em vez de simplesmente acreditarem no que Deus falou. Eu me estribei na Palavra de Deus. Esperei que Ele não somente fizesse milagres normais, tais como curar dores de cabeça, mas também tinha expectativa por prodígios.

Prodígios são admiráveis

Um dos aspectos do ministério sobrenatural que não é frequentemente examinado diz respeito aos prodígios. A Bíblia declara que nos últimos dias Deus mostraria prodígios nos céus e na Terra, e isso inclui sangue, fogo e colunas de fumaça.

O que são prodígios? São experiências sobrenaturais que fazem você se maravilhar com o tremendo poder de Deus. De fato, em alguns versículos, a palavra "prodígios" é traduzida por "maravilhas". Maravilhas geram temor a Deus, e a constatação de que Ele é real inundará a sua alma enquanto você observa ou ouve a respeito do poder divino. Atos 2.43 declara que grande temor veio sobre cada alma, e muitas maravilhas (ou prodígios) e sinais eram feitos por meio dos apóstolos.

Maravilhas geram temor a Deus, e a constatação de que Ele é real inundará a sua alma enquanto você observa ou ouve a respeito do poder divino.

Deus vence o tempo e a distância

Muitas maravilhas que tenho visto vão além da imaginação. Por exemplo, eu li que Filipe foi arrebatado (veja Atos 8.40), mas é completamente maravilhoso ser trasladado de um lugar para outro. Por ser arrebatado ou trasladado, quero dizer que Deus me moveu através do tempo e do espaço. Deixe-me explicar.

Enquanto estudava Atos, notei uma pequena porém intrigante passagem. Filipe fora instruído pelo Espírito Santo para ir de Jerusalém Gaza. Ali, ele encontrou um homem etíope que era o tesoureiro da rainha da Etiópia. O homem estava lendo o livro de Isaías.

O Senhor disse a Filipe que subisse naquela carruagem (esse era talvez um milagre por si mesmo!). Filipe testemunhou de Cristo ao etíope e o batizou, e então ele foi "arrebatado", e o eunuco não mais o viu. O que Filipe percebeu em seguida é que ele estava em Azoto (veja Atos 1.39,40). Imagine que coisa tremenda! Num momento, Filipe estava na estrada para Gaza e, no momento seguinte, numa cidade a 50 quilômetros de distância. Convenhamos, isto é uma maravilha!

Após ler esse relato interessante, eu orei: *Senhor, tu sabes que eu frequentemente dirijo por longas horas, e realmente apreciaria se tu pudesses encurtar algum tempo dessas viagens para mim.*

Um dia, isso aconteceu. Eu estava dirigindo de Fort Worth, Texas, para Temple, no mesmo estado, onde iria pregar. Tudo o que me lembro é de ter visto a placa de Fort Worth e, então, num piscar de olhos, observei que já havia chegado ao meu destino. Olhei para o relógio e percebi que apenas cinco minutos tinham se passado, contudo eu tinha viajado mais de 140 quilômetros.

Isso tem acontecido várias vezes desde então. Você poderia pensar que Deus trasladaria alguém somente quando há uma necessidade ministerial muito grande (parece que Filipe precisava chegar naquele lugar seguinte onde pessoas necessitavam ouvir as boas novas), mas algumas vezes toda a minha família tem sido trasladada. Certa vez, quando minha filha era criança, ela estava cansada e apreensiva com a ideia de uma longa viagem de carro. Sabendo do que tinha acontecido

comigo no meu caminho para Waco, ela orou para que Deus levasse a família inteira ao nosso destino rapidamente! Deus surpreendeu até mesmo a mim quando respondeu à oração da minha filha e fomos trasladados (a viagem levou uma hora a menos do que deveria ter levado).

Em outra ocasião, eu estava dirigindo o carro com uma amiga para pregar numa reunião e rapidamente lhe contei como Deus anteriormente me havia trasladado. Minha amiga e eu notamos a hora em que tínhamos saído e, quando chegamos, somente dois minutos haviam se passado na viagem que sempre leva cerca de quinze minutos ou mais! Aquilo acontecera novamente.

Isso não é uma maravilha?

Curiosa como qualquer pessoa estaria, perguntei a Deus: *Pai, por que o Senhor faz isso?* Penso ter ouvido uma risada e, então, uma resposta: "Estou simplesmente tirando você da dimensão do tempo e reinserindo-a nela."

É importante observar que Deus não faz isso todas as vezes que eu preciso chegar rapidamente a algum lugar. Sim, eu ainda fico presa em congestionamentos e tenho passado horas na estrada. Além disso, não posso simplesmente estalar meus dedos e rapidamente chegar a algum lugar. Ser arrebatado somente acontece quando e onde Deus quer que isso ocorra. E, geralmente, quando menos se espera por isso.

Milagres podem ser esperados

Você deveria esperar por aventuras sobrenaturais em sua caminhada com Deus. Você é filho dele, e Ele é sobrenatural. O poder do Espírito Santo habita em você. A Bíblia promete

que você pode fazer coisas maiores porque Jesus foi para junto do Pai (veja João 14.12). Dentro de cada crente vive o Deus que criou o Universo e tudo que há nele. Ele é também o Deus que abriu o mar Vermelho.

Deus abre as águas no Vietnã

Histórias tais como a abertura do mar Vermelho e minha fé de que eu poderia fazer todas as outras coisas vistas nas Escrituras também estimularam minha fé durante uma jornada de oração que fiz no Vietnã em 1997.

Alguns de nós estávamos na cidade de DaNang e orávamos. Sentimos que Deus nos estava levando à montanha Marble, de onde se pode ver a antiga base dos Estados Unidos ali. Fomos quebrar as maldições dos budistas lançadas sobre nossos soldados e mulheres durante a Guerra do Vietnã. Um ministro especializado em ministrar aos veteranos do Vietnã nos tinha contado sobre essas maldições, algumas delas especificando que os soldados não teriam lar e seriam estéreis.

Na manhã em que tínhamos planejado ir e orar, o inimigo lutou contra nossos planos. Uma empregada acordou meu amigo Chuck Pierce às 5h30 e lhe disse que estava ocorrendo uma inundação e que seria melhor partirmos imediatamente dali, pois, do contrário, não seríamos capazes de sair mais. Ele imediatamente bateu à porta do meu quarto para contar as notícias.

O dom da fé cresceu em meu coração e pedi à nossa equipe que se reunisse. Fomos a uma pequena varanda, de

onde se via a rua. As ruas já estavam inundadas. As pessoas, de fato, trafegavam por barcos! Aparentemente, não conseguiríamos ir à montanha Marble.

Ouvimos que a causa do problema é que o rio estava transbordando por causa da grande quantidade de chuva. Contudo, eu sabia que Deus me dissera que deveríamos ir àquela montanha naquele dia específico.

Num relance, tive a compreensão de como resolver o problema. Nós nos levantaríamos naquela varanda e ordenaríamos que as águas se abrissem e a inundação cessasse. Uau! O Espírito Santo é brilhante!

O resto da equipe olhou-me com aquele olhar de "Se você quer assim, Cindy...", e prosseguimos. Primeiramente, adoramos a Deus. Don Hinton se tornara nosso músico oficial, já que tinha comprado uma pequena flauta ali por US$ 0,10. Ele tocava, enquanto nos levantávamos na varanda e cantávamos, tudo isso acenando às pessoas que passavam nos barcos. Em seguida, encontramos a passagem em Êxodo onde Moisés abriu o mar Vermelho (veja Êxodo 14.21,22), erguemos nossas Bíblias e ordenamos ao rio que parasse de transbordar e que as ruas secassem. Cerca de uma hora depois, a enchente que deveria levar três dias para baixar desapareceu completamente. Lotamos uma van e seguimos nosso caminho. Deus, de fato, é um Deus de maravilhas!

Encontramos a passagem em Êxodo onde Moisés abriu o mar Vermelho, erguemos nossas Bíblias e ordenamos ao rio que parasse de transbordar e que as ruas secassem.

Como o cântico de Moisés, seguimos com as palavras de Êxodo 15.11 em nosso coração.

> Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?

Deus abriu as águas naquela viagem não somente uma, mas duas vezes. Quando estávamos tentando deixar o Vietnã, teve lugar uma nova temporada de chuvas, inundando completamente o caminho para o aeroporto. Os membros da nossa equipe entreolharam-se com uma risada e disseram: – Bem, é o momento para o Deus que opera maravilhas agir novamente.

E Ele o fez!

Você precisa passar tempo com Deus

Passar tempo com Deus e buscar sua face é um aspecto importante para aventuras sobrenaturais. Há momentos em que você estiver em oração que Deus o levará além do natural, para o reino sobrenatural, o que a Bíblia chama de "êxtase". Ele pode até mesmo lhe dar visões celestiais (veja 2 Coríntios 12.2).

Usei um vestido de diamantes

Anos atrás, eu atravessava um momento particularmente difícil em minha vida. Parecia que nem todos consideravam

bíblica a mensagem da guerra espiritual. Além do mais, nem todos recebiam bem a ideia de uma mulher ensinar essa mensagem, ou outra mensagem, qualquer que fosse.

Um dia, durante a adoração, fui arrebatada. Era como se os céus estivessem se abrindo para mim, e eu entrei na sala do trono de Deus. Eu parecia vestir uma roupa luminosamente branca, que parecia ter sido feita de milhares de diamantes. Meu primeiro pensamento foi bastante carnal: *Ninguém consegue vestir um vestido feito de diamantes, Senhor!*, comentei. Eu poderia dizer que o Senhor estava sendo tolerante comigo quando respondeu: "Cindy, você compreenderá que no céu pode usar um vestido de diamantes e ficar totalmente confortável. Os elementos da Terra são somente uma sombra do que há no céu." Isso fazia sentido.

Outra coisa que notei era que as vestes eram perfeitamente confortáveis. Geralmente, em alguma área de seu corpo você costuma sentir alguma prega de suas roupas, ou mais frio ou mais calor de uma parte para outra. Não é assim no céu! Nunca me senti tão confortável em minha vida!

Parecia que o ar estava cheio de alegria. A atmosfera literalmente cintilava com pequenos fachos de luz que liberavam a alegria do Senhor. Naquele dia, o Pai ministrou tal paz em meu coração. É interessante lembrar que um dia, anos mais tarde, enquanto sentava à mesa da cozinha com John e Paula Sandford, compartilhávamos nossas aventuras com o Espírito Santo sobre o céu. Ficamos encantados ao perceber que tínhamos visto algumas coisas semelhantes!

O povo de Deus vê sinais e maravilhas

Estou particularmente empolgada acerca dos jovens que estão se levantando ao redor do mundo hoje. Esta geração jovem tem grande fé e acredita que Deus não somente faz sinais, mas também tremendas maravilhas. Eu os chamo de geração de Josué, de acordo com o Josué do Antigo Testamento. Foi Josué quem instruiu o povo a santificar-se e esperar que o Senhor fizesse maravilhas.

As pessoas do Jesus People Movement sabiam como orar também

O mestre em Bíblia Dick Eastman registra como Deus usou os jovens para ajudar a interceder pelo que nós agora conhecemos como o Jesus Movement, durante o início da década de 1970. No final dos anos 1960, Eastman e sua esposa, Dee, estabeleceram o que chamavam de corporações de oração, que se encontravam em lugares chamados casas do fogo. Contudo, eles queriam atear mais fogo, e não apagá-lo. Os milagres que resultaram disso encontram-se no livro de Eastman, *The Purple Pig and Other Miracles: Cripples Walk, Floods Are Stopped; The Sick Are Healed.*

Uma das maravilhosas histórias que Eastman conta sobre esse tempo de oração com jovens encontramos em outro de seus livros: *Dick Eastman on Prayer.* As corporações de oração aprenderam que Eastman estava falando sério quando se tratava de intercessão.

Certa noite, durante a última parte da década de 1960, ele levou um grupo de 22 participantes para as montanhas. Eastman escreveu:

Nenhum de nós, por exemplo, sabia como orar uma noite inteira, e francamente estávamos prestes a desistir depois de menos de uma hora. Então, o participante mais jovem, com 13 anos de idade, pediu que começássemos a orar de uma forma diferente, como guerreiros. Ele via a si mesmo e a seus amigos como guerreiros contra as trevas do estilo de vida de bebedeira, sexo e drogas das comunidades *hippies* e nos pediu que o apoiássemos durante toda a noite e "lutássemos contra o diabo". O jovem tinha lágrimas nos olhos enquanto falava, e todos concordaram em guerrear juntamente com ele.

> Às 3 horas da madrugada, um espírito de quebrantamento veio sobre aquele nosso abrigo. A sala estava aquecida pelo calor que vinha da lareira, mas também por um fogo que ardia dentro dos próprios jovens. Todos nós começamos a chorar e a clamar. Uma estudante de 17 anos prostrou-se no meio da sala, chorando pelos jovens da Califórnia que estavam envolvidos com drogas.[2]

Eastman mais tarde me contou que, enquanto ele se ajoelhava para ouvir sobre o que a jovem de 17 anos estava orando, a ouviu clamar, com lágrimas e gemidos, por sua geração. Deus respondeu a essas e outras orações com um tremendo mover do Espírito Santo que foi chamado de Jesus Movement.

É Importante Obedecer à Voz de Deus

A fidelidade de Eastman em ter os estudantes orando alcançou algo além dos seus maiores sonhos. Ele tinha aprendido não somente a ouvir a voz de Deus, mas também a fazer o que Ele diz!

Eastman entendeu que, quando você ouve a voz de Deus, deve agir estribado no que Ele diz. Se você obedecer à voz dele, então Ele fará maravilhas em sua vida (veja Jeremias 11.4,5). Deus deu essa poderosa ordem a Jeremias.[3]

Você pode dizer: "Cindy, obedecer a Deus envolve certa medida de risco". Essa observação me faz lembrar de um sermão que meu pai (que era um pastor) certa vez pregou. Tenho-o anotado em pequenos cartões. Num deles, pode-se ler: "As pessoas grandiosas se dispõem a correr grandes riscos. Pessoas medíocres raramente o fazem." Quando Deus fala, Ele espera que você creia nele profundamente, e, então, você verá grandes maravilhas.

Se você obedecer à voz dele, então Ele fará maravilhas em sua vida.

Deus disse a Guillermo que comprasse uma sinagoga e um terreno

Um amigo meu de Miami, Guillermo Maldonado, sabe o que significa ouvir e obedecer. Anos atrás, eu o chamei em

meio a um grupo com cerca de 50 pastores que estavam participando de uma reunião em Miami, Flórida. A palavra para ele era: "Compre uma sinagoga." Essa era certamente uma palavra incomum e específica. Não existem sinagogas à venda em qualquer esquina. Contudo, ele acreditou na profecia e começou a dirigir o carro por sua região procurando uma sinagoga.

Quando finalmente encontrou uma, fez a oferta. O problema é que ele não tinha dinheiro para comprá-la, mas tinha palavra. Dando um passo de fé ancorado na profecia, ele teve de crer que Deus proveria uma grande soma de dinheiro em curto espaço de tempo. Deus respondeu a Guillermo de uma forma tremenda, e a sinagoga foi comprada.

Guillermo chegou até mim, algum tempo depois, e disse:

– Cindy, você sabe qual é a próxima coisa que Deus quer que eu faça?

Pensei por um momento e atentei para o Espírito Santo e lhe disse:

– Vá e encontre um grande terreno. Você saberá que é seu, pois fica próximo de uma das saídas da cidade, terá casas luxuosas nas suas extremidades e um lago artificial.

Essa era uma palavra muito detalhada e específica. Ele contou, mais tarde, que dirigiu o seu carro pela cidade e por sete meses procurou por aquela propriedade. Finalmente, descobriu onde estava. O aeroporto regional fica numa das saídas da cidade. Ele foi para o aeroporto e, então, atravessou a rua para um campo vazio. Ele caminhou até a extremidade do campo, onde encontrou casas luxuosas e um lago artificial: era ali!

Guillermo, empolgado, telefonou para o proprietário e perguntou se ele venderia uma parte dos 38 acres daquela propriedade.

– Quanto dinheiro você tem? – perguntou o homem.

(Isso não soa familiar?)

– Nenhum – respondeu Guillermo.

– Não sei por que estou fazendo isso, mas farei o contrato com você.

Novamente, o poder maravilhoso de Deus operou naquela congregação, e eles hoje possuem aquela propriedade.

Águas envenenadas não podem deter esses missionários

As maravilhas ultrapassam as leis naturais. Eliseu era um profeta de maravilhas. Em certo relato, em 2 Reis 6.5,6, um martelo caiu dentro da água. Eliseu cortou um pedaço de madeira, atirou-o na água, e o martelo flutuou até a superfície. Eu sei que hoje é o tempo no qual não somente profetas, mas todos aqueles que creem verão a unção de Eliseu se manifestando.

Há momentos em que Deus opera maravilhas em nosso meio sem mesmo estarmos conscientes disso. Peter e Doris Wagner foram missionários na Bolívia por dezesseis anos. Durante esse tempo, eles faziam viagens longas, às vezes, para a selva no leste da Bolívia. Certo dia, acompanhados por sua filha de quatro anos, Karen, eles decidiram ir a cavalo visitar os campos missionários. Uma vez no caminho, notaram que tinham esquecido de levar água.

– Sem problemas – disseram um ao outro. – Simplesmente beberemos dos poços de água ao longo do caminho.

Mais tarde, ao chegar à aldeia onde seus amigos moravam, a esposa do missionário, Phoebe, perguntou-lhes:

– Onde estão seus cantis?

Os missionários empalideceram quando ouviram que os Wagner tinham bebido dos poços ao longo do caminho. Parece que os índios ayores, com os quais este casal trabalhava, tinham envenenado os poços com certo fruto. Esse era seu costume para pescar. Os ayores envenenavam a água, os peixes boiavam, e eles simplesmente os apanhavam e secavam para comer. Contudo, os Wagner não apresentaram nenhum efeito das águas envenenadas.

A que Deus poderoso servimos! Deus protegeu a família Wagner, embora ela estivesse inconsciente de que estava bebendo água envenenada. Marcos 16.18 ainda é verdadeiro hoje:

> pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

O azeite de Deus flui

Outra maravilha bíblica que tenho visto é a multiplicação do azeite. Anos atrás, eu estava ministrando num hotel em Colorado Springs, Colorado. Quando chegou o momento para ministrar no final da reunião, ouvi o Senhor dizer: "Nesta

noite, quero que você unja as pessoas à maneira do Antigo Testamento." Eu sabia o que Ele queria dizer. Deus queria que eu derramasse azeite na cabeça das pessoas, em vez de simplesmente ungir a fronte delas.

Como farei isso?, perguntei a Deus, e enviei alguém para buscar lenços e toalhas. Pouco tempo depois, uma amiga entrou na sala com uma funcionária carregando uma caixa cheia de lenços e toalhas. Espalhamos os lenços, e segurei uma garrafa com um quarto de azeite extravirgem.

– Nesta noite, veremos Deus fazer maravilhas, e você irá para casa com um toque fresco dele – anunciei.

As pessoas na sala ajoelharam-se sobre os lenços, e nós colocamos toalhas brancas sobre os ombros de cada pessoa. A única forma de eu descrever o que aconteceu é compará-lo a um fogo que atingia cada pessoa no momento em que o óleo a tocava. Era como se uma nuvem de glória enchesse aquele lugar.

Um grupo de pessoas permaneceu ao redor e olhava-me com espanto. Eu achava que isso era simplesmente pela forma como Deus estava se movendo na vida daqueles por quem orávamos. Mas isso era apenas parte do espanto. Os observadores ficaram mais espantados ao observar Deus enchendo a garrafa de azeite, vez após vez, mantendo-a sempre no mesmo nível. Eis o que chamo de milagre criativo!

Deus multiplica os pães

A noite em que Deus repetidamente encheu a garrafa com azeite não foi a única em que vi esse tipo de milagre. É fácil

para Deus multiplicar comida. Lembra-se de quando Jesus abençoou o pão e alimentou 5.000 homens, além de mulheres e crianças? (Veja Mateus 14.21.) Isso acontece hoje.

Um dia, eu estava pregando numa conferência do Global Harvest Ministries, fundado por Peter e Doris Wagner. Um amigo, Tommy Tenney, trouxera três pães da sua igreja Bart Pierce's Rock Church, em Baltimore, Maryland. Rock Church tem tido uma visitação incomum chamada de o pão da Sua presença.

Os três pães estavam na sala de oração naquele dia. Um amigo brincou que esses pães tinham estado no micro-ondas do poder de Deus o dia inteiro. Naquela noite, preguei sobre Salmos 37.25, onde se lê: "Fui moço e já agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão."

Durante a reunião, pedi que os pães fossem colocados à frente. Particularmente, eu tinha orado ao Senhor para que permitisse que os três pães se multiplicassem a fim de que todos no santuário pudessem receber um pedaço. Havia 3.000 pessoas na reunião naquela noite. O lugar estava lotado.

No final da minha mensagem, parti os pães pela metade e dei-os para cada um dos meus amigos. Eles gostam de brincar comigo, dizendo que eu tenho as ideias mas eles é que têm de fazer o trabalho. Obviamente, eles sabem que é Deus que realmente faz a obra.

Enquanto Chuck Pierce, Dutch Sheets e outros se moviam entre a multidão, com cada pessoa tomando um pedaço de pão, eu ocasionalmente perguntava:

– Ainda há pães na casa?

Os homens levantavam os pães para mostrar que ainda sobrava pão. Após todos tomarem um pedaço, ainda havia pão. Então, chamamos à frente os representantes das nações, além dos Estados Unidos, e pessoas de 13 diferentes países tomaram um pedaço de pão para levar para casa. O pão não parou de se multiplicar até que as pessoas tomassem um segundo pedaço e, então, fossem embora. Este é um símbolo de que Deus sempre proverá para seus filhos.

O pão não parou de se multiplicar até que as pessoas tomassem um segundo pedaço e, então, fossem embora.

Muitas pessoas têm falado sobre como Deus tem multiplicado os alimentos quando têm pessoas extras comendo em suas casas. Eu também tenho visto isso acontecer em minha casa enquanto preparo sopa para as visitas-surpresa que recebo.

Como a unção se relaciona com as maravilhas?

Deus é um Deus criativo. Há muitas formas diferentes de Ele usar as pessoas, e é importante compreender as formas específicas como Ele quer usar você. Isso é particularmente verdade com relação às maravilhas. Como observei antes, tenho descoberto que a especialidade como Deus me usa é em milagres

criativos, particularmente por meio do uso da palavra do conhecimento. Eu vejo as pessoas curadas simplesmente ao anunciar na plataforma o que Deus está fazendo, em vez de impor as mãos sobre milhares de pessoas. Sou grata porque isso também exige menos energia espiritual do que ministrar com imposição de mãos sobre cada um.

Esse pode ser um bom ponto para nos aprofundarmos sobre o que acontece quando ministramos sob a unção e como isso afeta as pessoas por meio das quais ela flui, embora eu tenha explicado algo anteriormente a respeito disso.

Pessoas que caem sob o poder do espírito

O poder de Deus gera algo como a eletricidade. Eis por que, às vezes, quando alguém recebe uma oração, ou tal pessoa cairá sob o poder ou saltará como se tivesse levado um choque. Kathryn Kuhlman explicou o fato de cair sob o poder ou "desfalecer no espírito" desta forma:

> Tudo que posso crer é que nosso ser espiritual não está ligado ao pleno poder de Deus, e, quando nos conectamos com esse poder, simplesmente não podemos resistir. Somos acostumados a uma voltagem muito baixa. Deus é a alta voltagem operando por meio do Espírito Santo.[4]

Há várias passagens bíblicas que descrevem o fato de cair sob o poder, tais como Daniel 8.17 e João 18.6 (quando os soldados romanos e os guardas do templo vieram prender Jesus no jardim). Quando os soldados e guardas disseram que

estavam buscando Jesus de Nazaré, Ele respondeu: "Sou eu." Quando Jesus fez essa declaração, todos os soldados e guardas caíram no chão. Cair sob o poder verdadeiramente trata-se de uma maravilha.

Anteriormente, neste livro, comentei sobre minha primeira experiência ao cair sob o poder do Espírito, o que aconteceu numa igreja de Los Angeles. Mais tarde, nos meus primeiros dias de ministério, descobri que fluir sob a unção me esgotava fisicamente. Eu pregava num retiro de fim de semana e, então, durante a semana levava meus filhos para a escola, voltava para casa e dormia por horas. Simplesmente, não conseguia suportar aquele grande poder fluindo por meio da minha vida sem um descanso considerável.

Outras pessoas que fluem em determinada unção sentem coisas semelhantes. Eu também ouvi que uma hora de pregação equivale a oito horas de trabalho físico. Creio nisso. Contudo, como num trabalho físico, você pode aumentar sua energia espiritual. Com o tempo, desenvolvi mais resistência. Ao escrever este livro, já viajei ao redor do mundo por 22 anos; em virtude de minha energia cada vez maior, agora posso fazer mais sob a unção e pregar por longos períodos de tempo.

Pode a unção fluir através dos sapatos?

A unção saturará lugares físicos e até mesmo objetos. Escrevi sobre isso no capítulo "Lavagem a seco remove a unção?" Um exemplo bem-humorado disso aconteceu comigo quando pregava num estádio em Mar del Plata.

Estávamos na Argentina com Ed Silvoso e sua equipe do Evangelismo de Cosecha, e eu havia pregado na noite anterior. A reunião foi gloriosa, o estádio estava lotado, e muitas pessoas foram curadas enquanto a glória de Deus fluía através daquele lugar. Centenas de pessoas caíram sob o poder ao mesmo tempo.

Na manhã seguinte a essa maravilhosa visitação, encontrei um amigo chamado Larry Jackson.

– Cindy – disse ele –, você pode me dar um par dos seus sapatos? Mesmo que sejam velhos?

Olhei para ele, surpresa.

– Larry – brinquei –, não usamos o mesmo número, e, não, você não terá um par dos meus sapatos!

Ele riu e perguntou:

– Você não percebeu o que aconteceu na última noite durante a reunião, não é?

– Bem, acho que não – respondi, rindo.

Então, Larry contou que eu tirei os sapatos quando comecei a orar pelas multidões e os deixei na plataforma. Uma pessoa subiu ali, calçou meus sapatos e rapidamente caiu sob o poder.

A plataforma era alta, e as pessoas podiam facilmente caminhar por baixo dela. De fato, tínhamos intercessores sob a plataforma caminhando de um lado para o outro, orando o tempo inteiro, durante essa e outras reuniões semelhantes. Nós os chamamos de nosso "Plantão Nuclear Espiritual".

Larry continuou contando como um guerreiro de oração, tendo visto o resultado na pessoa que calçou meus sapatos, gentilmente os pegou e desceu os degraus com eles. Enquanto ele cuidadosamente tocava as pessoas com os sapatos, o resul-

tado era o mesmo para cada uma delas; elas também caíam sob o poder de Deus! Quando ele terminou de usar os sapatos, silenciosamente os colocou de volta na plataforma na mesma posição em que eu os tinha deixado. Eu jamais perceberia que eles haviam sumido por um tempo! Suponho que, se lenços tirados do corpo de Paulo curavam, então Deus pode usar sapatos velhos também (veja Atos 19.12).

Deus se move em qualquer lugar

Embora haja muitos milagres que temos visto em reuniões, quero terminar com esse que parece mais dramático e expressivo daquilo que Deus pode fazer em qualquer lugar, a qualquer momento.

Um menino volta a viver

Um dos maiores testes da minha fé veio quando estávamos realizando reuniões de cura em Lahore, Paquistão. As reuniões tinham sido divulgadas amplamente. O restante da equipe tinha ido antes de mim para interceder e preparar o caminho. Enquanto estava sozinha no quarto de hotel, era como se os principados da nação tivessem descoberto que eu estava ali sozinha. Vozes falavam em minha cabeça, gritando: "Não haverá milagres esta noite!"

Eu tinha ouvido histórias de reuniões na Índia onde se faziam propagandas dos milagres e nada acontecia, e, então, as pessoas na multidão atiravam pedras e tentavam matar os pre-

gadores. Todas essas coisas me rodeavam enquanto eu caminhava. Finalmente, em agonia, clamei ao Senhor: *Deus, farei o que* posso *fazer. Irei para a reunião e pregarei o evangelho, e então o Senhor fará o que* pode *fazer!*

Ao chegar ali, deliciei-me ao ver como os meus anfitriões prepararam o lugar para a reunião. Grandes tapetes persas estavam estendidos pela plataforma, e, quando cheguei, meus anfitriões me pediram que eu pregasse sem os sapatos (isso para uma garota do Texas era o próprio céu!). Havia uma tenda erguida que parcialmente cobria as pessoas. Nossos amigos Iqbal e Kundan Massey, os fundadores da Campus Crusade for Christ ali no Paquistão, tinham feito um magnífico trabalho preparando o evento.

Algo que aprendemos ao longo dos anos ao fazer reuniões de cura é pedirmos a Deus que comece a reunião com um milagre notório, alguém saindo de uma cadeira de rodas, cegos enxergando ou algo assim. Após isso acontecer, as pessoas corriam para as reuniões para serem curadas.

Subitamente, durante a adoração, um homem correu do meio da multidão. Ele veio ante a plataforma e disse que gostaria de dar uma palavra. Ele subiu, enquanto as pessoas o observavam em profundo silêncio.

– Sou muçulmano – disse ele. – Não sou um seguidor de Jesus Cristo. Sou um pedinte e tenho passado por muitas aflições. De fato, eu me arrastei até esta reunião nesta noite porque ouvi que o nome de Jesus produz milagres. Durante o louvor, subitamente percebi que tinha força nas minhas pernas, saltei e pude andar!

Enquanto olhávamos para o homem, percebemos que ele também sofria de algum tipo de problema de pele, porque podíamos ver crostas se formando em seu rosto, como se a cura estivesse se processando.

Na noite seguinte, ele entregou sua vida a Jesus e veio testemunhar novamente. Dessa vez, sua pele estava tão lisa quanto a de um bebê. Ele estava total e completamente restaurado. Após esse acontecimento, muitas outras pessoas foram curadas.

A maior maravilha da noite, entretanto, e aquela que minha equipe e toda a multidão aglomerou-se para ver, ocorreu com um menino de oito anos. O pai o levou para a reunião do hospital, juntamente com seu médico, porque não havia mais esperança de vida para ele. Mesmo após orarmos por ele, a criança morreu, o que foi confirmado pelo médico. Enquanto continuei orando pelos outros, encorajei nossa equipe a permanecer orando e não desistir do menino. Eles guerreavam espiritualmente pela vida daquele menino tão bonito, que falecera. Após um tempo, o pai trouxe a criança viva para mim. Evidentemente, o menino tossiu, respirou profundamente e voltou a viver! Assim como na Bíblia, exortei o pai para que levasse a criança para casa e lhe desse algo para comer. Recebemos um *e-mail* algum tempo depois relatando que a criança estava saudável e muito bem.

A unção está em você também

Um ponto importante a observar aqui é que a unção não está simplesmente em mim; está em você também. A Bíblia diz

que aqueles que creem imporão as mãos sobre os enfermos, e eles serão curados (veja Marcos 16.18). Se você tem mãos e crê, então pode orar pelos enfermos, e eles *serão* curados. Eu comecei com uma pequena medida de fé para milagres, então orei por grupos cada vez maiores e vi mais e mais respostas. Deus opera por meio de cada crente, e Ele quer trabalhar por intermédio de você também. Ele está procurando por corações famintos, desejosos e obedientes para crer em sua Palavra.

Deus tem feito muitas obras maravilhosas e tremendas ao longo dos anos em nosso ministério, Generals International, mas tudo isso começou com uma pequena semente de mostarda de fé. A fé está sempre no vermelho. Temos percebido que cada vez que nos sentimos confortáveis ao crer para uma certa soma de dinheiro, Deus pede que creiamos em algo maior. Cada novo desafio requer mais fé do que o anterior. O que é algo grande para crermos hoje é algo pequeno para crermos amanhã, e Deus está sempre nos fazendo crescer em nossa fé.

Jesus Cristo é, de fato, o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hebreus 13.8). Ele é o grande "Eu Sou", e não o grande "Eu Fui". Deus quer fluir por seu intermédio na área das maravilhas. Cada dia deveria ser uma aventura sobrenatural com Deus. Pessoas ao seu redor estão famintas por saber se o poder de Deus é real. Eu o encorajo a ter fé para entrar no reino sobrenatural e caminhar nele diariamente.

Alegre-se com isso! A cada dia, busque por oportunidades para ter aventuras com o Espírito Santo. Sua vida nunca mais será a mesma, e alguns de vocês escreverão livros contando as histórias maravilhosas do tremendo poder de Deus.

Suas Aventuras com o Espírito Santo

Você já sentiu a unção do Espírito Santo fluindo por meio de sua vida ou a viu fluir por meio de outra pessoa? Escreva abaixo os detalhes, inclusive como você se sentiu quando isso aconteceu.

Faça uma lista das maravilhas que você deseja ver Deus realizar em sua vida. Escreva uma oração pedindo a Deus essas maravilhas e a repita frequentemente. Então, volte a esta página e anote quando essas maravilhas acontecerem!

Notas

1. Roberts LIARDON. *God's Generals* (Tulsa, OK: Albury Publishing, 1996), p. 506.
2. Dick EASTMAN. *Dick Eastman on Prayer* (Toronto, ON: Global Christian Publishers, 1989), p. 156-7.
3. Dick EASTMAN. *The Purple Pig and Other Miracles* (Monroeville, PA: Whitaker House, 1974), p. 125.
4. LIARDON. *God's Generals*, p. 296.

Apêndice

INCENDIADO POR DEUS

Por Smith Wigglesworth

CRISTO DISSE A SEUS DISCÍPULOS UM POUCO ANTES DE ELE ASCENDER AOS CÉUS: "mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas..." (Atos 1.8). No dia de Pentecoste, Ele enviou seu poder, conforme prometido. E o restante de Atos dos Apóstolos nos conta a respeito do testemunho desses discípulos cheios do Espírito, do Senhor trabalhando com eles e confirmando a Palavra com sinais que se seguiram.

O Senhor Jesus é simplesmente o mesmo hoje. A unção é simplesmente a mesma. A experiência pentecostal é simplesmente a mesma, e nós devemos buscar os mesmos resultados, conforme o registro de Lucas do que aconteceu nos dias da igreja primitiva.

João Batista disse, com relação a Jesus: "Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3.11b). Os ministros de Deus devem ser como uma chama de fogo, uma chama perene, um fogo constante, ardendo continuamente, resplandecendo. Deus não tem nada menos do que chamas para nós. Devemos ter uma fé viva em Deus, uma fé de que sua grande força e poder possam arder através de nós até que a nossa vida seja totalmente energizada pelo seu poder.

Quando o Espírito Santo vem, Ele nos capacita a demonstrar Jesus Cristo em toda a sua glória, para torná-lo conhecido como aquele que cura hoje como nos curou nos dias do passado. O batismo no Espírito capacita a pregar conforme os discípulos fizeram no início, por meio do poder do Espírito Santo enviado do céu e com a manifestação dos dons do Espírito. Oh, se apenas deixássemos o Senhor trabalhar em nós,

queimando-nos até que um novo mandato surja, movendo-nos com sua compaixão!

Deus esteve comigo de uma forma maravilhosa enquanto viajei de navio do Egito para a Itália. A cada momento, eu estava consciente da sua bendita presença. Quando um homem a bordo subitamente teve um colapso, sua esposa ficou terrivelmente assustada, juntamente com todos os outros. Alguns disseram que ele iria morrer. Mas eu vi que essa era simplesmente uma gloriosa oportunidade para o poder de Deus se manifestar.

Oh, eis o que significa ser uma chama de fogo, ser habitado pelo Cristo vivo! Perderemos tempo se tivermos de orar por poder quando uma ocasião como essa surgir, ou se tivermos de esperar até que sintamos a sua presença. A promessa do Senhor é: "mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas...". E, se crermos, o poder de Deus sempre se manifestará onde houver uma necessidade específica. Quando você exercitar sua fé, descobrirá que possui um poder maior do que aquele que está no mundo. Oh, desperte da incredulidade para um lugar de ousadia em Deus e na autoridade de sua bendita Palavra!

Assim, ali mesmo a bordo daquele navio, em nome de Jesus, repreendi o diabo. Para espanto da esposa daquele homem e do próprio homem, ele pôde se levantar. Ele disse: "O que é isso? O que aconteceu comigo. Nunca senti nada assim antes!" Do alto da cabeça até a sola dos pés, o poder de Deus o abalou. Deus nos deu autoridade sobre todo o poder do diabo. Oh, que possamos viver numa posição onde percebamos sempre isso!

Mais do que vencedores

Cristo, que é a expressa imagem de Deus, veio às nossas fraquezas humanas e a nós para transformar-nos à semelhança divina, tornando-nos coparticipantes da natureza divina, para que, pelo seu poder, possamos não somente vencer, mas também nos alegrar pelo fato de que somos mais do que vencedores.

Deus quer que você saiba por experiência própria o que significa ser mais do que vencedor. O batismo no Espírito Santo veio para nada menos que fortalecer você, para lhe dar o próprio poder que Jesus mesmo tinha, para que você, como um vaso disponível, possa continuar a realizar o mesmo tipo de ministério que Jesus realizou quando andou por este mundo nos dias da sua carne. Ele propôs que não nos faltasse nenhum dom. Há dons de curar e de operação de milagres, mas você deve se apropriar deles. Há um dom da fé pelo mesmo Espírito que você deve receber.

A necessidade do mundo hoje é que deveríamos arder e brilhar como luzes para refletir a glória de Cristo. Não podemos fazer isso com uma experiência fria e indiferente, e nunca deveremos agir assim. Seus servos devem ser chamas de fogo. Cristo veio para que pudéssemos ter vida e vida mais que abundante. Devemos dar essa vida a outros, sermos ministros da vida, do poder e da virtude de curar de Jesus Cristo aonde quer que formos.

Há alguns anos, eu estive no Ceilão [atual Sri-Lanka]. Em certo lugar, meus obreiros se queixaram:

– Quatro dias é pouco tempo para nós.

– Não – eu disse –, é um bom tempo.

Eles me disseram:

– Não conseguiríamos tocar as pessoas aqui em tão pouco tempo.

Perguntei:

– Vocês podem realizar uma reunião amanhã, às 8 horas da manhã?

Eles disseram que sim. Assim, os instruí:

– Digam a todas as mães que quiserem ver seus bebês curados que venham, bem como todas as pessoas com mais de setenta anos. Depois disso, esperamos trazer uma palavra às pessoas para torná-las prontas para o batismo no Espírito.

Você não pode ter ideia de como foi maravilhoso ver as quatrocentas mães que vieram às 8 da manhã com seus bebês e os 150 idosos com seu cabelo branco chegando para serem curados.

Precisamos ter algo mais do que fumaça para tocar as pessoas; precisamos ser um fogo ardente para Deus. Seus ministros devem ser chamas de fogo. Naqueles dias no Ceilão, milhares de pessoas foram ouvir a Palavra de Deus. Creio que havia cerca de 3 mil pessoas clamando por misericórdia ao mesmo tempo. Aquela foi uma grande cena. Desde a primeira manhã, as reuniões cresceram tanto que eu estimaria em cada reunião a presença de 5 mil a 6 mil pessoas se juntando ali, enquanto eu pregava numa temperatura de 40°.

Então, tive de orar pelas pessoas que estavam doentes. Mas eu lhes digo: uma chama de fogo pode fazer tudo. As coisas mudam no fogo.

Houve um Pentecoste em nosso meio, mas aqui está o que me movia mais do que tudo: centenas de pessoas que tentavam

me tocar. Elas estavam bastante impressionadas com o poder de Deus presente ali. E muitos testificaram que, quando me tocavam, eram curados. Não que houvesse alguma virtude em mim. A fé das pessoas foi exercitada como em Jerusalém, quando elas creram que a sombra de Pedro poderia curá-las.

Você pode receber algo em três minutos que pode cercá-lo de glória. O que você deseja? Há algo muito difícil para Deus? Deus pode encontrar você agora. Deus vê o interior; Ele sabe tudo sobre você. Não há nada oculto para Ele. Ele pode satisfazer a alma e lhe dar uma fonte de bênção eterna que o levará a um novo patamar.[1]

Nota

1. Smith WIGGLESWORTH. "Aflame of God". *Pentecostal Evangel* (17 de outubro de 1942), p. 5. Usado com permissão.

Leitura recomendada

AHN, Ché. *How to Pray for Healing.* Ventura CA: Regal Books, 2004.

____. *Into the Fire.* Ventura, CA: Renew Books, 1998.

BOSWORTH, F. F. *Christ, the Healer.* Grand Rapids, MI: Fleming H. Revell Co., 2000.

BUCKINGAM, Jamie. *Kathryn Kuhlman, Daughter of Destiny.* North Brunswick, NJ; Bridged-Logos Publishers, 1999. [*Kathryn Kuhlman: uma biografia autorizada.* Rio de Janeiro: Danprewan.]

DEERE, Jack. *Surprised by the Voice of God.* Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1996. [*Surpreendido com a voz de Deus.* São Paulo: Vida.]

FINNEY, Charles. *Holy Spirit Revivals: How You Can Experience the Joy of Living in God's Power.* New Kensington , PA: Whitaker House, 1999.

FREIDZON, Claudio. *Holy Spirit, I Hunger for You.* Lake Mary, FL: Creation House Books, 1997.

GOLL, Jim W. *The Begginer's Guide to Hearing God.* Ventura CA: Regal Books, 2004.

GRAHAM, Billy. *Angels.*Dallas, TX: Word Publishing, 1994.

HAMON, Bill. *Apostles, Prophets and the Coming Moves of God.* Shippensburg, PA: DestinyImage Books, 1997.

HAMON, Jane. *Dreams and Visions*. Santa Rosa Beach, FL: Christian International Family Church, 1997.

HAYFORD, Jack. W. *Living the Spirit-formed Life*. Ventura CA: Regal Books, 2001.

_____. *The Beauty of Spiritual Language* (Nashville, TN: Nelson Books, 1996.

HINN, Benny. *Good Morning, Holy Spirit*. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1990. [*Bom dia, Espírito Santo*. São Paulo: Bompastor.]

JACOBS, Cindy. *The Voice of God*. Ventura, CA: Regal Books, 1995. [*A voz de Deus*. São Paulo: Abba Press.]

LEE, Joyce & WARNER, Wayne, E. (eds.). *The Essential Smith Wigglesworth*. Ventura, CA: Regal Books, 1999.

LIARDON, Roberts (ed.). *God's Generals*. Tulsa, OK: Albury Publishing, 1996.

_____. *John G. Lake*. Tulsa, OK: Albury Publishing, 1999.

_____. *Smith Wigglesworth*. Tulsa, OK: Albury Publishing, 1996.

MACNUTT, Francis. *Healing* (Notre Dame, IN: Ave Maria Press, 1999).

MCPHERSON, Aimee Semple. *The Story of My Life*. Waco, TX: Word Books, 1973.

_____. *That Is That*. Los Angeles, CA: Echo Park Evangelistic Association, n.d.

PIERCE, Chuck D. & SYTSEMA, Rebecca W. *Possessing Your Inheritance*. Ventura, CA: Regal Books, 1999.

PRINCE, Derek. *How to Judge Prophecy*. Fort Lauderdale, FL.: Derek Prince Publications, 1971.

ROBERTS, Oral. *Expect a Miracle*. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1995.

SHEETS, Dutch. *The River of God.* Ventura, CA: Regal Books, 1998.

SHERRER, Quinn & GARLOCK, Ruthanne. *The Begginer's Guide to Receiving the Holy Spirit.* Ventura, CA: Regal Books, 2002.

SILVOSO, Ed. *That None Should Perish.* Ventura, CA: Regal Books, 1994. [*Que nenhum pereça.* São Paulo: Atos.]

SYNAN, Vinson. *Voices of Pentecost.* Ann Harbor, MI: Vine Books, 2003.

WAGNER, C. Peter. *Acts of the Holy Spirit.* Ventura, CA: Regal Books, 2000.

_____. *Your Spiritual Gifts.* Ventura, CA: Regal Books, 1994. [*Descubra seus dons espirituais.* São Paulo: Abba Press.]

WENTROBLE, Barbara. *Prophetic Intercession.* Ventura, CA: Regal Books, 1999.

WIGGLESWORTH, Smith. *The Anointing of His Spirit.* Ventura, CA: Regal Books, 1994.

WOODWORTH-ETTER, Maria. *Signs and Wonders.* Tulsa, OK: Harrison House, 1916.



Produzido no formato 14x21cm

Capa impressa em supremo 250g

Miolo impresso em papel offset 63g

Impressão
GRÁFICA VOZES

Impresso no Brasil/ *Printed in Brazil*

DEUS QUER FAZER ALGO MARAVILHOSO EM SUA VIDA

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Atos 1.8

Realmente tomar este versículo em seu coração pode transformar sua vida. Pedir e esperar que Deus o encha com o Espírito Santo permitirá que Ele trabalhe através de você como nunca antes.

Com entusiasmo e humor, a conhecida e apreciada autora e intercessora Cindy Jacobs fala de seus próprios passos em direção a Deus por meio de um impressionante encontro com o Espírito Santo e como sua vida foi transformada para sempre. Seu genuíno e apaixonado testemunho irá ajudar você a descobrir como orar para receber o poder do Espírito Santo, reconhecer os sinais do enchimento do Espírito e andar cada dia no sobrenatural.

Você também aprenderá muito do relato que Cindy faz, em *A vida sobrenatural*, das vidas inspiradoras de Aimee Semple MacPherson, John G. Lake, Maria Woodworth-Etter e Smith Wigglesworth.

Se está faminto por experimentar mais do Espírito Santo ou deseja ter sua primeira experiência com Ele, você precisa ler este livro!

ISBN: 978-85-7767-004-8

9 788577 670048

DANPREWAN EDITORA

www.danprewan.com.br